Carter na Avenida

O Presidente Jimmy Carter destacou ontem, durante discurso no Congresso Nacional, que o Brasil e os Estados Unidos estão aprendendo juntos, no Hemisfério Ocidental, de como é possivel exercer liderança no resto do mundo, lutando contra a fome e o desespero e pelos direitos básicos da pessoa humana. Aplaudido demoradamente pelos presentes à sessão solene da Câmara e do Senado, Carter indicou o sentido lato dessas duas palavras — direitos humanos — que representam direito à liberdade, direito de criticar um Governo, direito de as pessoas terem, entre si, coletivamente, a autoridade máxima, direito à educação, à boa saúde, à alimentação, à habitação, de compartilhar de forma mais equitativa das riquezas e direito de externar opiniões. (Página 2)

BANDIDOS SE APERFEIÇOAM

KARATÊ E JUDÔ ESTÃO MATANDO

LUTA DEMOCRÁTICA

Cr$ 2,00

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXV — Nº 7559
Rio de Janeiro, sexta-feira, 31 de março de 1978

Os policiais da Delegacia de Homicídios estão propensos a crer que a morte do turista italo-germânico Antônio Trissolini — cujo corpo apareceu na areia da Praia da Barra da Tijuca, no último dia 10 foi provocada por golpes de judô e karatê. Isto porque os exames cadavéricos revelaram ter a vitima sofrido pancadas violentas em todo o corpo.

Luiz Fernando de Souza da Silva, o Gaúcho, que assassinou sexta-feira passada, em Copacabana, o Capitão-de-Mar-e-Guerra, Thales de Aquino Coelho, usando como arma, golpes de judô e karatê, passou à condição de principal suspeito da morte do turista Antônio Trissolini, pois as marcas caracteristicas encontradas no cadáver, são idênticas às encontradas no corpo do oficial reformado.

O criminoso deverá depor, hoje, ou segunda-feira, ao delegado Arnaldo Campana e ao detetive Airton Louzada, ambos da Delegacia de Homicídios.

Mais de 700 pessoas, entre consternadas e irritadas, compareceram ontem à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Praça Quinze, onde foi celebrada a missa de 7º dia em intenção do comandante Thales de Aquino Coelho, assaltado e assassinado violentamente, em Copacabana, a golpes de "karatê". O comandante Paulo Moraes Alberto, diretor de Portos e Costas e colega de turma do oficial de Marinha assassinado disse à LUTA DEMOCRÁTICA que redigiu carta ao Ministro da Marinha pedindo providências. (Página 2)

PATO, PISTOLEIRO, SE DIZ VIOLEIRO

Rosemir Martins Vieira Pato, acusado por várias pessoas que depuseram na polícia, como sendo chefe dos pistoleiros profissionais contratados pelo fazendeiro de Vassouras, Júlio Avelino e suspeito de haver morto, mês passado, em Jacarepaguá, o detetive Orlando Melo, lotado na Delegacia de Entorpecentes, foi preso dia 28 último, em Paraíba do Sul por agentes da Delegacia de Homicídios.

À imprensa e ao delegado Arnaldo Campana, titular da DH, Rosemir afirmou jamais ter-se envolvido em crimes de morte, e disse que seu negócio é "viola" "conto do paco" enganando a fazendeiros gananciosos, com um falso método especial de fabricar dinheiro, fazendo uso de ácido fênico. Rosemir disse que o envolvimento de seu nome ocorreu por ter ele brigado com um sobrinho de Júlio Avelino — Aguinelo — que o apontou como assassino de Walter e Waltinho, testemunhas do crime de que foi vítima Geovan Briks, pai da mulher do detetive Orlando, Maria Lúcia Briks. Confirmou conhecer a família Avelino e o pistoleiro "Robin Hood", porém negou maiores ligações com eles.

PENHA SÓ QUER TUDO. NADA TEM

Nem subir as escadarias da Penha dá jeito, segundo os moradores daquela região, nos problemas de saneamento básico, segurança individual, comércio, comunicações e lazer. Na Penha, inclusive, segundo pesquisa do Instituto Gallup de Opinião, os assaltos e crimes se multiplicam. Mas, estranhamente, no levantamento de dados, imensa maioria de entrevistados nega-se a falar sobre este tipo de problema. Prefere considerar a falta de lazer e iluminação nas ruas. (Página 5)

Taiguara volta em abril

Taiguara volta ao Brasil no começo de abril. Em oito meses de viagem, o cantor e compositor percorreu a Itália, Inglaterra, França e deteve-se, especialmente, no continente africano na Zâmbia e países vizinhos, para estudar a história local e, sobretudo, a vivência musical daqueles povos. (Página 8)

Harald chegará domingo

Chega ao Rio domingo o Príncipe Herdeiro Harald, da Noruega. Ele vem acompanhado de delegação comercial de seu país, composta de 47 membros, para manter contatos com industriais, comerciantes e autoridades oficiais brasileiras.

Tudo indica que a intenção da visita seja incrementar o intercâmbio comercial entre os dois países, reduzido sensivelmente desde 1970, embora as relações no ano passado, no montante de 200 milhões de dólares, ainda representem quase a metade do comércio norueguês com o continente americano. (Pág. 6)

Carter: estamos aprendendo juntos

Ueki responde críticas do deputado João Cunha

NOTA DO MINISTRO DAS MINAS E ENERGIA

"Não pretendia responder às provocações do Deputado Federal João Cunha, pois tenho assuntos muito mais importantes e sérios exigindo a minha atenção.

Entretanto, como respeito ao público que tomou conhecimento de suas palavras e particularmente em consideração aos correligionários da Arena de Ribeirão Preto, no meu Estado, onde o citado parlamentar tem a sua base eleitoral, apresento os esclarecimentos seguintes, em resposta ao seu nítido intuito de provocação:

1. Nada tenho a comentar sobre sua declaração pedindo a minha demissão. É um direito que lhe assiste e é prova de que possui inteira liberdade de expressão. Julgo, entretanto, que não é correto e justo de sua parte procurar distorcer os fatos e basear-se em premissas que não são verdadeiras, para concluir da forma que melhor lhe convém.

2. Não foi o ministro, nem a Petrobrás, enfim, nem o Governo, quem divulgou a descoberta de petróleo na Bacia de Santos no mês de janeiro próximo passado, quando a sonda da **British Petroleum** estava perfurando entre 1.500 a 3.000 metros de profundidade (furo SPS-9). O Governo, através do Ministério das Minas e Energia e da Petrobrás, com a preocupação de bem informar o público desmentiu imediatamente essa notícia sem qualquer fundamento.

3. Tão logo foi recolhida amostra de rocha saturada de óleo no furo SPS-9, quando já se encontrava a 4.850 metros, o ministro, na Alemanha e a Petrobrás, no Rio de Janeiro, anunciaram, simultaneamente, a descoberta, com a ressalva de que ainda era necessária a realização de vários testes, antes de se poder afirmar se a descoberta era comercial ou não. Tendo em vista não provocar frustrações na hipótese do resultado dos testes não se mostrar positivos, o Ministério e a Petrobrás comunicaram que, mesmo que não viesse a ser comercial, a descoberta era muito importante, pois valorizava sobremaneira a área a ser pesquisada. Não houve, portanto nenhuma contradição em termos de informação. A simples leitura e compreensão das notícias divulgadas na época, atestam essa afirmativa.

4. Realizados os testes, os técnicos da Petrobrás da **British Petroleum** constataram que o aproveitamento não era comercial. Tomando imediato conhecimento do fato, determinei à Petrobrás que divulgasse uma nota oficial a respeito. As minhas declarações subseqüentes basearam-se inteiramente nas informações contidas em tal nota. Acrescentei, ainda, que não era motivo para desanimar e que deveríamos prosseguir na pesquisa em Santos pois, com a prova da existência de petróleo, era perfeitamente justificável continuar insistindo.

5. Na segunda-feira última, dia 27, a Petrobrás e a **British Petroleum** ainda estudavam a possibilidade de ir além dos 5.002 metros perfurados na área de Santos, caso fosse possível obter sucesso no resgate das ferramentas que ficaram retidas. Fiz declarações nesse sentido. No dia seguinte, dia 28, esses técnicos concluíram que era melhor abandonar o poço. Essa decisão relativamente rápida prende-se ao fato de que cada dia de trabalho da sonda custa cerca de quarenta mil dólares. Ontem à tarde, dia 28, o Ministro e o Presidente da Petrobrás resolveram anunciar essa decisão. Assim, não houve por parte do Ministério e da Petrobrás, qualquer desencontro nas informações devidas ao público sobre a pesquisa na Bacia de Santos.

Como ministro responsável pela execução da política energética determinada pelo eminente presidente Ernesto Geisel, informou que apesar de muitas críticas infundadas, portanto, injustas, todo o Ministério, desde o ministro, os dirigentes do Conselho Nacional do Petróleo, da Petrobrás e de todos os demais órgãos e empresas jurisdicionadas, até os mais modestos servidores, todos nós prosseguimos mantendo, serena e firmemente, a mesma disposição de trabalhar com o maior entusiasmo, na certeza de que estamos procurando cumprir, da melhor forma, o nosso dever.

Brasília, 29 de março de 1978

Shigeaki Ueki — ministro das Minas e Energia

BRASÍLIA (AE-LD) — O presidente Jimmy Carter destacou ontem no discurso pronunciado perante o Congresso Nacional, que o Brasil e os Estados Unidos "estão aprendendo juntos, no Hemisfério Ocidental, de como é possível exercer liderança no resto do mundo, lutando contra a fome e o desespero e pelos direitos básicos da pessoa humana." Aplaudido demoradamente pelos presentes à sessão solene da Câmara e do Senado, Carter indicou que o sentido lato dessas duas palavras (direitos humanos), significa: direito à liberdade, direito de criticar um Governo, direito de as pessoas terem entre si, coletivamente, a autoridade máxima, direito à educação, à boa saúde, à habitação, à alimentação, de compartilhar de forma mais equitativa das riquezas e direito de externar opiniões.

O chefe do Governo norte-americano tinha em mãos um discurso escrito, mas, depois de ouvir os pronunciamentos do senador Eurico Rezende (em nome do Senado) e do deputado Erasmo Martins Pedro (pela Câmara), fez inicialmente um improviso, nele incluindo a parte relativa ao problema dos direitos humanos. Para isso, Jimmy Carter valeu-se de anotações que fizera durante o discurso do deputado Erasmo Martins Pedro, em que o mesmo tema foi tratado em diversas oportunidades. O parlamentar oposicionista do Rio de Janeiro além das palmas, externou com sorrisos sua satisfação pelo tom do discurso que ouvia.

AMIZADE BRASIL-EUA

BRASÍLIA (AN-LD) — O presidente Ernesto Geisel afirmou, durante brinde proferido no jantar oferecido ao

Carter e família chegam ao Galeão sorridentes

presidente Jimmy Carter e Senhora, que a história da amizade Brasil-Estados Unidos "é secular e hoje, como ontem e como amanhã, é nosso desejo que ela se torne cada vez mais sólida e duradoura".

Ao agradecer, o presidente Jimmy Carter referiu-se também à amizade Brasil-Estados Unidos, lembrando que "nós vivemos, estudamos, lutamos e morremos juntos", recordando os combates na Itália. Sobre as conversações mantidas com o Presidente Geisel, Carter classificou-as de "fascinantes e proveitosas".

Carter no Monumento

Procedente de Brasília, depois de se encontrar com o presidente Geisel, chegou ontem ao Rio de Janeiro o presidente Jimmy Carter, dos Estados Unidos, que desembarcou na Base Aérea do Galeão, onde foi recebido pelo governador Faria Lima, prefeito Marcos Tamoyo e outras autoridades. Após os cumprimentos protocolares, o chefe do Governo americano dirigiu-se ao carro presidencial, acompanhado de sua esposa, Rosalynn, de sua filha Amy e dos membros de sua comitiva.

Escoltado por batedores do Corpo de Fuzileiros Navais, o carro do presidente Carter rumou para o centro da cidade, em direção ao Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, onde chegou às 15h20min. Ali, foi recebido pelos comandantes militares, general José Pinto de Araújo Rabello, do I Exército; vice-almirante Newton Braga de Faria, do 1º Distrito Naval; e major-brigadeiro Paulo de Abreu Coutinho, do Terceiro Comando Aéreo Regional.

Depois de ouvir os hinos nacionais brasileiro e americano, e após uma salva de artilharia, o presidente Carter passou em revista a Guarda de Honra, integrada por militares da Marinha, Exército e Aeronáutica.

FLORES NO MONUMENTO

Após a revista à tropa, o chefe do Governo dos Estados Unidos dirigiu-se ao topo do Monumento aos Mortos, acompanhado pelos comandantes militares. Nessa ocasião, o presidente Carter prestou homenagem aos heróis do último conflito mundial, depositando uma coroa de flores no Monumento, ocasião em que foi executado o toque de silêncio. Em seguida, assinou o Livro de Honra e cumprimentou os ex-Combatentes, nacionais e estrangeiros, ali presentes. Depois, foi ao encontro de populares que assistiram a cerimônia, cumprimentando-os. Em seguida, deixou o Monumento aos Mortos, dirigindo-se para a Gávea Pequena, onde ficará hospedado.

Hoje, embarcará para a Nigéria, terceira etapa de sua viagem.

Rosalynn e a anistia

BRASÍLIA (AE-LD) — "Os Estados Unidos têm acompanhado o desenrolar do movimento Brasileiro a favor da anistia, mas não sei dizer se existe uma posição oficial do Governo americano a respeito". A afirmação é de Rosalyn Carter, durante entrevista concedida ontem no Congresso Nacional a cinco jornalistas brasileiros, representando jornais e revistas selecionados pela própria Casa Branca.

O encontro, realizado numa sala de conferências do anexo da Câmara dos Deputados, foi precedido de rigoroso controle da segurança americana, que verificou os documentos dos jornalistas e fotógrafos, procedeu a um minucioso exame da sala até mesmo dentro dos armários e gavetas, revistando ainda os pertences e equipamentos de todos os participantes.

Ao chegar, Rosalyn, sorridente, mas reservada, pediu desculpas pelo atraso de 20 minutos, explicando que os discursos, momentos antes, no Congresso, tinham tomado mais tempo do que o previsto. "Mas eram muito importantes e, por isso, não quera deixar de assistir à solenidade inteira". Rosalyn e os repórteres sentaram-se em sofás e poltronas dispostos em torno de uma mesinha baixa, enquanto os fotógrafos se movimentavam buscando os melhores ângulos.

Vestida e maquiada com sobriedade, Rosalyn escutou e respondeu a várias perguntas, evitando afirmações diretas ou comentários duros, preferindo traçar panoramas gerais de contornos pouco nítidos. Ao lhe ser perguntado se considerava o grau de liberdade existente no Brasil adequado para o desenvolvimento de relações ideais com os Estados Unidos, Rosalyn sorriu e disse: "Conheço muitos brasileiros e eles todos me parecem bem livres e abertos".

Polícia frustra tentativa de fuga da penitenciária

Adalberto Moreira de Azevedo (28 anos) e Ivan João dos Santos, pularam, ontem, no início da tarde, o muro do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho, no complexo presidiário da Rua Frei Caneca. Adalberto, ao saltar, de uma altura de 15 metros, agarrou-se a um poste, e desceu a rua, desaparecendo. Seu companheiro de fuga, Ivan, não foi tão feliz, despencando do alto, sem conseguir agarrar-se ao poste. Em conseqüência, o preso sofreu fratura do crâneo, das pernas, dos braços e das costelas, tendo sido internado em estado gravíssimo, na enfermaria do Departamento do Sistema Penitenciário, na Rua Frei Caneca.

A FUGA

O diretor-geral do Desipe, promotor Francisco Massat Filho, disse à imprensa, que os presos Adalberto Moreira de Oliveira e Ivan João dos Santos, cumpriam penas nos presídios Evaristo de Morais (Rio) e Edgard Costa (Niterói), respectivamente. No momento da fuga eles se encontravam no pátio tomando banho de sol, como parte do tratamento que fazem no Centro Psiquiátrico da Penitenciária Nélson Hungria.

Já, policiais que estiveram no local onde ocorreu a fuga e a tentativa, disseram que os presidiários foram ao pátio, às 14 horas, no momento em que deveria ocorrer a troca de guardas e, não encontrando a sentinela, subiram ao muro que dá para a Rua Frei Caneca e tentaram o salto ao poste, tendo apenas um se sucedido bem.

Contaram, ainda, que os fugitivos estavam incursos no artigo 157 do Código Penal (assalto) e que, pelo menos um deles (Adalberto) já teria cumprido a pena, estando aguardando o envio do alvará de soltura, expedido pelo Juiz da Vara de Execuções Criminais, o que confirma a condição de doentes mentais dos presidiários.

Um policial de trânsito que se encontrava nas proximidades do local, onde os dois homens pularam, afirmou estar o fugitivo — que ele não sabe para onde foi —, trajando calção azul, descalço e sem camisa. O outro, afirmou o miliciano, ficou "todo quebrado".

A ocorrência foi registrada na 8ª DP, que solicitou a ajuda da DC-Polinter, a fim de recapturar Adalberto Moreira de Azevedo. de Azevedo.

O promotor Massat disse que maiores revelações sobre a fuga, só poderão ser fornecidas, após conclusão de inquéritos policial-administrativa.

Segurança confirma: houve fogo posto em Criciuma

FLORIANÓPOLIS (AE-LD) — O secretário de Segurança e Informações, Ari Oliveira, confirmou ontem as suposições levantadas quanto a culpabilidade de Raul de Oliveira na explosão ocorrida no prédio de cinco apartamentos de Criciúma. Segundo o secretário, que retornou ao final de quarta-feira para Florianópolis, Raul de Oliveira, dono das duas lojas e do prédio, foi quem colocou fogo na loja enquanto Olívio Francisco de Aguiar e seus filhos, Lindomar e Gilmar, estavam ainda dentro do prédio espalhando gasolina nas suas dependências.

Auxiliado por uma taquara embebida com gasolina Raul ateou fogo na sua loja sem esperar que os demais — contratados por ele para incendiar os imóveis — saíssem do local. Com isso, três hipóteses são levantadas pela Polícia que investiga o caso: ou Raul queria mesmo que os três morressem para eliminar testemunhas, ou não deu tempo para os três saírem do prédio, ou então Olívio, pai dos rapazes conseguiu mesmo fugir e ainda não foi localizado.

Para o secretário de Segurança de Santa Catarina, a chave do mistério está nas mãos de Gilmar e de Lindomar que ainda continuam hospitalizados em conseqüência das queimaduras que sofreram por todo o corpo no momento da explosão.

Portanto, está realmente afastada a hipótese de que a explosão tenha sido feita por grupos terroristas. Segundo o secretário, Ari Oliveira, foi realmente homicídio qualificado o que poderá fazer com que Raul de Oliveira, 45 anos, casado, seja condenado a 30 anos de prisão.

A maior preocupação das autoridades policiais, no momento, é apressar o inquérito para pedir a prisão preventiva dos culpados. Se de fato Olívio Francisco de Aguiar estiver soterrado nos escombros — conforme uma das suposições da Polícia — restariam apenas três implicados, Raul de Oliveira, Gilmar e seu irmão Lindomar Francisco de Aguiar.

O secretário de Segurança permaneceu ontem em seu gabinete, em Florianópolis, mantendo freqüentes contatos com Criciúma para acompanhar o desenrolar dos acontecimentos. Segundo ele, à medida que os rapazes forem confessando, o caso vai sendo desvendado, especialmente no que se refere ao paradeiro de Olívio Francisco de Aguiar que, ao lado de Raul são os mentores da explosão do prédio.

Antiga Alfândega pode ser transformada: museu

A notícia de que o governador Faria Lima estaria aborrecido ante a falta de resposta por parte do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, quanto ao pedido de cessão do prédio onde funcionou a Alfândega e, mais recentemente, o II Tribunal do Júri, na Candelária, a fim de que suas dependências sejam transformadas em Museu do Estado, o professor Marcelo Ipanema, presidente do Conselho Estadual de Cultura e membro do Conselho Estadual de Tombamento, disse que é favorável a qualquer projeto visando o uso de tais prédios, como locais que possam ser utilizados para a guarda de acervos culturais.

Afirmou o professor que, em reunião realizada no Conselho Estadual de Cultura, um de seus membros, o professor Orlando Pires, apresentou projeto no sentido de transformar o velho prédio da Alfândega em museu, tendo a proposta sido acolhida por unanimidade.

No 8º andar do edifício do Ministério da Educação e Cultura, onde funciona o IPHAN, o presidente do órgão, Renato Soeiro, passou parte da tarde em reunião com conselheiros, não podendo atender à imprensa. Seus auxiliares informaram nada saber sobre a reclamação feita pelo governador.

CARIOCA E PARQUE LAGE

O professor Marcelo Ipanema informou que, por iniciativa do CEC, três mil assinaturas foram colhidas e enviadas à secretária de Educação, professora Mirtes Wenzel, no sentido de que a Rua da Carioca seja tombada nos dois lados. Ele afirmou que lutará para ver a idéia aprovada, da mesma forma que apoiou a reivindicação que culminou com o tombamento do Cinema Íris, na mesma rua. Ontem, a professora Mirtes Wenzel esteve no Conselho Estadual de Cultura, com o secretário de Turismo, Marcelo Hasslocher.

Quanto ao Parque Lage, o presidente do CEC, disse que as coisas continuam no mesmo pé, estando a questão na 8ª Vara de Fazenda Federal. Afirmou, ainda, que o sr. Renato Soeiro — presidente do IPHAN — desconsiderando decisão do Conselho Estadual de Cultura e da opinião pública, aumentou gabarito e a altura das construções entre o Túnel Santa Bárbara e a Praça Santos Dumont, no Jardim Botânico. Marcelo Ipanema disse que, quando for depor na Comissão Parlamentar de Inquérito, proposta pela deputada federal, pela Arena, Liga Maria Lessa Bastos, vai falar sobre o que sabe.

Quanto à Rua da Carioca, esclareceu que votará, no CET, contra a destruição do local, proposta pelo prefeito Marcos Tamoyo.

Missa do comandante tem promessa de caça ao bando

Mais de 700 pessoas compareceram ontem, à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, onde foi celebrada missa de 7º dia, pelo padre José Figueiredo Silva, pela alma do comandante Thales de Aquino Coelho, reformado, assaltado e assassinado violentamente na Semana Santa, em plena Rua Djalma Ulrich, em Copacabana, por três indivíduos que se utilizaram de golpes de karatê.

À missa, além da viúva Magaly Caiado de Castro Aquino Coelho e dos filhos, Aguinaldo (23 anos), João (20 anos), Fábio (19 anos) e Marcela (de 12 anos), compareceram parentes e amigos, civis e militares, entre outros o almirante Paulo Bonoso Duarte Pinto (diretor de Portos e Costas), almirante Mário Esposel, general Savyo José Cervantes; almirante Sylvio Camargo; almirante Jayme de Azevedo Pondé — representantes do Clube Naval — da Venerável Ordem dos Mulambos e da Santa Clara e da turma de aspirantes de 1943 da Escola Naval.

Consternados com o brutal desaparecimento do comandante Thales de Aquino Coelho, os amigos que compareceram à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, se recusaram a prestar declarações sobre a violência que se generalizou por toda a cidade, apenas fazendo-o com frases como: "É uma barbaridade!" — "Ninguém tem mais segurança nesta cidade que se diz o centro cultural do país" — "É necessário mais vigilância nas ruas" — "Não tenho palavras suficientes para explicar esses crimes estúpidos".

Os jovens que compareceram à missa na Igreja do Carmo, deram suas opiniões a respeito da violência.

— É incrível! A violência tomou conta da cidade e é uma coisa descabida, quando se trata de seres racionais, disse Maria Lúcia Martins, amiga de Fábio Caiado, filho do comandante reformado.

— Não tenho palavras para descrever essa onda de violência que tomou conta da cidade. Estou chocado. É inexplicável essa neurose coletiva, essas agressões disse Ricardo Paes Barreto, amigo da família.

— Achei que a morte do comandante revelou uma verdadeira onda de agressões que essa cidade está oferecendo aos seus habitantes. É um negócio estúpido e sem limites. Osvaldo Oliveira, 22 anos, cursa engenharia e é primo por afinidade dos filhos do comandante Thales.

Um amigo da família do comandante Thales de Aquino Coelho, que não quis se identificar, disse: "O que posso achar desse crime e da violência? É uma coisa absurda. É uma pena que um dos assassinos ainda esteja impune.

Terminada a missa, o almirante Paulo Bonoso Duarte Pinto, diretor de Portos e Costas, disse que "existe falta de segurança no Rio e isso compete à Secretaria de Segurança Pública tomar as devidas providências".

O diretor da turma de 1943 da Escola Naval, comandante Paulo Morais Alberto, disse que a turma redigiu uma carta ao ministro da Marinha e ao governador Faria Lima, relatando os fatos ocorridos e pedindo providências.

— "Estamos acompanhando o caso pelo Distrito Naval e fazemos questão de que o crime seja esclarecido. O caso está entregue às autoridades competentes para que tomem as devidas providências".

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti (Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski
EDITOR
Léo Guanabara
SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti
Publicidade
Rua da Alfândega, 43, 1º e 3º — Tel: 252-8303
Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43, 1º, 2º e 3º andares. Tel: 221-6319 e 224-0261.
Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189 a 203. Tel: 243-7074.

CAMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Ata da 38ª Assembléia Geral Extraordinária, da COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL, realizada aos 20 dias do mês de dezembro de 1977.

Aos 20 dias do mês de dezembro de 1977, às 10,00 horas, na sede social, na Rua Visconde de Inhaúma, 134 salas 304 a 315, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinária, em 1ª convocação, os acionistas desta sociedade, representando mais de 2/3 (dois terços), do capital social com direito a voto, conforme se verifica no Livro de Presença. Escolhido pelos presentes, assumiu a presidência dos trabalhos o Presidente da Sociedade, Dr. Francisco de Almeida Lira, que convidou para secretariar a mesma o diretor Antônio Henriques da Silva. Assim constituída a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia que, acrescentou, fora convocada para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) reforma dos Estatutos, b) assuntos de interesse geral conforme editais publicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, nos dias 12, 13, e 14 de dezembro de 1977 e no Jornal do Commercio, nos dias 10, 11 e 13 de dezembro de 1977, em primeira convocação, os quais passam a fazer parte integrante desta. A seguir, o sr. Presidente solicitou que fossem lidas a Proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, que estavam assim redigidos: "Proposta da Diretoria — A Diretoria da Sociedade propõe a alteração do parágrafo único do art. 1º bem como o acréscimo de parágrafo único ao art. 15 dos Estatutos Sociais, para que fiquem com a seguinte redação: **Art. 1º — § Único** — Os presentes estatutos, que consolidam e ratificam todas as alterações anteriores, desde a constituição da sociedade, começarão a vigorar, na data de seu arquivamento na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. **Art. 15 — § Único** — É vedado aos diretores, durante o período de seu mandato, prestar fianças, dar avais ou assinar quaisquer títulos de favor. Propõe, ainda, a Diretoria, tendo em vista que foram alterados diversos artigos dos Estatutos Sociais, em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 28 de outubro p. passado, que os referidos estatutos sejam transcritos, na íntegra, em ata de Assembléia a se realizar, a fim de serem arquivados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, cumprindo, assim, o que estabelece o parágrafo único do art. 1º acima transcrito. Sendo aprovada esta proposta, os Estatutos Sociais ficarão com a redação constante da cópia anexa que, conforme foi proposto, deverá ser transcrita em ata de Assembléia. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1977 (a) Dr. Francisco de Almeida Lira — Antônio Henriques da Silva — "Parecer do Conselho Fiscal — Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL, externamos nosso parecer favorável à Proposta da Diretoria para a alteração do art. 1º dos Estatutos Sociais no seu § Único, bem como do art. 15 dos mesmos estatutos, que será acrescido de § Único. Quanto à transcrição em ata de assembléia dos referidos estatutos, na sua íntegra, visando a sua ratificação e consolidação, louvamos a iniciativa que consulta interesses da sociedade. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1977. (a) Danton Pereira de Souza — Osmar Vianna — Joaquim de Freitas Ramos". Tendo sido distribuída aos presentes cópia dos Estatutos Sociais, ratificados e consolidados conforme proposta da Diretoria, foram os mesmos submetidos à votação, abstendo-se de votar a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal. Verificada a sua aprovação por unanimidade, o sr. Presidente declarou que, em virtude da deliberação tomada, os Estatutos Sociais passam a vigorar com a seguinte redação. **Estatutos — Título I — Denominação — Sede — Objeto e Capital da Sociedade Art. 1º** — A Companhia de Expansão Territorial, constituída em 10 de abril de 1923, com sede na Rua Visconde de Inhaúma, nº 134, 3º pavimento, salas 304 a 315 e foro nesta Cidade do Rio de Janeiro, podendo ter filiais sucursais e correspondentes em quaisquer outros lugares do País e do estrangeiro, reger-se-á por estes estatutos e pelas disposições da legislação em vigor. **§ Único** — os presentes estatutos, que consolidam e ratificam todas as alterações anteriores, desde a constituição da sociedade, começarão a vigorar na data de seu arquivamento na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. **Art. 2º** — A Sociedade terá por objetivo a compra e venda, a prazo e a vista, de bens móveis e imóveis, sua exploração, locação e administração, por conta própria e de terceiros, incorporação e venda de imóveis, em condomínio ou não, loteamentos e obras de urbanização. **Art. 3º** — O prazo de duração da sociedade será por tempo indeterminado. **Art. 4º** — O Capital Social é de Cr$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil cruzeiros), dividido em 4.200.000 (quatro milhões e duzentas mil ações de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro), cada uma, integralizadas e nominativas. **§ Único** — As ações serão emitidas em cautelas assinadas pelo Diretor Presidente e outro Diretor. **Art. 5º** — No caso de aumento de capital, os acionistas terão preferência na distribuição das novas ações, na proporção das ações que possuirem, uma vez satisfeitas as condições aprovadas pela Assembléia Geral. **Título II — Dos Acionistas — Art. 6º** — Os acionistas, que são titulares das ações emitidas pela Sociedade, têm direitos e deveres constantes destes estatutos e da legislação vigente. **§ Único** — Cada ação dará direito a um voto. **Título III — Da Administração — Art. 7º** — A Sociedade será administrada por 5 Diretores, no máximo, sendo um Presidente. **§ Único** — Havendo vaga na Diretoria, poderá esta convidar pessoa, acionista ou não, para preenchê-la, sujeita, porém, à resolução pela 1ª Assembléia Geral de Acionistas que se realizar. **Art. 8º** — Os diretores serão eleitos pela Assembléia Geral de Acionistas e servirão durante três anos, podendo ser reeleitos. **Art. 9º** — Cada Diretor caucionará 25 (vinte e cinco) ações como garantia à responsabilidade da sua gestão. **Art. 10º** — Os Diretores terão a remuneração mensal que for fixada pela Assembléia Geral Ordinária, atendendo às atividades que cada um exerce. **Art. 11** — Os poderes da Diretoria são os constantes da Lei, cabendo-lhes praticar todos os atos, negócios e operações que constituam o objeto e fim da Sociedade, representá-la em Juízo ou fora dele, bem como perante quaisquer repartições públicas, nacionais ou estrangeiras, podendo vender, alienar, permutar, gravar, empenhar, hipotecar, caucionar, ceder e transferir direitos, fazer acordos, contrair empréstimos e obrigações, fazer contratos, locações, arrendamentos e empreitadas; adquirir direitos de bens móveis ou imóveis, criar e suprimir serviços; nomear e demitir agentes, gerentes, empregados e auxiliares, fixando-lhes os ordenados, proventos e salários; emitir títulos de crédito e notas promissórias, abrir contas em Bancos e movimentá-las; constituir advogados e procuradores e propor o dividendo a ser distribuído. **Art. 12** — Todos os atos que impliquem em transigência, disposição, alienação e responsabilidade de bens ou direitos da sociedade, deverão ser assinados por dois diretores. **Art. 13** — Na ausência, falta ou impedimento ocasional de qualquer dos diretores, a substituição se fará reciprocamente. **§ Único** — Quando por ausência, falta ou impedimento, a Diretoria ficar reduzida a dois (2) membros em exercício, estes convidarão uma pessoa, acionista ou não, para substituir um dos membros impedidos. **Art. 14** — Na hipótese de vaga na Diretoria, poderá esta deixar de preenchê-la, devendo, entretanto, submeter a sua resolução à apreciação da primeira Assembléia de Acionistas que se realizar. Esta, por seu turno, poderá, também, deliberar sobre a continuação ou não da permanência da vaga sem preenchimento. **Art. 15** — A Diretoria se reunirá na sede da Sociedade sempre que exigirem os interesses desta, mediante convocação do Presidente ou de dois Diretores. As resoluções, que serão lançadas em livro especial de atas de Reuniões da Diretoria, serão sempre tomadas por maioria de votos, sendo que o Presidente, no caso de empate, terá além do seu voto de Diretor, o de qualidade. **§ Único** — É Vedado aos Diretores, durante o período de seu mandato, prestar fianças, dar avais, ou assinar quaisquer títulos de favor. **Título IV — Do Conselho Fiscal — Art. 16** — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três membros suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente para Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. **Art. 17** — No caso de impedimento, ausência ou vaga, de qualquer membro efetivo do Conselho Fiscal, será convocado um dos suplentes. **Art. 18** — Os membros do Conselho Fiscal perceberão a remuneração fixada pela Assembléia Geral Ordinária e de conformidade com a legislação em vigor. **§ Único** — O suplente perceberá a remuneração do efetivo quando substituí-lo. **Art. 19** — Aplica-se ao Conselho Fiscal as demais disposições da legislação em vigor. **Título V — Da Assembléia Geral. Art. 20º** — A Assembléia Geral constitui-se pela reunião de acionistas, nos termos da legislação em vigor e constante nos presentes estatutos. **§ Único** Dirigirá os trabalhos da assembléia o Diretor Presidente da Sociedade, que convidará um acionista para, como secretário, compor a mesa. **Art. 21** — As Assembléias Gerais serão ordinárias e extraordinárias. **§ 1º** — As Assembléias Gerais Ordinárias realizar-se-ão até o dia 31 de outubro de cada ano. **§ 2º** — As Assembléias Gerais Extraordinárias reunir-se-ão todas às vezes que forem legal e regularmente convocadas. **Art. 22** — Nas Assembléias Extraordinárias só poderão ser tomadas deliberações sobre os assuntos que tenham motivado a sua convocação. **Art. 23** — As procurações de acionistas para representação nas Assembléias devem ser entregues na sede da sociedade com antecedência de pelo menos 5 dias, tratando-se de Assembléias Ordinárias e de 1 dia, quando se tratar de Assembléia Extraordinária, sob pena de não poder, o procurador, exercer o mandato. **Art. 24** — As deliberações da Assembléia serão sempre por maioria absoluta de votos. **§ Único** — No caso de empate na votação, terá o Presidente da Assembléia voto de qualidade. **Título VI — Dos Lucros Sociais e Sua Aplicação — Art. 25** — No fim de cada exercício social, que termina em 30 de junho, proceder-se-á o Balanço Geral, para verificação do resultado das operações sociais. **Art. 26** — A Assembléia Geral Ordinária deliberará sobre a divisão dos lucros líquidos entre: a) Fundo de Reserva Legal, b) Fundos de Previsão, c) Dividendos aos Acionistas, d) Percentagem à Diretoria, observado o disposto na legislação em vigor. **Art. 27** — O dividendo não reclamado no prazo de cinco anos, a contar do aviso de pagamento publicado nos jornais, considerar-se-á renunciado em proveito da Companhia. **Título VII — Disposições Gerais** — . . . Art. 28 — As transferências das ações ficarão suspensas desde o dia em que for convocada a Assembléia Geral, até sua realização. **Art. 29** — O prazo do mandato da Diretoria terminará no dia em que a Assembléia Geral Ordinária eleger e empossar a Diretoria do mandato imediato. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a Assembléia pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes e por mim secretário.

ANTÔNIO HENRIQUES DA SILVA

DR. FRANCISCO ALMEIDA LIRA

Diretor-Presidente

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — JUCERJA

CERTIDÃO

Processo nº 06694/78

CERTIFICO que COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL arquivou nesta Junta sob o nº 40365 por despacho de 21 de fevereiro de 1978, da 4ª Turma, AGE de 20.12.77 que aprovou a alteração dos estatutos.

do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 28 de fevereiro de 1978. Eu, Francisco Edson C. Landim escrevi, confer e assino. Eu, ÁLVARO PEIXOTO, Secretário-Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino.

Taxa de arquivamento
Cr$ 450,00

ENLATADOS EM PERIGO:

Kojak, Bareta e Cia perdem a voz

A exibição dos enlatados estrangeiros ou sumirão da TV brasileira ou se tornarão repetitivos, caso os empresários continuem a não aceitar as reivindicações dos dubladores, há quase trinta dias em greve. Hoje, na Delegacia Regional do Trabalho, a Comissão dos Dubladores estará reunida com os representantes da Herbert Richers, Pery Filmes, Telecine e Tecnoson, onde apresentarão proposta para regulamento da profissão.

KOJAK MUDO

Um dos seriados que podem sumir da TV é o da série policial Kojak, pois 32 partes do filme ainda não foram dubladas. Os dubladores do Rio, que têm apoio dos técnicos e atores associados ao Sindicato dos Artistas de São Paulo, negaram ontem, que a proposta feita pelo empresários na semana passada na DRT, tenha agradada à classe.

A proposta dos representantes das empresas dubladoras era a admissão de todos os dubladores, pagando 13 por cento do salário mínimo por hora, e o mínimo de 10 horas mensais. Para o ator e dublador Francisco Silva, se fosse aceita a proposta, os profissionais sairiam prejudicados, pois por hora recebiam mais do que 13 por cento do salário mínimo. "A única garantia, disse, são as 10 horas mínimas de trabalho mensal, o que daria um salário de 1.430 cruzeiros. Com esse salário, nós preferimos vender banana".

Ressaltou o dublador do personagem Gus, do desenho animado "Minha Amiga Flica", que não é só o aumento salarial que reivindicam e sim vários direitos trabalhistas; fundo de garantia, férias e a própria regulamentação da profissão, e carteira assinada. Denunciou que há dois anos atrás a Herbert exigiu que todos os seus dubladores se tornassem autônomos, do contrário, não poderiam mais trabalhar.

Segundo Francisco Silva, desde 1969 que os dubladores vêm fazendo suas reivindicações e sempre na espera das mil promessas feitas e não cumpridas. "Outra luta também, continuou, é equiparação da dublagem dos filmes estrangeiros com os nacionais, pelo primeiro, ganhamos menos da metade do que é pago pela dublagem num filme brasileiro.

Sindicalismo será discutido pelos médicos

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, estará promovendo de 3 a 7 de abril, um seminário sobre sindicalismo na área de saúde, no auditório de sua sede, na Avenida Churchill, 97. A promoção do seminário é do Departamento Científico do Sindicato, e todas as palestras terão início às 20 horas.

Este é o programa do seminário: dia 3 — **A Estrutura Sindical Brasileira,** Almir Pazzionotto Pinto, DIEESE, SP; dia 4 — **O Movimento Sindical Brasileiro,** Luiz Werneck Viana; dia 5 — **O Assalariamento do Médico e demais Profissionais de Saúde,** Hésio Cordeiro, UERJ; dia 6 — **Direitos Trabalhistas do Médico e demais Profissionais de Saúde,** Rogério Vieira de Carvalho, S.M.R.J.; e dia 7 — **Importância da Atividade Sindical para os Profissionais de Saúde,** Seminário com representantes dos sindicatos e associações da área de saúde.

Propagandistas têm aumento homologado

Foi garantido anteontem, no Tribunal Regional do Trabalho, o reajuste salarial de 39 por cento, para os propagandistas e vendedores de produtos farmacêuticos do Rio de Janeiro. Na audiência entre o sindicato da classe e o dos patrões, no TRT, foram ratificado os termos de acordo, onde os profissionais de propaganda, pleiteavam, também, o reajuste de 11,36 por cento referentes ao exercício de 1973, o acréscimo de Cr$ 150,00 de anuênio: e as compensações da Lei.

VESTUÁRIO

O acordo coletivo entre o Sindicato dos Empregados em Alfaiataria e Confecções com o representante do Sindicato patronal, que estava previsto para quarta-feira última, não foi realizado devido a ausência do suscitado. As "razões finais" do dissídio serão realizados de 3 a 7 de abril, como determinou o presidente da TRT.

As "Razões Finais" do dissídio coletivo dos profissionais em entidades educacionais, serão realizadas de 10 a 14 de abril, porque a audiência marcada para o último dia 29 com a Fundação Centro Nacional Higiene Medicina do Trabalho, sobre a questão salarial não houve, devido a falta do representante do órgão.

RURALISTAS

Foi marcada uma nova audiência de conciliação entre o representante dos trabalhadores rurais e o representante dos patrões na TRT, para resolverem a questão salarial dos trabalhadores. No acordo entre as partes quarta-feira passada, o presidente do sindicato dos empregados solicitou a aplicação do aumento da categoria do último dissídio, que por equívoco deixou de ser feito. O novo índice salarial da categoria será fixado pela Secretaria de Empregos e Trabalho, para o reajuste deste ano.

Hospital do Fundão abre ambulatórios

O Hospital Universitário, que desde o dia 15 deste mês vem dando assistência ambulatorial geral, vai iniciar, na próxima segunda-feira, dia 3 de abril, o funcionamento dos seus ambulatórios de especialidades clínicas e cirúrgicas, que atenderão aos moradores da XX Região Administrativa, Ilha do Governador e adjacências, aos segurados da Previdência Social de um modo geral e a pacientes encaminhados por outras instituições de saúde.

A área de assistência especializada engloba o atendimento de casos de maior complexidade e cuidados mais diferenciados, destinados a pacientes de condições agudas e crônicas.

Os ambulatórios especializados funcionarão, diariamente, exceto aos sábados e domingos, no horário das 7:30 às 11:30 horas e 12:30 às 16:30 horas.

As especialidades clínicas e cirúrgicas que passarão a ser atendidas a partir do dia 3 são as seguintes: angiologia, cardiologia, dermatologia, doenças infectuosas e parasitárias, endocrinologia, gastroenterologia, nefrologia, neurologia, nutrologia, pneumologia, reumatologia, cirurgia geral, ginecologia, ortopedia, oftalmologia, otorrino, alergia e imunologia, psiquiatria.

TOSTES MALTA DIZ QUE SUBSTITUTOS DESAFOGAM

— Quando foram criadas as Juntas da Justiça do Trabalho, previu-se que o maior número de processos que elas poderiam ter, por ano, era de 1.500; se ultrapassado esse número, novas Juntas deveriam aparecer. Ora, em 1976 as Juntas de Conciliação e Julgamento, no Rio, já tinham 2.700 processos anuais, que cresceram para 3.200 em 77 e têm previstos 3.700 casos para examinar neste ano de 1978. A previsão em São Paulo ainda é pior para este ano: cerca de 5 mil processos para cada Junta. Como o Governo não pode, no momento, criar novas Juntas, a solução é a nomeação de juízes substitutos, que desafogariam a Justiça do Trabalho.

A informação foi prestada, ontem, pelo juiz Cristóvão Piragibe Tostes Malta, presidente da 7a. Junta de Conciliação e Julgamento do Rio e atualmente em exercício no Tribunal Regional do Trabalho. Ele disse que, apenas com os juízes atuais, haverá um progressivo atraso nos julgamentos das causas trabalhistas, apesar do esforço geral dos magistrados. A solução prática são os juízes substitutos, que independeriam da criação de novas Juntas, necessidade de novos prédios e aumento substancial de pessoal.

MUDANÇAS NO PROCESSO

— Ao que consta, não haverá mudanças radicais na Consolidação das Leis do Trabalho, pelo projeto que o Governo quer dar ao país — disse o juiz e professor Cristóvão Piragibe Tostes Malta. Ele explica o fato dizendo que o anterior projeto, de 1940, foi muito bem elaborado, de sorte que não há necessidade, mesmo, de alterações profundas. "Mas o atual trabalho deverá aprimorar o que já existe e harmonizar o sistema da CLT com o novo Código de Processo Civil. A nova lei deverá decidir, inclusive, sobre questões que são controvérsia na jurisprudência" — acrescentou o sr. Tostes Malta.

Autor do livro mais editado no país sobre processo do trabalho — "Prática do Processo Trabalhistas", que está na 10a. edição — o juiz Tostes Malta dará um curso sobre processo do trabalho, a partir de segunda-feira, dia 3, na Ordem dos Advogados do Brasil-Seção do Rio de Janeiro, a convite do presidente da entidade, Eugênio Haddock Lobo. Ontem, ele lembrou que o processo do trabalho, como está na Consolidação, é muito resumido, já que a CLT é uma lei substantiva e adjetiva.

SINDICAL

Metalúrgicos debatem teses para congresso

Hoje, às 19 horas, haverá assembléia-geral no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, por convocação do presidente Oswaldo Pimentel.

A ordem do dia refere-se à escolha de delegação e ao debate das teses, com vistas ao Congresso Estadual dos Trabalhadores, que se realizará de 20 a 23 de abril, aqui no Rio.

Salientou o líder dos metalúrgicos do Grande Rio que "todos devem participar dos debates, a fim de que possamos apresentar nossas sugestões, em consonância com os princípios da justiça social, dando ênfase a melhores condições de vida e do trabalho para os companhjeiros."

EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Será lançada, hoje, às 19 horas, em assembléia-geral, na Rua André Cavalcanti, 33, a campanha salarial dos empregados no comércio lojista e de outros setores, e o presidente Luisant Mata Roma considera muito importante o comparecimento maciço de seus companheiros. Na oportunidade, serão entregues os cheques referentes à segunda parcela do ano passado, de bolsas de estudo do PEBE.

Também, será inaugurada logo mais, a nova sede administrativa, na Rua André Cavalcanti, 26, e o presidente Roma está convidando autoridades, entidades coirmãs e a classe.

EDIFÍCIOS

O Sindicato dos Empregados de Edifícios do Município do Rio de Janeiro vai inaugurar, hoje, às 18 horas, a sua Delegacia de Niterói e São Gonçalo, na Rua Visconde do Rio Branco, 633, sala 401, onde vão funcionar diversos serviços assistenciais para associados e dependentes, segundo informação do presidente José Feliciano de Aquino.

ASSOCIAÇÃO

A Associação dos Motoristas do Serviço Público promove assembléia-geral, hoje, às 16 horas, na Avenida Passos, 115, sala 410, a fim de serem apreciados diversos assuntos de interesses gerais, segundo o presidente Valzir Agostinho de Souza.

TÊXTEIS

Está marcada para o dia 4 de abril, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação entre os representantes de patrões e empregados, para apreciação da questão salarial dos trabalhadores nas indústrias de fiação o tecelagem de Nova Friburgo, cujo aumento entrará em vigor a partir de 23 de abril.

COURO

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Couro programou solenidade para as 18 horas de hoje, no Clube do Cortume Carioca, em homenagem no 14º aniversário da Revolução, com a presença do Delegado Regional do Trabalho Luiz Carlos de Brito. Na oportunidade, será escolhido o operário-padrão do setor.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento, na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.

Processamento de dados tem congresso no Rio

Transferência de tecnologia, remessa de divisas para pagamento de assessoria técnica, atividade dos bureaux do governo, em detrimento da iniciativa privada são alguns dos temas que estarão em discussão no Forum de Debates do 11º Congresso Nacional de Processamento de Dados, organizado pela SUCESU — Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários — para o período de 23 a 27 de outubro no Hotel Nacional, Rio.

A partir do Forum de Debates — principal atividade do Congresso — a SUCESU vai elaborar um documento que será entregue ao governo, contendo uma série de recomendações para o estabelecimento de uma Política Nacional de Informática. Esse documento refletirá uma tomada de posição ante os problemas que o setor vem atravessando e estará tecnologicamente atualizado com o que se faz de mais moderno no mundo, em termos de processamento de dados. Estarão presentes aos debates autoridades governamentais, técnicos, empresários e representantes de entidades de classe como a Fenabam, Abinee, Abraform e outras.

CONGRESSO

Normalmente, o Congresso anual promovido pela SUCESU é o encontro de maior destaque na área de processamento de dados, no Brasil. Reúne técnicos de diferentes empresas, principalmente para uma troca de experiências e conhecimento das últimas novidades do setor. Paralelamente, ocorre uma exposição de equipamentos, com as últimas novidades de processamento de dados, em termos mundiais.

Este ano, a SUCESU resolveu marcar sua posição no desenvolvimento da tecnologia no país e decidiu lançar as bases de uma política para o setor. O Congresso ganhou nova estrutura, com o Forum — que se desenvolverá no auditório do Hotel Nacional — além de contar com vários simpósios, sobre trabalhos técnicos previamente selecionados, que serão apresentados nos auditórios do mezzanino. Para as conferências internacionais, ficou reservado o Salão Gávea do Hotel Internacional.

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAL

De Citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, a WILSON HISSA, na forma abaixo:

O Doutor PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente WILSON HISSA que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por este Juízo e Cartório da 22ª Vara Cível, se processa uma Ação de procedimento Sumaríssimo a requerimento de JULIA SILVA SANCHES contra JOSÉ JOAQUIM CERQUEIRA, S/M E OUTRO, no qual pede a Citação do Sr. WILSON HISSA para responder aos termos da presente ação baseada nos arts. 640 e 641 do C.P.C., e que não contestada deverá ser outorgada a escritura definitiva à Autora, do imóvel localizado à Rua Barão de Itapagipe, nº 386 casa 7 aptº 101, condenado ainda em custas e honorários advocatícios na base de 20%. Ciente ainda de que foi designado o dia 04.05.1978, às 14h20min, para audiência de Instrução e Julgamento. Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, nº 115 — 2º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e oito.

PREVIDÊNCIA DIZ QUE EM 77 REABILITOU 12 MIL

Os 14 Centros de Reabilitação Profissional do INPS receberam, em 77, 30 mil e 571 segurados incapacitados por doença ou acidente do trabalho, que foram submetidos aos programas, sendo reabilitados e portanto reintegrados na força de trabalho do país 12 mil e 58, contra 10 mil, em 76. Dois novos Centros foram incorporados os de Florianópolis e Juiz de Fora.

Inicialmente, o INPS previa a reabilitação de 20 mil segurados, mas não foi possível, uma vez que não ficaram prontos os Centros de João Pessoa, Campinas, Vitória, Santos e Bauru. Apenas dois dos sete Centros que deveriam funcionar em 77 foram ativados, os de Florianópolis e de Juiz de Fora.

Os resultados globais do programa representaram um acréscimo de 35 por cento do volume de atendimento proporcionado à clientela dos Centros de Reabilitação do INPS em 1977, em comparação ao exercício anterior.

Os Centros estão localizados no Rio, Niterói, Caxias, São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Recife, Curitiba, Fortaleza, Belém, Brasília, Florianópolis, Juiz de Fora e Belo Horizonte.

ATENDIMENTOS

Foram proporcionados 3 milhões, 46,3 mil e 412 atendimentos nas áreas médicas, paramédicas, profissional e psicossocial.

A Programação de Reabilitação Profissional do INPS inclui avaliações médica, psicológica, social e profissional, tratamento e treinamento profissional, além de colocação dos reabilitados nas empresas da comunidade. O Setor de Mercado de Trabalho dos Centros mantém permanente contato com empresas para realização de análise de funções, tendo cadastrado até o fim do último ano 25 mil e 178 empresas de comunidade.

Foram os seguintes os auxílios materiais concedidos pelo INPS aos reabilitados: 442 mil auxílios-transporte, 348 mil refeições, 34 mil medicamentos, 1.586 próteses e órteses e 686 instrumentos de trabalho.

CENTROS PADRÃO

Atendendo à política social traçada pelo Ministro Nascimento Silva, a Secretaria de Bem-Estar do INPS instalará, até 1979, 14 Centros Padrão de Reabilitação Profissional que irão substituir os que funcionam em estado precário, atualmente. O Plano inclui a construção destes Centros nas localidades de Niterói, Campinas, São Paulo, Curitiba, Salvador, Bauru, Manaus, Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Florianópolis, Fortaleza, Brasília e Porto Alegre, este último construído numa área de 12 mil metros quadrados, Recife com 10 mil metros.

Os Centros Padrão terão capacidade para atendimentos de mil clientes/dia — os maiores — e 700 clientes/dia — os menores.

Os Centros de Reabilitação proporcionam aos beneficiários com deficiência física ou mental, recursos médicos, paramédicos, psicossociais e profissionais adequados para o desenvolvimento de um programa de reintegração do indivíduo ao trabalho.

A reabilitação profissional visa, substancialmente, recuperar para a mesma ou outra profissão os segurados que estão recebendo auxílio-doença, os acidentados do trabalho e os servidores do INPS em licença para tratamento de saúde. O encaminhamento à reabilitação profissional é sempre realizada pelos Setores de Perícia Médica e Acidentes do Trabalho do INPS.

De acordo com relatório da Secretaria de Bem-Estar a maioria da clientela do Programa se situa na faixa de 25 a 45 anos de idade, com escolaridade equivalente ao nível primário incompleto, sem qualificação profissional e de baixo nível sócio-econômico. Os acidentados do trabalho apresentam, predominantemente, seqüelas do aparelho locomotor, enquanto os demais segurados encaminhados aos CRPs são portadores de doenças físicas e mentais.

REABILITAÇÃO E ORIENTAÇÃO

Com o auxílio de técnicos especializados — médicos, psicólogos, assistentes sociais, conselheiros profissionais e outros — o Programa de Reabilitação Profissional é composto de duas fases: exames médicos, que apontarão as condições físicas do segurado e exames psicológicos, para reconhecer suas condições mentais. Posteriormente, os laudos técnicos apontarão os tratamentos aos quais o segurado deve se submeter e as atividades que, depois de recuperado, poderá exercer.

De acordo com as condições apresentadas pelo paciente, este será treinado em oficinas e, finalmente, encaminhados a um novo emprego, já que várias empresas, em colaboração com o INPS, oferecem estágios e, freqüentemente, admitem os reabilitados como funcionários normais.

A recusa em submeter-se ao tratamento, exceto o cirúrgico, acarretará a suspensão do pagamento do benefício do auxílio-doença, pago pelo INPS, a partir do 16º dia, contados da data do afastamento do beneficiário de seu local de trabalho. Isto porque o Programa objetiva integrar o incapacitado para o trabalho como elemento ativo no processo de desenvolvimento nacional.

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA: 29/03/78 — Série MARRON

1º PRÊMIO 50.161

2º PRÊMIO 97.105

3º PRÊMIO 38.276

4º PRÊMIO 33.904

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

Carter: estamos aprendendo juntos

Ueki responde críticas do deputado João Cunha

NOTA DO MINISTRO DAS MINAS E ENERGIA

"Não pretendia responder às provocações do Deputado Federal João Cunha, pois tenho assuntos muito mais importantes e sérios exigindo a minha atenção.

Entretanto, como respeito ao público que tomou conhecimento de suas palavras e particularmente em consideração aos correligionários da Arena de Ribeirão Preto, no meu Estado, onde o citado parlamentar tem a sua base eleitoral, apresento os esclarecimentos seguintes, em resposta ao seu nítido intuito de provocação:

1. Nada tenho a comentar sobre sua declaração pedindo a minha demissão. É um direito que lhe assiste e é prova de que possui inteira liberdade de expressão. Julgo, entretanto, que não é correto e justo de sua parte procurar distorcer os fatos e basear-se em premissas que não são verdadeiras, para concluir da forma que melhor lhe convém.

2. Não foi o ministro, nem a Petrobrás, enfim, nem o Governo, quem divulgou a descoberta de petróleo na Bacia de Santos no mês de janeiro próximo passado, quando a sonda da **British Petroleum** estava perfurando entre 1.500 a 3.000 metros de profundidade (furo SPS-9). O Governo, através do Ministério das Minas e Energia e da Petrobrás, com a preocupação de bem informar o público desmentiu imediatamente essa notícia sem qualquer fundamento.

3. Tão logo foi recolhida amostra de rocha saturada de óleo no furo SPS-9, quando já se encontrava a 4.850 metros, o ministro, na Alemanha e a Petrobrás, no Rio de Janeiro, anunciaram, simultaneamente, a descoberta, com a ressalva de que ainda era necessária a realização de vários testes, antes de se poder afirmar se a descoberta era comercial ou não. Tendo em vista não provocar frustrações na hipótese do resultado dos testes não se mostrar positivos, o Ministério e a Petrobrás comunicaram que, mesmo que não viesse a ser comercial, a descoberta era muito importante, pois valorizava sobremaneira a área a ser pesquisada. Não houve, portanto nenhuma contradição em termos de informação. A simples leitura e compreensão das notícias divulgadas na época, atestam essa afirmativa.

4. Realizados os testes, os técnicos da Petrobrás da **British Petroleum** constataram que o aproveitamento não era comercial. Tomando imediato conhecimento do fato, determinei à Petrobrás que divulgasse uma nota oficial a respeito. As minhas declarações subseqüentes basearam-se inteiramente nas informações contidas em tal nota. Acrescentei, ainda, que não era motivo para desanimar e que deveríamos prosseguir na pesquisa em Santos pois, com a prova da existência de petróleo, era perfeitamente justificável continuar insistindo.

5. Na segunda-feira última, dia 27, a Petrobrás e a **British Petroleum** ainda estudavam a possibilidade de ir além dos 5.002 metros perfurados na área de Santos, caso fosse possível obter sucesso no resgate das ferramentas que ficaram retidas. Fiz declarações nesse sentido. No dia seguinte, dia 28, esses técnicos concluíram que era melhor abandonar o poço. Essa decisão relativamente rápida prende-se ao fato de que cada dia de trabalho da sonda custa cerca de quarenta mil dólares. Ontem à tarde, dia 28, o Ministro e o Presidente da Petrobrás resolveram anunciar essa decisão. Assim, não houve por parte do Ministério e da Petrobrás, qualquer desencontro nas informações devidas ao público sobre a pesquisa na Bacia de Santos.

Como ministro responsável pela execução da política energética determinada pelo eminente presidente Ernesto Geisel, informou que apesar de muitas críticas infundadas, portanto, injustas, todo o Ministério, desde o ministro, os dirigentes do Conselho Nacional do Petróleo, da Petrobrás e de todos os demais órgãos e empresas jurisdicionadas, até os mais modestos servidores, todos nós prosseguimos mantendo, serena e firmemente, a mesma disposição de trabalhar com o maior entusiasmo, na certeza de que estamos procurando cumprir, da melhor forma, o nosso dever.

Brasília, 29 de março de 1978

Shigeaki Ueki — ministro das Minas e Energia

BRASÍLIA (AE-LD) — O presidente Jimmy Carter destacou ontem no discurso pronunciado perante o Congresso Nacional, que o Brasil e os Estados Unidos "estão aprendendo juntos, no Hemisfério Ocidental, de como é possível exercer liderança no resto do mundo, lutando contra a fome e o desespero e pelos direitos básicos da pessoa humana." Aplaudido demoradamente pelos presentes à sessão solene da Câmara e do Senado, Carter indicou que o sentido lato dessas duas palavras (direitos humanos), significa: direito à liberdade, direito de criticar um Governo, direito de as pessoas terem entre si, coletivamente, a autoridade máxima, direito à educação, à boa saúde, à habitação, à alimentação, de compartilhar de forma mais equitativa das riquezas e direito de externar opiniões.

O chefe do Governo norte-americano tinha em mãos um discurso escrito, mas, depois de ouvir os pronunciamentos do senador Eurico Rezende (em nome do Senado) e do deputado Erasmo Martins Pedro (pela Câmara), fez inicialmente um improviso, nele incluindo a parte relativa ao problema dos direitos humanos. Para isso, Jimmy Carter valeu-se de anotações que fizera durante o discurso do deputado Erasmo Martins Pedro, em que o mesmo tema foi tratado em diversas oportunidades. O parlamentar oposicionista do Rio de Janeiro além das palmas, externou com sorrisos sua satisfação pelo tom do discurso que ouvia.

AMIZADE BRASIL-EUA

BRASÍLIA (AN-LD) — O presidente Ernesto Geisel afirmou, durante brinde proferido no jantar oferecido ao presidente Jimmy Carter e Senhora, que a história da amizade Brasil-Estados Unidos "é secular e hoje, como ontem e como amanhã, é nosso desejo que ela se torne cada vez mais sólida e duradoura".

Carter e família chegam ao Galeão sorridentes

Ao agradecer, o presidente Jimmy Carter referiu-se também à amizade Brasil-Estados Unidos, lembrando que "nós vivemos, estudamos, lutamos e morremos juntos", recordando os combates na Itália. Sobre as conversações mantidas com o Presidente Geisel, Carter classificou-as de "fascinantes/proveitosas".

Carter no Monumento

Procedente de Brasília, depois de se encontrar com o presidente Geisel, chegou ontem ao Rio de Janeiro o presidente Jimmy Carter, dos Estados Unidos, que desembarcou na Base Aérea do Galeão, onde foi recebido pelo governador Faria Lima, prefeito Marcos Tamoyo e outras autoridades. Após os cumprimentos protocolares, o chefe do Governo americano dirigiu-se ao carro presidencial, acompanhado de sua esposa, Rosalynn, de sua filha Amy e dos membros de sua comitiva.

Escoltado por batedores do Corpo de Fuzileiros Navais, o carro do presidente Carter rumou para o centro da cidade, em direção ao Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, onde chegou às 15h20min. Ali, foi recebido pelos comandantes militares, general José Pinto de Araújo Rabello, do I Exército; vice-almirante Newton Braga de Faria, do 1º Distrito Naval; e major-brigadeiro Paulo de Abreu Coutinho, do Terceiro Comando Aéreo Regional.

Depois de ouvir os hinos nacionais brasileiro e americano, e após uma salva de artilharia, o presidente Carter passou em revista a Guarda de Honra, integrada por militares da Marinha, Exército e Aeronáutica.

FLORES NO MONUMENTO

Após a revista à tropa, o chefe do Governo dos Estados Unidos dirigiu-se ao topo do Monumento aos Mortos, acompanhado pelos comandantes militares. Nessa ocasião, o presidente Carter prestou homenagem aos heróis do último conflito mundial, depositando uma coroa de flores no Monumento, ocasião em que foi executado o toque de silêncio. Em seguida, assinou o Livro de Honra e cumprimentou os ex-Combatentes, nacionais e estrangeiros, ali presentes. Depois, foi ao encontro de populares que assistiram a cerimônia, cumprimentando-os. Em seguida, deixou o Monumento aos Mortos, dirigindo-se para a Gávea Pequena, onde ficará hospedado.

Hoje, embarcará para a Nigéria, terceira etapa de sua viagem.

Rosalynn e a anistia

BRASÍLIA (AE-LD) — "Os Estados Unidos têm acompanhado o desenrolar do movimento Brasileiro a favor da anistia, mas não sei dizer se existe uma posição oficial do Governo americano a respeito". A afirmação é de Rosalyn Carter, durante entrevista concedida ontem no Congresso Nacional a cinco jornalistas brasileiros, representando jornais e revistas selecionados pela própria Casa Branca.

O encontro, realizado numa sala de conferências do anexo da Câmara dos Deputados, foi precedido de rigoroso controle da segurança americana, que verificou os documentos dos jornalistas e fotógrafos, procedeu a um minucioso exame da sala até mesmo dentro dos armários e gavetas, revistando ainda os pertences e equipamentos de todos os participantes.

Ao chegar, Rosalyn, sorridente, mas reservada, pediu desculpas pelo atraso de 20 minutos, explicando que os discursos, momentos antes, no Congresso, tinham tomado mais tempo do que o previsto. "Mas eram muito importantes e, por isso, não queria deixar de assistir à solenidade inteira". Rosalyn e os repórteres sentaram-se em sofás e poltronas dispostos em torno de uma mesinha baixa, enquanto os fotógrafos se movimentavam buscando os melhores ângulos.

Vestida e maquiada com sobriedade, Rosalyn escutou e respondeu a várias perguntas, evitando afirmações diretas ou comentários duros, preferindo tragar panoramas gerais de contornos pouco nítidos. Ao lhe ser perguntado se considerava o grau de liberdade existente no Brasil adequado para o desenvolvimento de relações ideais com os Estados Unidos, Rosalyn sorriu e disse: "Conheço muitos brasileiros e eles todos me parecem bem livres e abertos".

Polícia frustra tentativa de fuga da penitenciária

Adalberto Moreira de Azevedo (28 anos) e Ivan João dos Santos, pularam, ontem, no início da tarde, o muro do Manicômio Judiciário Heitor Cerilho, no complexo presidiário da Rua Frei Caneca, Adalberto, ao saltar, de uma altura de 15 metros, agarrou-se a um poste, e desceu a rua, desaparecendo. Seu companheiro de fuga, Ivan, não foi tão feliz, despencando do alto, sem conseguir agarrar-se ao poste. Em conseqüência, o preso sofreu fratura do crâneo., das pernas, dos braços e das costelas, tendo sido internado em estado gravíssimo, na enfermaria do Departamento do Sistema Penitenciário, na Rua Frei Caneca.

A FUGA

O diretor-geral do Desipe, promotor Francisco Massat Filho, disse à imprensa, que os presos Adalberto Moreira de Oliveira e Ivan João dos Santos, cumpriam penas nos presídios Evaristo de Morais (Rio) e Edgard Costa (Niterói), respectivamente. No momento da fuga eles se encontravam no pátio tomando banho de sol, como parte do tratamento que fazem no Centro Psiquiátrico da Penitenciária Nélson Hungria.

Já, policiais que estiveram no local onde ocorreu a fuga e a tentativa, disseram que os presidiários foram ao pátio, às 14 horas, no momento em que deveria ocorrer a troca de guardas e, não encontrando a sentinela, subiram ao muro que dá para a Rua Frei Caneca e tentaram o salto ao poste, tendo apenas um se sucedido bem.

Contaram, ainda, que os fugitivos estavam incursos no artigo 157 do Código Penal (assalto) e que, pelo menos um deles (Adalberto) já teria cumprido a pena, estando aguardando o envio do alvará de soltura, expedido pelo Juiz da Vara de Execuções Criminais, o que confirma a condição de doentes mentais dos presidiários.

Um policial de trânsito que se encontrava nas proximidades do local, onde os dois homens pularam, afirmou estar o fugitivo — que ele não sabe para onde foi —, trajando calção azul, descalço e sem camisa. O outro, afirmou o miliciano, ficou "todo quebrado".

A ocorrência foi registrada na 8ª DP, que solicitou a ajuda da DC-Polinter, a fim de recapturar Adalberto Moreira de Azevedo. de Azevedo.

O promotor Massat disse que maiores revelações sobre a fuga, só poderão ser fornecidas, após conclusão de inquéritos policial-administrativa.

Segurança confirma: houve fogo posto em Criciuma

FLORIANÓPOLIS (AE-LD) — O secretário de Segurança e Informações, Ari Oliveira, confirmou ontem as suposições levantadas quanto a culpabilidade de Raul de Oliveira na explosão ocorrida no prédio de cinco apartamentos de Cricidma. Segundo o secretário, que retornou ao final de quarta-feira para Florianópolis, Raul de Oliveira, dono das duas lojas e do prédio, foi quem colocou fogo na loja enquanto Olívio Francisco de Aguiar e seus filhos, Lindomar e Gilmar, estavam ainda dentro do prédio espalhando gasolina nas suas dependências.

Auxiliado por uma taquara embebida com gasolina Raul ateou fogo na sua loja sem esperar que os demais — contratados por ele para incendiar os imóveis — saíssem do local. Com isso, três hipóteses são levantadas pela Polícia que investiga o caso: ou Raul queria mesmo que os três morressem para eliminar testemunhas, ou não deu tempo para os três saírem do prédio, ou então Olívio, pai dos rapazes conseguiu mesmo fugir e ainda não foi localizado.

Para o secretário de Segurança de Santa Catarina, a chave do mistério está nas mãos de Gilmar e de Lindomar que ainda continuam hospitalizados em conseqüência das queimaduras que sofreram por todo o corpo no momento da explosão.

Portanto, está realmente afastada a hipótese de que a explosão tenha sido feita por grupos terroristas. Segundo o secretário, Ari Oliveira, foi realmente homicídio qualificado o que poderá fazer com que Raul de Oliveira, 45 anos, casado, seja condenado a 30 anos de prisão.

A maior preocupação das autoridades policiais, no momento, é apressar o inquérito para pedir a prisão preventiva dos culpados. Se de fato Olivio Francisco de Aguiar estiver soterrado nos escombros — conforme uma das suposições da Polícia — restariam apenas três implicados, Raul de Oliveira, Gilmar e seu irmão Lindomar Francisco de Aguiar.

O secretário de Segurança permaneceu ontem em seu gabinete, em Florianópolis, mantendo freqüentes contatos com Criciúma para acompanhar o desenrolar dos acontecimentos. Segundo ele, à medida que os rapazes forem confessando, o caso vai sendo desvendado, especialmente no que se refere ao paradeiro de Olívio Francisco de Aguiar que, ao lado de Raul são os mentores da explosão do prédio.

Antiga Alfândega pode ser transformada: museu

A notícia de que o governador Faria Lima estaria aborrecido ante a falta de resposta por parte do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, quanto ao pedido de cessão do prédio onde funcionou a Alfândega e, mais recentemente, o II Tribunal do Júri, na Candelária, a fim de que suas dependências sejam transformadas em Museu do Estado, o professor Marcelo Ipanema, presidente do Conselho Estadual de Cultura e membro do Conselho Estadual de Tombamento, disse que é favorável a qualquer projeto visando o uso de tais prédios, como locais que possam ser utilizados para a guarda de acervos culturais.

Afirmou o professor que, em reunião realizada no Conselho Estadual de Cultura, um de seus membros, o professor Orlando Pires, apresentou projeto no sentido de transformar o velho prédio da Alfândega em museu, tendo a proposta sido acolhida por unanimidade.

No 8º andar do edifício do Ministério da Educação e Cultura, onde funciona o IPHAN, o presidente do órgão, Renato Soeiro, passou parte da tarde em reunião com conselheiros, não podendo atender à imprensa. Seus auxiliares informaram nada saber sobre a reclamação feita pelo governador.

CARIOCA E PARQUE LAGE

O professor Marcelo Ipanema informou que, por iniciativa do CEC, três mil assinaturas foram colhidas e enviadas à secretária de Educação, professora Mirtes Wenzel, no sentido de que a Rua da Carioca seja tombada nos dois lados. Ele afirmou que lutará para ver a idéia aprovada, da mesma forma que apoiou a reivindicação que culminou com o tombamento do Cinema Iris, na mesma rua. Ontem, a professora Mirtes Wenzel esteve no Conselho Estadual de Cultura, com o secretário de Turismo, Marcelo Hasslocher.

Quanto ao Parque Lage, o presidente do CEC, disse que as coisas continuam no mesmo pé, estando a questão na 8ª Vara de Fazenda Federal. Afirmou, ainda, que o sr. Renato Soeiro — presidente do IPHAN — desconsiderando decisão do Conselho Estadual de Cultura e da opinião pública, aumentou gabarito e a altura das construções entre o Túnel Santa Bárbara e a Praça Santos Dumont, no Jardim Botânico. Marcelo Ipanema disse que, quando for depor na Comissão Parlamentar de Inquérito, proposta pela deputada federal, pela Arena, Ligia Maria Lessa Bastos, vai falar sobre o que sabe.

Quanto a Rua da Carioca, esclareceu que votará, no CET, contra a destruição do local, proposta pelo prefeito Marcos Tamoyo.

Missa do comandante tem promessa de caça ao bando

Mais de 700 pessoas compareceram ontem, à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, onde foi celebrada missa de 7º dia, pelo padre José Figueiredo Silva, pela alma do comandante Thales de Aquino Coelho, reformado, assaltado e assassinado violentamente na Semana Santa, em plena Rua Djalma Ulrich, em Copacabana, por três indivíduos que se utilizaram de golpes de karatê.

À missa, além da viúva Magaly Caiado de Castro Aquino Coelho e dos filhos, Aguinaldo (23 anos), João (20 anos), Fábio (19 anos) e Marcela (de 12 anos), compareceram parentes e amigos, civis e militares, entre outros o almirante Paulo Bonoso Duarte Pinto (diretor de Portos e Costas), almirante Mário Esposel, general Savyo José Cervantes; almirante Sylvio Camargo; almirante Jayme de Azevedo Pondé — representantes do Clube Naval — da Venerável Ordem dos Mulambos e da Santa Clara e da turma de aspirantes de 1943 da Escola Naval.

Consternados com o brutal desaparecimento do comandante Thales de Aquino Coelho, os amigos que compareceram à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, se recusaram a prestar declarações sobre a violência que se generalizou por toda a cidade, apenas fazendo-o com frases como: "É uma barbaridade!" — "Ninguém tem mais segurança nesta cidade que se diz o centro cultural do país" — "É necessário mais vigilância nas ruas" — "Não tenho palavras suficientes para explicar esses crimes estúpidos".

Os jovens que compareceram à missa na Igreja do Carmo, deram suas opiniões a respeito da violência.

— É incrível! A violência tomou conta da cidade e é uma coisa descabida, quando se trata de seres racionais, disse Maria Lúcia Martins, amiga de Fábio Caiado, filho do comandante reformado.

— Não tenho palavras para descrever essa onda de violência que tomou conta da cidade. Estou chocado. É inexplicável essa neurose coletiva, essas agressões disse Ricardo Paes Barreto, amigo da família.

— Achei que a morte do comandante revelou uma verdadeira onda de agressões que essa cidade está oferecendo aos seus habitantes. É um negócio estúpido e sem limites. Osvaldo Oliveira, 22 anos, cursa engenharia e é primo por afinidade dos filhos do comandante Thales.

Um amigo da família do comandante Thales de Aquino Coelho, que não quis se identificar, disse: "O que posso achar desse crime e da violência? É uma coisa absurda. É uma pena que um dos assassinos ainda esteja impune.

Terminada a missa, o almirante Paulo Bonoso Duarte Pinto, diretor de Portos e Costas, disse que "existe falta de segurança no Rio e isso compete à Secretaria de Segurança Pública tomar as devidas providências".

O diretor da turma de 1943 da Escola Naval, comandante Paulo Morais Alberto, disse que a turma redigiu uma carta ao ministro da Marinha e ao governador Faria Lima, relatando os fatos ocorridos e pedindo providências.

— "Estamos acompanhando o caso pelo Distrito Naval e fazemos questão de que o crime seja esclarecido. O caso está entregue às autoridades competentes para que tomem as devidas providências".

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti (Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski
EDITOR
Léo Guanabara
SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti
Publicidade
Rua da Alfândega, 43, 1º e 3º — Tel: 252-8303
Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43, 1º, 2º e 3º andares. Tel: 221-6319 e 224-0261.
Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189 a 203. Tel: 243-7074.

CAMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Ata da 38ª Assembléia Geral Extraordinária, da COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL, realizada aos 20 dias do mês de dezembro de 1977.

Aos 20 dias do mês de dezembro de 1977, às 10,00 horas, na sede social, na Rua Visconde de Inhaúma, 134 salas 304 a 315, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinária, em 1ª convocação, os acionistas desta sociedade, representando mais de 2/3 (dois terços), do capital social com direito a voto, conforme se verifica no Livro de Presença. Escolhido pelos presentes, assumiu a presidência dos trabalhos o Presidente da Sociedade, Dr. Francisco de Almeida Lira, que convidou para secretariar a mesma o diretor Antônio Henriques da Silva. Assim constituída a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia que, acrescentou, fora convocada para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) reforma dos Estatutos, b) assuntos de interesse geral conforme editais publicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, nos dias 12,13, e 14 de dezembro de 1977 e no Jornal do Comércio, nos dias 10, 11 e 13 de dezembro de 1977, em primeira convocação, os quais passam a fazer parte integrante desta. A seguir, o sr. Presidente solicitou que fossem lidas a Proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, que estavam assim redigidos: "Proposta da Diretoria — A Diretoria da Sociedade propõe a alteração do parágrafo único do art. 1º bem como o acréscimo de parágrafo único ao art. 15 dos Estatutos Sociais, para que fiquem com a seguinte redação: **Art. 1º — § Único** — Os presentes estatutos, que consolidam e ratificam todas as alterações anteriores, desde a constituição da sociedade, começarão a vigorar, na data de seu arquivamento na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. **Art. 15 — § Único** — É vedado aos diretores, durante o período de seu mandato, prestar fianças, dar avais ou assinar quaisquer títulos de favor. Propõe, ainda, a Diretoria, tendo em vista que foram alterados diversos artigos dos Estatutos Sociais, em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 28 de outubro p. passado, que os referidos estatutos sejam transcritos, na íntegra, em ata de Assembléia a se realizar, a fim de serem arquivados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, cumprindo, assim, o que estabelece o parágrafo único do art. 1.º acima transcrito. Sendo aprovada esta proposta, os Estatutos Sociais ficarão com a redação constante da cópia anexa que, conforme foi proposto, deverá ser transcrita em ata de Assembléia. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1977 (a) Dr. Francisco de Almeida Lira — Antônio Henriques da Silva — "Parecer do Conselho Fiscal — Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL, externamos nosso parecer favorável à Proposta da Diretoria para a alteração do art. 1º dos Estatutos Sociais no seu § Único, bem como do art. 15 dos mesmos estatutos, que será acrescido de § Único. Quanto à transcrição em ata de assembléia dos referidos estatutos, na sua íntegra, visando a sua ratificação e consolidação, louvamos a iniciativa que consulta interesses da sociedade. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1977. (a) Danton Pereira de Souza — Osmar Vianna — Joaquim de Freitas Ramos". Tendo sido distribuída aos presentes cópia dos Estatutos Sociais, ratificados e consolidados conforme proposta da Diretoria, foram os mesmos submetidos à votação, abstendo-se de votar a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal. Verificada a sua aprovação por unanimidade, o sr. Presidente declarou que, em virtude da deliberação tomada, os Estatutos Sociais passam a vigorar com a seguinte redação: **Estatutos — Título I — Denominação — Sede — Objeto e Capital da Sociedade Art. 1º** — A Companhia de Expansão Territorial, constituída em 10 de abril de 1923, com sede na Rua Visconde de Inhaúma, nº 134, 3º pavimento, salas 304 a 315 e foro nesta Cidade do Rio de Janeiro, podendo ter filiais sucursais e correspondentes em quaisquer outros lugares do País e do estrangeiro, reger-se-á por estes estatutos e pelas disposições da legislação em vigor. **§ Único** — os presentes estatutos, que consolidam e ratificam todas as alterações anteriores, desde a constituição da sociedade, começarão a vigorar na data de seu arquivamento na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. **Art. 2º** — A Sociedade terá por objetivo a compra e venda, a prazo e à vista, de bens móveis e imóveis, sua exploração, locação e administração, por conta própria e de terceiros, incorporação e venda de imóveis, em condomínio ou não, loteamentos e obras de urbanização. **Art. 3º** — O prazo de duração da sociedade será por tempo indeterminado. **Art. 4º** — O Capital Social é de Cr$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil cruzeiros), dividido em 4.200.000 (quatro milhões e duzentas mil) ações de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro), cada uma, integralizadas e nominativas. **§ Único** — As ações serão emitidas em cautelas assinadas pelo Diretor Presidente e outro Diretor. **Art. 5º** — No caso de aumento de capital, os acionistas terão preferência na distribuição das novas ações, na proporção das ações que possuirem, uma vez satisfeitas as condições aprovadas pela Assembléia Geral. **Título II — Dos Acionistas — Art. 6º** — Os acionistas, que são titulares das ações emitidas pela Sociedade, têm direitos e deveres constantes destes estatutos e da legislação vigente. **§ Único** — Cada ação dará direito a um voto. **Título III — Da Administração — Art. 7º** — A Sociedade será administrada por 5 Diretores, no máximo, sendo um Presidente. **§ Único** — Havendo vaga na Diretoria, poderá esta convidar pessoa, acionista ou não, para preenchê-la, sujeita, porém, à resolução pela 1ª Assembléia Geral de Acionistas que se realizar. **Art. 8º** — Os diretores serão eleitos pela Assembléia Geral de Acionistas e servirão durante três anos, podendo ser reeleitos. **Art. 9º** — Cada Diretor caucionará 25 (vinte e cinco) ações como garantia à responsabilidade da sua gestão. **Art. 10º** — Os Diretores terão a remuneração mensal que for fixada pela Assembléia Geral Ordinária, atendendo às atividades que cada um exerce. **Art. 11** — Os poderes da Diretoria são os constantes da Lei, cabendo-lhes praticar todos os atos, negócios e operações que constituam o objeto e fim da Sociedade, representá-la em Juízo ou fora dele, bem como perante quaisquer repartições públicas, nacionais ou estrangeiras, podendo vender, alienar, permutar, gravar, empenhar, hipotecar, caucionar, ceder e transferir direitos, fazer acordos, contrair empréstimos e obrigações, fazer contratos, locações, arrendamentos e empreitadas; adquirir direitos de bens móveis ou imóveis, criar e suprimir serviços; nomear e demitir agentes, gerentes, empregados e auxiliares, fixando-lhes os ordenados, proventos e salários; emitir títulos de crédito e notas promissórias; abrir contas em Bancos e movimentá-las; constituir advogados e procuradores e propor o dividendo a ser distribuído. **Art. 12** — Todos os atos que impliquem em transigência, disposição, alienação e responsabilidade de bens ou direitos da sociedade, deverão ser assinados por dois diretores. **Art. 13** — Na ausência, falta ou impedimento ocasional de qualquer dos diretores, a substituição se fará reciprocamente. **§ Único** — Quando por ausência, falta ou impedimento, a Diretoria ficar reduzida a dois (2) membros em exercício, estes convidarão uma pessoa, acionista ou não, para substituir um dos membros impedidos. **Art. 14** — Na hipótese de vaga na Diretoria, poderá esta deixar de preenchê-la, devendo, entretanto, submeter à sua resolução à apreciação da primeira Assembléia de Acionistas que se realizar. Esta, por seu turno, poderá, também, deliberar sobre a continuação ou não da permanência da vaga sem preenchimento. **Art. 15** — A Diretoria se reunirá na sede da Sociedade sempre que exigirem os interesses desta, mediante convocação do Presidente ou de dois Diretores. As resoluções, que serão lançadas em livro especial de atas de Reuniões da Diretoria, serão sempre tomadas por maioria de votos, sendo que o Presidente, no caso de empate, terá além do seu voto de Diretor, o de qualidade. **§ Único** — É Vedado aos Diretores, durante o período de seu mandato, prestar fianças, dar avais, ou assinar quaisquer títulos de favor. **Título IV — Do Conselho Fiscal — Art. 16** — O Conselho Fiscal compor-se-à de três membros efetivos e três membros suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente para Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. **Art. 17** — No caso de impedimento, ausência ou vaga, de qualquer membro efetivo do Conselho Fiscal, será convocado um dos suplentes. **Art. 18** — Os membros do Conselho Fiscal perceberão a remuneração fixada pela Assembléia Geral Ordinária e de conformidade com a legislação em vigor. **§ Único** — O suplente perceberá a remuneração do efetivo quando substituí-lo. **Art. 19** — Aplica-se ao Conselho Fiscal as demais disposições da legislação em vigor. **Título V — Da Assembléia Geral. Art. 20º** — A Assembléia Geral constitui-se pela reunião de acionistas, nos termos da legislação em vigor e constante nos presentes estatutos. **§ Único** Dirigirá os trabalhos da assembléia o Diretor Presidente da Sociedade, que convidará um acionista para, como secretário, compor a mesa. **Art. 21** — As Assembléias Gerais serão ordinárias e extraordinárias. **§ 1º** — As Assembléias Gerais Ordinárias realizar-se-ão até o dia 31 de outubro de cada ano. **§ 2º** — As Assembléias Gerais Extraordinárias reunir-se-ão todas as vezes que forem legal e regularmente convocadas. **Art. 22** — Nas Assembléias Extraordinárias só poderão ser tomadas deliberações sobre os assuntos que tenham motivado a sua convocação. **Art. 23** — As procurações de acionistas para representação nas Assembléias devem ser entregues na sede da sociedade com antecedência de pelo menos 5 dias, tratando-se de Assembléias Ordinárias e de 1 dia, quando se tratar de Assembléia Extraordinária, sob pena de não poder, o procurador, exercer o mandato. **Art. 24** — As deliberações da Assembléia serão sempre por maioria absoluta de votos. **§ Único** — No caso de empate na votação, terá o Presidente da Assembléia voto de qualidade. **Título VI — Dos Lucros Sociais e Sua Aplicação — Art. 25** — No fim de cada exercício social, que termina em 30 de junho, proceder-se-à o Balanço Geral, para verificação do resultado das operações sociais. **Art. 26** — A Assembléia Geral Ordinária deliberará sobre a divisão dos lucros líquidos entre: a) Fundo de Reserva Legal, b) Fundos de Previsão, c) Dividendos aos Acionistas, d) Percentagem à Diretoria, observado o disposto na legislação em vigor. **Art. 27** — O dividendo não reclamado no prazo de cinco anos, a contar do aviso de pagamento publicado nos jornais, considerar-se-á renunciado em proveito da Companhia. **Título VII — Disposições Gerais** — Art. 28 — As transferências das ações ficarão suspensas desde o dia em que for convocada a Assembléia Geral, até sua realização. **Art. 29** — O prazo do mandato da Diretoria terminará no dia em que a Assembléia Geral Ordinária eleger e empossar a Diretoria do mandato imediato. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a Assembléia pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes e por mim secretário.

ANTÔNIO HENRIQUES DA SILVA

DR. FRANCISCO ALMEIDA LIRA

Diretor-Presidente

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — JUCERJA

CERTIDÃO

Processo nº 06594/78

CERTIFICO que COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL arquivou nesta Junta sob o nº 40365 por despacho de 21 de fevereiro de 1978, da 4ª Turma, AGE de 20.12.77 que aprovou a alteração dos estatutos.

do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 28 de fevereiro de 1978. Eu, Francisco Edson C. Landim escrevi, conferi e assino. Eu, ALVARO PEIXOTO, Secretário-Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino

Taxa de arquivamento
Cr$ 450,00

ENLATADOS EM PERIGO:

Kojak, Bareta e Cia perdem a voz

A exibição dos enlatados estrangeiros ou sumirão da TV brasileira ou se tornarão repetitivos, caso os empresários continuem a não aceitar as reivindicações dos dubladores, há quase trinta dias em greve. Hoje, na Delegacia Regional do Trabalho, a Comissão dos Dubladores estará reunida com os representantes da Herbert Richers, Pery Filmes, Telecine e Tecnoson, onde apresentarão proposta para regulamento da profissão.

KOJAK MUDO

Um dos seriados que podem sumir da TV é o da série policial Kojak, pois 32 partes do filme ainda não foram dubladas. Os dubladores do Rio, que têm apoio dos técnicos e atores associados ao Sindicato dos Artistas de São Paulo, negaram ontem, que a proposta feita pelo empresários na semana passada na DRT, tenha agradada à classe.

A proposta dos representantes das empresas dubladoras era a admissão de todos os dubladores, pagando 13 por cento do salário mínimo por hora, e o mínimo de 10 horas mensais. Para o ator e dublador Francisco Silva, se fosse aceita a proposta, os profissionais sairiam prejudicados, pois por hora recebiam mais do que 13 por cento do salário mínimo. "A única garantia, disse, são as 10 horas mínimas de trabalho mensal, o que daria um salário de 1.430 cruzeiros. Com esse salário, nós preferimos vender banana".

Ressaltou o dublador do personagem Gus, do desenho animado "Minha Amiga Flica", que não é só o aumento salarial que reivindicam e sim vários direitos trabalhistas; fundo de garantia, férias e a própria regulamentação da profissão, e carteira assinada. Denunciou que há dois anos atrás a Herbert exigiu que todos os seus dubladores se tornassem autônomos, do contrário, não poderiam mais trabalhar.

Segundo Francisco Silva, desde 1969 que os dubladores vêm fazendo suas reivindicações e sempre na espera das mil promessas feitas e não cumpridas. "Outra luta também, continuou, é equiparação da dublagem dos filmes estrangeiros com os nacionais, pelo primeiro, ganhamos menos da metade do que é pago pela dublagem num filme brasileiro.

Sindicalismo será discutido pelos médicos

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, estará promovendo de 3 a 7 de abril, um seminário sobre sindicalismo na área de saúde, no auditório de sua sede, na Avenida Churchill, 97. A promoção do seminário é do Departamento Científico do Sindicato, e todas as palestras terão início às 20 horas.

Este é o programa do seminário: dia 3 — **A Estrutura Sindical Brasileira,** Almir Pazzionotto Pinto, DIEESE, SP; dia 4 — **O Movimento Sindical Brasileiro,** Luiz Werneck Viana; dia 5 — **O Assalariamento do Médico e demais Profissionais de Saúde,** Hésio Cordeiro, UERJ; dia 6 — **Direitos Trabalhistas do Médico e demais Profissionais de Saúde,** Rogério Vieira de Carvalho, S.M.R.J.; e dia 7 — **Importância da Atividade Sindical para os Profissionais de Saúde,** Seminário com representantes dos sindicatos e associações da área de saúde.

Propagandistas têm aumento homologado

Foi garantido anteontem, no Tribunal Regional do Trabalho, o reajuste salarial de 39 por cento, para os propagandistas e vendedores de produtos farmacêuticos do Rio de Janeiro. Na audiência entre o sindicato da classe e o dos patrões, no TRT, foram ratificado os termos de acordo, onde os profissionais de propaganda, pleiteavam, também, o reajuste de 11,36 por cento referentes ao exercício de 1973, o acréscimo de Cr$ 150,00 de anuênio: e as compensações da Lei.

VESTUÁRIO

O acordo coletivo entre o Sindicato dos Empregados em Alfaiataria e Confecções com o representante do Sindicato patronal, que estava previsto para quarta-feira última, não foi realizado devido a ausência do suscitado. As "razões finais" do dissídio serão realizados de 3 a 7 de abril, como determinou o presidente da TRT.

As "Razões Finais" do dissídio coletivo dos profissionais em entidades educacionais, serão realizadas de 10 a 14 de abril, porque a audiência marcada para o último dia 29 com a Fundação Centro Nacional Higiene Medicina do Trabalho, sobre a questão salarial não houve, devido a falta do representante do órgão.

RURALISTAS

Foi marcada uma nova audiência de conciliação entre o representante dos trabalhadores rurais e o representante dos patrões na TRT, para resolverem a questão salarial dos trabalhadores. No acordo entre as partes quarta-feira passada, o presidente do sindicato dos empregados solicitou a aplicação do aumento da categoria do último dissídio, que por equívoco deixou de ser feito. O novo índice salarial da categoria será fixado pela Secretaria de Empregos e Trabalho, para o reajuste deste ano.

Hospital do Fundão abre ambulatórios

O Hospital Universitário, que desde o dia 15 deste mês vem dando assistência ambulatorial geral, vai iniciar, na próxima segunda-feira, dia 3 de abril, o funcionamento dos seus ambulatórios de especialidades clínicas e cirúrgicas, que atenderão aos moradores da XX Região Administrativa, Ilha do Governador e adjacências, aos segurados da Previdência Social de um modo geral e a pacientes encaminhados por outras instituições de saúde.

A área de assistência especializada engloba o atendimento de casos de maior complexidade e cuidados mais diferenciados, destinados a pacientes de condições agudas e crônicas.

Os ambulatórios especializados funcionarão, diariamente, exceto aos sábados e domingos, no horário das 7:30 às 11:30 horas e 12:30 às 16:30 horas.

As especialidades clínicas e cirúrgicas que passarão a ser atendidas a partir do dia 3 são as seguintes: angiologia, cardiologia, dermatologia, doenças infectuosas e parasitárias, endocrinologia, gastroenterologia, nefrologia, neurologia, nutrologia, pneumologia, reumatologia, cirurgia geral, ginecologia, ortopedia, oftalmologia, otorrino, alergia e imunologia, psiquiatria.

TOSTES MALTA DIZ QUE SUBSTITUTOS DESAFOGAM

— Quando foram criadas as Juntas da Justiça do Trabalho, previu-se que o maior número de processos que elas poderiam ter, por ano, era de 1.500; se ultrapassado esse número, novas Juntas deveriam aparecer. Ora, em 1976 as Juntas de Conciliação e Julgamento, no Rio, já tinham 2.700 processos anuais, que cresceram para 3.200 em 77 e têm previstos 3.700 casos para examinar neste ano de 1978. A previsão em São Paulo ainda é pior para este ano: cerca de 5 mil processos para cada Junta. Como o Governo não pode, no momento, criar novas Juntas, a solução é a nomeação de juízes substitutos, que desafogariam a Justiça do Trabalho.

A informação foi prestada, ontem, pelo juiz Cristóvão Piragibe Tostes Malta, presidente da 7a. Junta de Conciliação e Julgamento do Rio e atualmente em exercício no Tribunal Regional do Trabalho. Ele disse que, apenas com os juízes atuais, haverá um progressivo atraso nos julgamentos das causas trabalhistas, apesar do esforço geral dos magistrados. A solução prática são os juízes substitutos, que independeriam da criação de novas Juntas, necessidade de novos prédios e aumento substancial de pessoal.

MUDANÇAS NO PROCESSO

— Ao que consta, não haverá mudanças radicais na Consolidação das Leis do Trabalho, pelo projeto que o Governo quer dar ao país — disse o juiz e professor Cristóvão Piragibe Tostes Malta. Ele explica o fato dizendo que o anterior projeto, de 1940, foi muito bem elaborado, de sorte que não há necessidade, mesmo, de alterações profundas. "Mas o atual trabalho deverá aprimorar o que já existe e harmonizar o sistema da CLT com o novo Código de Processo Civil. A nova lei deverá decidir, inclusive, sobre questões que são controvérsia na jurisprudência" — acrescentou o sr. Tostes Malta.

Autor do livro mais editado no país sobre processo do trabalho — "Prática do Processo Trabalhistas", que está na 10a. edição — o juiz Tostes Malta dará um curso sobre processo do trabalho, a partir de segunda-feira, dia 3, na Ordem dos Advogados do Brasil-Seção do Rio de Janeiro, a convite do presidente da entidade, Eugênio Haddock Lobo. Ontem, ele lembrou que o processo do trabalho, como está na Consolidação, é muito resumido, já que a CLT é uma lei substantiva e adjetiva.

SINDICAL

Metalúrgicos debatem teses para congresso

Hoje, às 19 horas, haverá assembléia-geral no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, por convocação do presidente Oswaldo Pimentel.

A ordem do dia refere-se à escolha de delegação e ao debate das teses, com vistas ao Congresso Estadual dos Trabalhadores, que se realizará de 20 a 23 de abril, aqui no Rio.

Salientou o líder dos metalúrgicos do Grande Rio que "todos devem participar dos debates, a fim de que possamos apresentar nossas sugestões, em consonância com os princípios da justiça social, dando ênfase a melhores condições de vida e do trabalho para os companhjeiros."

EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Será lançada, hoje, às 19 horas, em assembléia-geral, na Rua André Cavalcanti, 33, a campanha salarial dos empregados no comércio lojista e de outros setores, e o presidente Luisant Mata Roma considera muito importante o comparecimento maciço de seus companheiros. Na oportunidade, serão entregues os cheques referentes à segunda parcela do ano passado, de bolsas de estudo do PEBE.

Também, será inaugurada logo mais, a nova sede administrativa, na Rua André Cavalcanti, 26, e o presidente Roma está convidando autoridades, entidades coirmãs e a classe.

EDIFÍCIOS

O Sindicato dos Empregados de Edifícios do Município do Rio de Janeiro vai inaugurar, hoje, às 18 horas, a sua Delegacia de Niterói e São Gonçalo, na Rua Visconde do Rio Branco, 633, sala 401, onde vão funcionar diversos serviços assistenciais para associados e dependentes, segundo informação do presidente José Feliciano de Aquino.

ASSOCIAÇÃO

A Associação dos Motoristas do Serviço Público promove assembléia-geral, hoje, às 16 horas, na Avenida Passos, 115, sala 410, a fim de serem apreciados diversos assuntos de interesses gerais, segundo o presidente Valzir Agostinho de Souza.

TÊXTEIS

Está marcada para o dia 4 de abril, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação entre os representantes de patrões e empregados, para apreciação da questão salarial dos trabalhadores nas indústrias de fiação o tecelagem de Nova Friburgo, cujo aumento entrará em vigor a partir de 23 de abril.

COURO

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Couro programou solenidade para as 18 horas de hoje, no Clube do Cortume Carioca, em homenagem no 14º aniversário da Revolução, com a presença do Delegado Regional do Trabalho Luiz Carlos de Brito. Na oportunidade, será escolhido o operário-padrão do setor.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento, na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.

Processamento de dados tem congresso no Rio

Transferência de tecnologia, remessa de divisas para pagamento de assessoria técnica, atividade dos bureaux do governo, em detrimento da iniciativa privada são alguns dos temas que estarão em discussão no Forum de Debates do 11º Congresso Nacional de Processamento de Dados, organizado pela SUCESU — Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários — para o período de 23 a 27 de outubro no Hotel Nacional, Rio.

A partir do Forum de Debates — principal atividade do Congresso — a SUCESU vai elaborar um documento que será entregue ao governo, contendo uma série de recomendações para o estabelecimento de uma Política Nacional de Informática. Esse documento refletirá uma tomada de posição ante os problemas que o setor vem atravessando e estará tecnologicamente atualizado com o que se faz de mais moderno no mundo, em termos de processamento de dados. Estarão presentes aos debates autoridades governamentais, técnicos, empresários e representantes de entidades de classe como a Fenabam, Abinee, Abraform e outras.

CONGRESSO

Normalmente, o Congresso anual promovido pela SUCESU é o encontro de maior destaque na área de processamento de dados, no Brasil. Reúne técnicos de diferentes empresas, principalmente para uma troca de experiências e conhecimento das últimas novidades do setor. Paralelamente, ocorre uma exposição de equipamentos, com as últimas novidades de processamento de dados, em termos mundiais.

Este ano, a SUCESU resolveu marcar sua posição no desenvolvimento da tecnologia no país e decidiu lançar as bases de uma política para o setor. O Congresso ganhou nova estrutura, com o Forum — que se desenvolverá no auditório do Hotel Nacional — além de contar com vários simpósios, sobre trabalhos técnicos previamente selecionados, que serão apresentados nos auditórios do mezzanino. Para as conferências internacionais, ficou reservado o Salão Gávea do Hotel Internacional.

PREVIDÊNCIA DIZ QUE EM 77 REABILITOU 12 MIL

Os 14 Centros de Reabilitação Profissional do INPS receberam, em 77, 30 mil e 571 segurados incapacitados por doença ou acidente do trabalho, que foram submetidos aos programas, sendo reabilitados e portanto reintegrados na força de trabalho do país 12 mil e 58, contra 10 mil, em 76. Dois novos Centros foram incorporados os de Florianópolis e Juiz de Fora.

Inicialmente, o INPS previa a reabilitação de 20 mil segurados, mas não foi possível, uma vez que não ficaram prontos os Centros de João Pessoa, Campinas, Vitória, Santos e Bauru. Apenas dois dos sete Centros que deveriam funcionar em 77 foram ativados, os de Florianópolis e de Juiz de Fora.

Os resultados globais do programa representaram um acréscimo de 35 por cento do volume de atendimento proporcionado à clientela dos Centros de Reabilitação do INPS em 1977, em comparação ao exercício anterior.

Os Centros estão localizados no Rio, Niterói, Caxias, São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Recife, Curitiba, Fortaleza, Belém, Brasília, Florianópolis, Juiz de Fora e Belo Horizonte.

ATENDIMENTOS

Foram proporcionados 3 milhões, 46,3 mil e 412 atendimentos nas áreas médicas, paramédicas, profissional e psicossocial.

A Programação de Reabilitação Profissional do INPS inclui avaliações médica, psicológica, social e profissional, tratamento e treinamento profissional, além de colocação dos reabilitados nas empresas da comunidade. O Setor de Mercado de Trabalho dos Centros mantém permanente contato com empresas para realização de análise de funções, tendo cadastrado até o fim do último ano 25 mil e 178 empresas de comunidade.

Foram os seguintes os auxílios materiais concedidos pelo INPS aos reabilitados: 442 mil auxílios-transporte, 348 mil refeições, 34 mil medicamentos, 1.586 próteses e órteses e 686 instrumentos de trabalho.

CENTROS PADRÃO

Atendendo à política social traçada pelo Ministro Nascimento Silva, a Secretaria de Bem-Estar do INPS instalará, até 1979, 14 Centros Padrão de Reabilitação Profissional que irão substituir os que funcionam em estado precário, atualmente. O Plano inclui a construção destes Centros nas localidades de Niterói, Campinas, São Paulo, Curitiba, Salvador, Bauru, Manaus, Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Florianópolis, Fortaleza, Brasília e Porto Alegre, este último construído numa área de 12 mil metros quadrados, Recife com 10 mil metros.

Os Centros Padrão terão capacidade para atendimentos de mil clientes/dia — os maiores — e 700 clientes/dia — os menores.

Os Centros de Reabilitação proporcionam aos beneficiários com deficiência física ou mental, recursos médicos, paramédicos, psicossociais e profissionais adequados para o desenvolvimento de um programa de reintegração do indivíduo ao trabalho.

A reabilitação profissional visa, substancialmente, recuperar para a mesma ou outra profissão os segurados que estão recebendo auxílio-doença, os acidentados do trabalho e os servidores do INPS em licença para tratamento de saúde. O encaminhamento à reabilitação profissional é sempre realizada pelos Setores de Perícia Médica e Acidentes do Trabalho do INPS.

De acordo com relatório da Secretaria de Bem-Estar a maioria da clientela do Programa se situa na faixa de 25 a 45 anos de idade, com escolaridade equivalente ao nível primário incompleto, sem qualificação profissional e de baixo nível sócio-econômico. Os acidentados do trabalho apresentam, predominantemente, seqüelas do aparelho locomotor, enquanto os demais segurados encaminhados aos CRPs são portadores de doenças físicas e mentais.

REABILITAÇÃO E ORIENTAÇÃO

Com o auxílio de técnicos especializados — médicos, psicólogos, assistentes sociais, conselheiros profissionais e outros — o Programa de Reabilitação Profissional é composto de duas fases: exames médicos, que apontarão as condições físicas do segurado e exames psicológicos, para reconhecer suas condições mentais. Posteriormente, os laudos técnicos apontarão os tratamentos aos quais o segurado deve se submeter e as atividades que, depois de recuperado, poderá exercer.

De acordo com as condições apresentadas pelo paciente, este será treinado em oficinas e, finalmente, encaminhados a um novo emprego, já que várias empresas, em colaboração com o INPS, oferecem estágios e, freqüentemente, admitem os reabilitados como funcionários normais.

A recusa em submeter-se ao tratamento, exceto o cirúrgico, acarretará a suspensão do pagamento do benefício do auxílio-doença, pago pelo INPS, a partir do 16º dia, contados da data do afastamento do beneficiário de seu local de trabalho. Isto porque o Programa objetiva integrar o incapacitado para o trabalho como elemento ativo no processo de desenvolvimento nacional.

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAL

De Citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, a WILSON HISSA, na forma abaixo:

O Doutor PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente WILSON HISSA que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por este Juízo e Cartório da 22ª Vara Cível, se processa uma Ação de procedimento Sumaríssimo a requerimento de JULIA SILVA SANCHES contra JOSÉ JOAQUIM CEROUEIRA, S/M E OUTRO, no qual pede a Citação do Sr. WILSON HISSA para responder aos termos da presente ação baseada nos arts. 640 e 641 do C.P.C., e que não contestada deverá ser outorgada a escritura definitiva à Autora, do imóvel localizado à Rua Barão de Itapagipe, nº 386 casa 7 aptº 101, condenado ainda em custas e honorários advocatícios na base de 20%. Ciente ainda de que foi designado o dia 04.05.1978, às 14h20min, para audiência de Instrução e Julgamento. Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, nº 115 — 2º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e oito.

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA: 29/03/78

Série MARRON

1º PRÊMIO	50.161
2º PRÊMIO	97.105
3º PRÊMIO	38.276
4º PRÊMIO	33.904

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

Água Vermelha dará energia a SP

O governador Paulo Egydio Martins dará início hoje às 11:00 horas ao processo de enchimento do reservatório da Usina Hidrelétrica de Água Vermelha, que está sendo construida pela CESP — Companhia Energética de São Paulo, no Rio Grande, na divisa com o Estado de Minas Gerais. A informação é do presidente da CESP, Luiz Marcello Moreira de Azevedo, acrescentando que em setembro começará a funcionar a primeira das seis unidades geradoras que comporão a Usina, com capacidade de 230 mil quilovates.

A nova usina, que terá potência final instalada de 1,38 milhão de quilovantes, é o único aproveitamento energético da CESP no Rio Grande, onde já operam usinas da CEMIG e da Eletrobrás.

De acordo com o cronograma fisado, as cinco turbinas restantes de Água Vermelha entrarão em operação, segundo o cronograma fixado, em janeiro, maio e setembro de 1979 e em janeiro e maio de 1980.

INTERLIGAÇÃO

A energia a ser produzida pór Água Vermelha (situada a cerca de 100 quilômetros da confluência dos rios Grande e Paranaíba) será interligada aos sistemas de São Simão, da CEMIG, de Furnas, da Eletrobrás, e da própria CESP através de Ilha Solteira e Jupiá.

Quando estiver totalmente preenchido, o Reservatório de Água Vermelha cobrirá cerca de 55 mil hectares de terras. O remanso da barragem atingirá a Usina Hidrelétrica de Marimbondo.

PLANTÃO-LD

O encontro excelente

A síntese das sínteses, a respeito das conversações diretas entre os governantes Carter e Geisel aparece na imprensa, através de uma expressão do primeiro mandatário norte-americano: "Excelente".

Mas os acertos, acaso delineados no encontro, seriam excelentes para qual dos lados? E em relação a reflexos sensíveis em nossa política interna, a conversação Carter-Geisel teria sido excelente para a economia e a política do Brasil, ou para o sistema de salvaguardas em que se apóia a democracia relativa?

Por sua vez, o Presidente Geisel saudou o hóspede ilustre manifestando a esperança de que a visita será proveitosa e permitirá novo impulso nas relações entre os dois países. Aí cabe outra pergunta: novo impulso em que sentido?

Há fatos, entrelaçados nas últimas décadas das relações Brasil-Estados Unidos, que não escapam à observação de quem seja capaz de enxergar a um palmo além do nariz. A partir de 1930, depois da substituição de figuras mais ou menos oligárquicas em nossos postos de mando, iniciaram-se planos mais amplos que os de Mauá, no sentido da industrialização do país essencialmente agrícola. Esses esforços sempre encontraram resistência por parte das grandes potências econômicas, a começar pelos Estados Unidos. A duras penas conseguimos implantar Volta Redonda.

Mas a perspectiva aberta pela siderurgia acabou provocando em 1945 a deposição de Getúlio Vargas, por suspeição de patriotismo. Vargas voltou através do voto popular e reincidiu. Arranjou novo "pacote" nacionalista. Cedeu à campanha popular do monopólio do petróleo. Permitiu a elaboração do projeto da Eletrobrás e teve a audácia de tocar numa ferida crônica, a questão da remessa de lucros imperialistas (hoje chamados de multinacionais). E o resultado todos conhecem. Vargas em 1954 foi levado ao suicídio. Nas ruas, principalmente no Rio e em Porto Alegre, as multidões logo identificaram em manifestações incontroláveis os culpados externos e internos, da morte do caudilho.

Ao correr dos tempos a sinfonia nacionalista enriqueceu-se de variações nem sempre harmoniosas. Mas o *leitmotiv* marca uma constância, na motivação dos anseios. Anseios até agora contidos pelas reações de sempre. E assim, além da cabeça de Vargas, outras cabeças rolaram.

Ninguém precisaria recapitular essa história, registrada em arquivos norte-americanos hoje expostos à consulta pública. A começar pelo Presidente Carter, todos os homens com parcela de responsabilidade administrativa ou diplomática a conhecem muito bem nos Estados Unidos. Há ex-embaixadores dos Estados Unidos que têm o relato de todos esses episódios na ponta da língua, pois se envolveram neles de corpo inteiro.

Nada disso impede que em 1978 venha o Sr. Carter ao Brasil, converse com o General Geisel e defina, em síntese, como excelente, o resultado da conferência, enquanto o estadista anfitrião passa a avaliar com o mesmo otimismo a potência de novos impulsos, nas relações entre os dois país.

E como não há garantia de que as multinacionais deixem de invadir a praça, fazendo concorrência, desnacionalizando ou levando à bancarrota empresas brasileiras, nem se sabe a quanto virá a montar a sangria da remessa de lucros, nem até quanto se elevará a dívida externa em que são cobrados juros de achatar, só os historiadores, no futuro e noutro clima, poderão explicar as excelências da visita com que o presidente dos Estados Unidos acaba de honrar a terra de seu amigo Pelé, que dividiu com os americanos um pouco da glória que sustentamos, aos olhos do mundo, no bico da chuteira.

Façamos então votos de pleno êxito de Carter ao terminar, na Africa, seu roteiro e nos contentemos cantando a musiquinha dos campeonatos mundiais.

Pra frente, Brasil! Viva a Seleção!

Idéias de um governador

Como filosofia, o Governador Faria Lima adota a de fazer continência sempre de baixo para cima. Otimamente relacionado na Petrobrás com o General Geisel, a quem devia obediência, ei-lo, por obra e graça de um dos milagres brasileiros, feito Governador do Estado.

Mas dizem os que com ele privam que o homem, de cima para baixo, é de amargar.

Esses traços principais da figura do homem feito estadista são conhecidos e testemunhados em largas esferas. Contudo, no exercício do cargo sem mandato popular, o Sr. Faria Lima começa a expor pontos de vista singulares. Vejamos o que andou dizendo, a propósito de segurança pública e de instrução do primeiro grau, em cerimônia de inauguração de conjunto habitacional. Os moradores do Rio mal podem ir de casa para o trabalho, pois assaltos ocorrem até nos coletivos em plena Avenida Brasil! Isto para o Governador não quer dizer nada. A Sua Excelência o explica: "Na Itália até o presidente de um partido é seqüestrado". Ante o que aconteceu com Aldo Moro, devemos suportar os assaltos a mão armada de coração aberto.

Entretanto, faltam vagas nas escolas do primeiro grau. As professoras ganham uma miséria e abandonam o emprego insuportável. Mas o Governador continua a filosofar e explica: "Faltam escolas porque há filhos demais".

Felizmente não ocorreu ao Sr. Faria Lima comparação com os costumes dos antropófagos. Do contrário, Sua Excelência aconselharia a melhor solução para a falta de vagas, com os pais e as mães comendo os filhos.

A zanga do ministro

Em linguagem reveladora de indignação, mas sem dúvida rude, o Deputado João Cunha comentou apressada declaração do Ministro Shigeaki Ueki, a respeito de suposto êxito dos recursos aos contratos de risco. Referia-se o Sr. Shigeaki a suposto aparecimento de petróleo na bacia santista, graças a um milagre multinacional da British Petroleum Company.

O ministro, propriamente, não desfez a acusação do parlamentar. E até suportou o tom da crítica. Mas escorregou numa casca de banana, ou em óleo derramado, ao alegar que tinha assuntos sérios a tratar, não podendo por isso responder a um deputado oposicionista.

Seminário de desempenho do trabalho Seminário

VITÓRIA (AN-LD) — Cerca de 40 técnicos do Sistema Estadual do Planejamento e 10 da SEPLAN participaram no Centro das Convenções, em Guarapari, de um seminário para avaliar o desempenho do trabalho realizado pelo Sistema Estadual de Planejamento da Presidência da República.

Mão-de-obra tem pesquisa nacional

BRASÍLIA (AM-LD) — O Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Prieto, recebeu, em Brasília, os resultados da pesquisa sobre "demanda e oferta de mão-de-obra da área do petróleo e da petroquímica no Brasil, 1976-1981", realizada pelo Departamento Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial-SENAI, com o auxílio de órgãos regionais e de quase cem empresas do setor.

O trabalho, feito em dois anos, derivou de convênio firmado entre o Ministério do Trabalho, através da Secretaria de Mão-de-Obra, e a PETROBRÁS, ambos integrantes da comissão coordenadora da pesquisa. O Instituto Brasileiro do Petróleo funcionou como órgão de assessoramento técnico na tarefa que analisou 250 cargos de 27 empresas de petróleo e 69 de petroquímica, construindo uma amostra que reúne 12 mil 582 trabalhadores.

30 mil mudas de essências nativas

BELO HORIZONTE (AM-LD) — O Departamento de Serviços Urbanos da Cia. Urbanizadora de Contagem — CUCO — está adquirindo do IBDF, 30 mil mudas de diversas essências nativas para a campanha de arborização de Contagem, prevendo-se o plantio de 50 mil mudas.

Siderúrgica estará pronta em dois anos

BELO HORIZONTE (AM-LD) — Com prazo de dois anos para conclusão, está sendo implantada no município mineiro de Várzea da Palha uma usina siderúrgica do grupo econômico mineiro que controla a MINACO. Toda a produção será destinada ao mercado interno para ser utilizada na indústria siderúrgica de cimento, de fertilizantes e na de cerâmica. O investimento é de Cr$ 300 milhões e na primeira fase de funcionamento vai criar 255 novos empregos diretos.

Curso de execução orçamentária

VITÓRIA (AM-LD) – O Ministério da Educação e Cultura está ministrado, na Escola Técnica Federal do Estado, um Curso de Execução Orçamentária, dirigido à representação DR-3-MEC, Campanha Nacional de Alimentação Escolar, Ginásio Agrícola de Colatina, Colégio Agrícola de Santa Teresa e Colégio Agrícola de Alegre.

Cais novo para porto de S. Sebastião

SÃO PAULO (AN-LD) — Dentro de 20 dias estarão concluídas as sondagens geológicas, que permitirão a execução das fundações do cais secundário do porto de São Sebastião. O novo atracadouro, com 110 metros de comprimento e 3,5 de largura, será destinado a pequenas embarcações, liberando o cais principal apenas para operação de navios de grande porte.

TÉCNICO DIZ QUE HABITAÇÃO EXIGE CONTROLE DO SÔLO

A opção pelos grandes projetos de desenvolvimento urbano e a construção habitacional, que já vêm merecendo apoio do Banco Nacional da Habitação e outros órgãos federais, foram apontados como soluções para as regiões metropolitanas, pelo Diretor-Presidente da Companhia Estadual de Desenvolvimento Urbano da Bahia, Herbert Drumond Frank, ao analisar o problema da posse e uso da terra na grande Salvador, no Simpósio sobre Barateamento da Construção Habitacional.

Como alternativas complementares, Herbert Frank indicou o estabelecimento de uma legislação específica para o uso do solo urbano, o imposto progressivo e a compatibilização dos códigos de obras dos municípios envolvidos pelos problemas urbanos, tais como os registrados em Salvador, onde o município, com uma área de 343 km2, tem efetivamente ocupados apenas 30 por cento.

CARÊNCIA

A solução adotada na Bahia – a dos grandes projetos de desenvolvimento urbano, decorre do fato de que o Governo do Estado reconhece que no setor habitacional se manifesta a carência social mais grave da região metropolitana de Salvador, agravada continuamente pelos crescentes fluxos migratórios atraídos pelo pólo petroquímico de Camaçari e o centro industrial de Aratu. Aqui – mostrou o presidente da Cedurb – passou-se a encarar a habitação como conseqüência natural do desenvolvimento urbano, tendo em vista que, ordenada uma determinada área e definido o seu uso do solo, delineiam-se as necessidades de infra-estrutura e equipamentos urbanos, como suporte e condição imediata para tornar possível a moradia. Como parte dessa política foram definidos três grandes projetos – Cai, Cajazeira e Narandiba – envolvendo a urbanização de área de 50 milhões de metros quadrados, e onde serão construídas 58 mil moradias, destinando-se mais de 70% desse total a populações com rendimentos entre 1 e 5 salários mínimos, incluídas, portanto, na faixa de habitação de interesse social.

Outra proposição discutida no Simpósio, de autoria de Paulo Azevedo, sugere a criação, pelo BNH, de um programa específico para os conjuntos arquitetônicos de interesse cultural, que atuaria financiando a renovação da infra-estrutura e dos seus equipamentos sociais, financiando cooperativas de seus moradores para compra, recuperação e transformação de unidades super e subutilizadas em condomínios. Esse programa contemplará 16 cidades históricas e 31 sítios urbanos. Estas comunidades abrigam um milhão de pessoas e estão, em sua maior parte, constituídas por cortiços onde famílias inteiras vivem em condições inadequadas.

A experiência externa, mostrada no certame, foi a substituição de moradias em precárias condições por casas de melhor padrão, para um público de baixa renda, realizada pelo Banco Nacional de Obras e Serviços Públicos do México. Essa política procura reutilizar os espaços urbanos e acolher em novas moradias a população assalariada que seja desalojada das zonas de alto valor.

Babita Camargo tem curso sobre os clubes agrícolas

BELO HORIZONTE (AN-LD) — Foi instalado na Escola Municipal Babita Camargos, o curso sobre clube agrícola, promovido pela Secretaria de Agricultura e Prefeitura Municipal de Contagem, Minas, visando o treinamento de pessoas da Secretaria da Educação, bem como estudantes do municipio, para a implantação de clubes agrícolas nas escolas locais. O curso ensina novas técnicas sobre o plantio e cultivo de hortaliças, tipos de adubos a serem usados e época de colheita.

CARTA DOS LEITORES

Nós queremos votar

Senhor Redator.

Antigamente, nos idos anterior a 1964, uma eleição presidencial, representava um espetáculo que mobilizava todos os seguimentos da sociedade civil, numa festa nacional. De quatro em quatro anos, éramos convocados para participar daquelas jornadas memoráveis. Com elas, os brasileiros nunca se sentiam tão iguais, uns aos outros. E o ato de votar atingia uma valorização individual ilimitada!

Hoje, nem mesmo poderíamos oferecer os nossos votos, pois de nada valem, excluídos que fomos da comunidade nacional, de vez que a soberania do povo há tempo que foi usurpada. Usurpação de fato, já que não mais se respeita, neste País, o consagrado em todas as civilizações mais distinguidas da atualidade. Estabelecimento que também já foi nosso, conforme o que se vinha escrevendo nos preâmbulos de todas as nossas cartas constitucionais, exatamente nestes termos: "Todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido." Ou então como consta da Declaração dos Direitos Humanos, que o Brasil subscreveu: "A vontade do povo será a base da autoridade do Governo. Esta vontade será expressa em eleições periódicas e legítimas, por sufrágio universal, por voto secreto ou processo equivalente, que assegure a liberdade do voto."

Deve-se entender como legítimo um Poder provisório, oriundo de um movimento armado, quando com plena participação do povo, como aconteceu em março de 1964. Porém, este Poder se esgotou e passou a ser uma usurpação quando, pelo voto, logo a seguir, ele não mais foi confirmado. Não seria admissível um Poder provisório indefinido. Após 1964, o povo não mais foi consultado nas urnas, para eleger livremente seus governantes. Os governos que desde então se vêm sucedendo, foram todos eles impostos pela coerção irresistível do Poder Armado. Desgraçadamente com as armas que o povo confiou aos nossos irmãos militares, para a defesa de sua própria soberania.

O sistema que nos rege se apóia fundamentalmente no privilégio. E é de ver como ele se aparenta como um tumor maligno, em que se lhe não extirpando, desde logo, irradiar-se-á por inteiro no organismo da Nação, com as conseqüências fatais conhecidas. Sabemos, certamente, que dele deriva todo o medo e o ódio, que se está acumulando na coletividade nacional, configurando-se, assim, uma pilha atômica ativada, que se não lhe desarmando, no devido espaço de tempo, provocará uma reação em cadeia, com o cataclisma inevitável!

Veja só, senhor redator, como o medo está estampado no rosto de cada brasileiro, impotente para manifestar sua insatisfação crescente, ante as violências praticadas pelos órgãos de repressão policial da oligarquia! Mas se V. Sa. se virar para o lado contrário, também observará o medo. Medo da oligarquia de que o povo lhe venha arrebatar o poder. Medo de que se pode traduzir dos expedientes de que se vem valendo, como recurso desesperado para, a todo o custo, surrupiar a vitória do povo. Recurso de que se vem provendo, ainda que para tanto, tenha que o conseguir arbitrariamente, transpondo os obstáculos que a consciência jurídica condena e que não se coadunam com os elementares princípios da ética.

O ódio é também por demais transparente. Ódio que, maltratando o coração de cada brasileiro, o faz ranger os dentes, sentindo-se despojado de toda sua soberania, reduzido a uma raça de libertos. Ódio que atinge fundamentalmente as nossas elites pensantes, não sabendo do seu apoucamento, a que se vê sujeita, na limitação da sua participação nas altas esferas do poder. Ódio que já se entranhou na nossa classe política, abastardada durante este período republicano, sob o signo cruento da prepotência presidencialista, reduzida a uma caricatura de líderes ou parlamentares, sem nenhuma expressão sequer, sem nenhuma notabilidade possível. Ódio amargurado da classe estudantil, pelo que o decreto 477 a condenou, perversamente, a ignomia de eunucos da República. E com esta condenação, retirando desta Nação as esperanças, que desta classe se pudesse prover as novas lideranças nacionais do futuro, já que as poucas ainda existentes, estão quase em extinção. Ódio da classe dos trabalhadores, reduzida a elemento servil, limitados que foram os seus direitos de, livremente, disputarem uma mais justa participação na distribuição da riqueza nacional acumulada, de que os seus esforços sempre foram o fator reponderante. Ódio surdo, mas de cuja existência não se deve duvidar, deva estar a ponto de estravasamento, no seio das duas armas irmãs, hoje, no caso, irmãs morganáticas, Marinha e Aeronáutica, excluídas do círculo restrito dos príncipes da república, porque não quiseram os fados que houvessem nascidas no berço de ouro da nova realeza nacional, a Academia Militar das Agulhas Negras. Ódio peçonhento, do que se pode avaliar, os que são gerados nas intrigas fomentadas nos bastidores da corte, entre os que se pretendem alçar ao seio dos poucos escolhidos das dividades e dos inconformados, os que não mereceram de Júpiter a preferência. Nesta disputa, restando sempre um fator latente a considerar, por demais relevante, nas injustiças renitentes cometidas, pois que as recusas àquela admissão, não importam simplesmente na exclusão ao clube dos ungidos, mas um final de carreira não realizado. O que por certo representa um fim melancólico e inglório, para um militar cioso; como sabem ser a quase totalidade deles, nestas alturas encanecidos em anos de bons serviços, não podendo deixar de receber a preterição como uma grave injúria. Injúria afrontosa aos seus brios cultivados nos esforços continuados, físicos e mentais, que dispendeu durante todo o tempo de sua formação profissional. Tudo o que vinham acumulando, com dedicação exemplar, para poder merecer, em quaisquer circunstâncias, de um insigne respeito, acima de qualquer conveniência política do momento. E este agravo ainda mais se faz sentir, quando o general preterido foi um participante ativo e saliente no desfecho militar do movimento de 1964, como vem de acontecer a muitos deles.

Eis, senhor redator, o quadro da iniqüidade implantada em nossa querida Pátria. Uma perversidade inominável. Quadro que, para bosquejá-lo, ainda que toscamente, estão nos faltando muitas das cores, traduzidas em palavras apropriadas, para transmitir uma visão da realidade do que se deveria imprimir aos olhos atordoados desta Nação. Revelação da malvadez, onde transparece que a quase totalidade dos brasileiros nada são, ante uma pequena minoria, a oligarquia, que tudo pode. Veja assim, até onde nos arrasta a desmesurada e inconseqüente insânia, que a irresponsabilidade de estadistas improvisados está a cometer, entretidos em atritar, num frenesi, nossos patrícios, uns contra os outros.

Toda sensatez, toda prudência, todo o cuidado, toda refrexão, que vem do fundo de nossa inquietação e intuição, nos obriga a esta grave advertência: é tempo de mudar enquanto é tempo. Um novo tempo, a começar com uma anistia ampla, entre vencidos e vencedores.

É sabido que, quando um chefe militar, no comando de uma tropa, perde a confiança de seus comandados, a derrocada se estabelecerá. Foi justamente o que se observou após os resultados eleitorais havidos, primeiramente com os anunciados em 1974 e, logo a seguir, com os de 1976. Perdendo a confiança do povo, que até então lhe emprestara apoio decisivo, o sistema se voltava contra si mesmo; usando imprudentemente do imoral e infeliz recurso de mandar editar os dispositivos da lei Falcão, como também o que se convencionou chamar de "pacote de abril". Nestas alturas claro se tornava que a oligarquia se deteriorava, começando a sofrer de um estado de decomposição, em conseqüência de seu desgaste político, possivelmente de maneira irrecuperável.

A oligarquia sabe da impossibilidade de vir a domesticar 40 a 50 milhões de brasileiros eleitores. Mas não achou difícil conseguir, por isso preferiu realizá-la, baseada na docilidade de uma maioria parlamentar amorfa e amortecida, com um colégio de cerca de 400 membros. Tiveram tempo bastante de destemperá-la, nestes 14 anos de governo autoritário; de devidamente enquadrá-la, como se reúnos fosse, submetida a uma rigorosa disciplina militar, na base de uma ordem unida caprichada, ao compasso do passo de ganso. Tal como se faz nos quartéis, com os recrutas, para vir a se obter deles uma obediência-cega. E tão bem disciplinadas se vem comportando, aquelas fileiras, que comandá-las se tornou tarefa fácil demais. Atendem aos reflexos de comando, com a maior desenvoltura. E, ainda tão eficiente se vêm revelando que o sistema houve por bem dispensar o colégio eleitoral constituído do Alto Comando, do que se vinha valendo até então.

E neste novo dispositivo, a comédia da sucessão promete ganhar novos contornos, num novo palco, na tentativa de embasbacar os ingênuos nativos tupiniquins como também impressionar os avisados caribas, todos eles, lá do lado de fora, observar!

Gen. João Carlos Pereira de Mello
Vila Buarque — SP

Recuperação de vales

VITÓRIA (AN-LD) – Será definida esta semana, a data para assinatura de um convênio entre o Governo do Estado e o DNOS, no valor de Cr$ 70 milhões, destinado à recuperação dos vales úmidos em todo o Estado. No ato da assinatura é esperada a presença do Ministro Rangel Reis, do Interior.

Obras têm ajuda do BD de São Paulo

SÃO PAULO (AE-LD) – Em ato marcado para as 15 horas de hoje, em sua sede da Avenida Paulista, o Banco do Desenvolvimento do Estado de São Paulo assinará 10 contratos, no valor global de 168 milhões de cruzeiros, concedendo financiamentos a órgãos da administração pública indireta do Estado e destinados a obras públicas.

Tais obras beneficiam 12 municípios, a saber: Mauá, Embu, Ferraz de Vasconcelos, Poá, Itaquaquecetuba, Diadema, Guarulhos, Osasco, Ribeirão Pires, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Abastecimento ganha ajuda dos transportes

São Paulo (AN-LD) — Intercâmbio entre os centros de abastecimento e de produção será intensificado, graças ao ramal Paratinga-Piaçaguera, foi inaugurado pelo Ministro dos Transportes, Sr. Dyrceu Nogueira, e pelo Secretário dos Transportes, Sr. Thomaz Magalhães.

Inicialmente, o novo ramal trará para a COSIPA o calcário produzido ao longo das linhas da FEPASA. Em fase posterior, outros produtos, como fosfato, serão trazidos aos complexos petroquímicos da baixada santista e, após sua industrialização, levados aos centros consumidores de todo o País.

BDMG tem 1º lugar em repasses

BELO HORIZONTE (AN-LD) — Segundo relatório da Finame, em 1977, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais manteve sua condição de primeiro lugar no repasse de recursos daquela agência, entre bancos estaduais de desenvolvimento, com 687 operações e Cr$ 2.220 bilhões aprovados. Já entre os 132 agentes da Finame em todo o Brasil, o BDMG classificou-se como o terceiro repassador.

NEM MILAGRE DÁ JEITO:

Penha quer segurança e saneamento

O RIO VIOLENTO

MESMO COM PASSARELA, ATROPELADO NA CENTRAL

O espanhol Rogélio Barros Lopes, de 74 anos, de residência ignorada, foi atropelado na manhã de ontem, na Avenida Presidente Vargas próximo a Central do Brasil, pelo ônibus de placa RJ XM-7494, dirigido por Belarmino José Belo, 46 anos, casado, Rua São Pedro, 42, Parque União, Bonsucesso. O motorista do ônibus, da linha 299, Acari-Castelo socorreu a vítima, encaminhando Rogélio ao Hospital Souza Aguiar onde se encontra em estado grave, politraumatizado.

Motorista é assaltado em Botafogo

Quando passava em frente ao número 144, da Praia do Flamengo, na madrugada de ontem, o motorista da bandeira-2, Oliveira Jacinto Alves, atendendo à um aceno de dois elementos que ali se encontravam parou seu táxi de placa RJ TQ-2394 pensando ser uma corrida e foi rendido pela dupla que já o aguardava de revólver em punho. A vítima, foi obrigada e entregar-lhes documentos, dinheiro, carro e toda sua roupa.

Cheio de vergonha o motorista da bandeira-2 procurou abrigo entre os arbustos do Aterro do Flamengo, quando foi descoberto por componentes de uma viatura da Radiopatrulha e levado para a 9ª Delegacia Policial onde registrou a queixa.

Mala leva policiais até Av. Pasteur

Policiais da 10ª Delegacia, Agentes do Dops e Peritos do IC, foram solicitados na madrugada de ontem para a Avenida Pasteur, em frente ao cinema Veneza, onde foi encontrado abandonado um saco tipo malote, contendo inúmeras correspondências destinadas ao Exterior. Em diligências no local as autoridades ficaram sabendo por meios de uma testemunha cujo nome vem sendo mantido em sigilo, que 2 elementos vestidos de Carteiros ali chegaram em um caminhão da ECT, largaram as correspondências e fugiram apressadamente, não sendo possível anotar a placa do veículo.

O fato foi registrado na 10ª Delegacia Policial e imediatamente comunicado ao Diretor da Empresa de Correios e Telégrafos, que autorizou a abertura de inquérito, para identificar os autores do crime de violação e abandono de correspondências em Via Pública.

5 assaltam loja e só destroem telefones

Policiais da 30ª Delegacia estão em diligências para identificar e prender os 5 homens que na manhã de ontem, assaltaram a loja de eletrodomésticos e móveis Lar Brasil-Portugal, situada na Rua João Vicente, 1.093, em Bento Ribeiro, levando vários objetos e na fuga danificaram os aparelhos telefônicos e rasgaram todos os documentos da firma por não terem encontrado dinheiro.

Os 5 marginais chegaram em uma Brasília creme, cuja placa não foi anotada e renderam o gerente Armando Cabral que se encontrava na loja. Enquanto um dos elementos o rendia, os outros iam colocando no interior da Brasília 4 aparelhos de TV a cores, 1 aparelho de som, 1 rádio de pilhas, vários liquidificadores e ventiladores. O gerente, intimado a abrir o cofre, assim o fez mas, não tinha dinheiro e em represália o moreno alto que comandava o grupo rasgou vários documentos da firma. Após a fuga dos bandidos chegaram ao local policiais da 30ª Delegacia, que tomaram as providências para o competente registro no livro de ocorrências.

Português baleou a amante no quintal

Autoridades da 54ª Delegacia Policial estão em diligências para prender Joaquim Andrade Godin, casado, 39 anos, que na manhã de ontem baleou com um tiro no tórax no quintal de sua residência, Estrada do Babi, 368, bairro São Bernardo, em Belford Roxo, sua amante Marilda da Conceição, solteira, 26 anos, com quem vivia maritalmente há vários anos.

Segundo apuraram os policiais da Delegacia de Belford Roxo, Joaquim, pai de 6 filhos com sua primeira mulher, abandonou-a indo viver maritalmente com Marilda. Para a vizinhança o casal vivia em perfeita harmonia, não sabendo a que atribuir o gesto de Joaquim. A vítima foi medicada e internada no Hospital Getúlio Vargas, onde se encontra em estado gravíssimo.

Chuvas causam várias ameaças de desabamento

Uma guarnição dos Bombeiros de Petrópolis foi solicitada na manhã de ontem para a Rua Teresa, 888, bairro Alto da Serra, onde uma residência ameaçava desabar, pondo em risco a vida de seus ocupantes.

Devido às chuvas que caíram na noite de 4ª-feira no município, seus moradores foram surpreendidos na manhã de ontem com vários estalos nas paredes do prédio, sendo então chamados bombeiros e engenheiros da Secretaria de Obras que opinaram pela interdição do local. Registro da ocorrência foi feito na 67ª Delegacia Policial.

Comerciante sofre acidente

Trafegando em alta velocidade e sem a mínima atenção, na madrugada de ontem, o comerciante Pedro Robson de Castro Reis Escobar, solteiro, 37 anos, residente na Rua Décio Vilares, 301, aptº 304, em Copacabana, ao volante de seu carro de placa RG AM-6291, ao atingir a Rua Marquês de São Vicente próximo à PUC, perdeu a direção e colidiu com poste.

Em conseqüência da colisão, além do motorista, foi medicada no Hospital Miguel Couto, sua acompanhante, Luiza Laman, desquitada, 37 anos, residente na Rua Anita Garibaldi, 10, aptº 602, em Copacabana com contusões e escoriações generalizadas pelo corpo. Depois de medicados, foram até a 15ª Delegacia Policial onde registraram a ocorrência.

Com uma população de 376 mil habitantes, a XI Região Administrativa — abrangendo os bairros de Brás de Pina, Cordovil, Parada de Lucas, Vigário Geral e Penha — apresenta um quadro discreto de reclamações quanto à eficiência dos serviços públicos municipais. Em pesquisa efetuada pelo Instituto Gallup de Opinião Pública, a mando da Secretaria Municipal do Planejamento, em 1977, os moradores da RA da Penha mostraram-se relativamente acomodados em relação às necessidades da região. Com um dos maiores índices de concentração industrial (é a 3ª RA em número de trabalhadores em indústrias do município) e uma das mais baixas rendas familiares, a população parece não se aperceber das carências locais, a julgar pelos resultados da pesquisa, que mostram médias de reclamações muitas vezes menores que bairros mais bem servidos pelos serviços públicos.

MUITO TRABALHO POUCA GRANA

Cerca de 35 mil pessoas da XI RA trabalham em indústrias localizadas na região. É a 3ª região em número de trabalhadores na indústria, bem como em pessoas economicamente ativas (que trabalham em quaisquer ramos) e mesmo em número de habitantes, simplesmente, sendo superada por Bangu e Ramos. No comércio varejista, por exemplo, a RA da Penha passou de 5º para 7º lugar de 1970 a 1976. Mas quando sabemos da posição ocupada pela XI RA entre as 24 Regiões Administrativas, quanto ao poder aquisitivo, descobrimos que ela ocupa a penúltima posição, atrás somente de Santa Cruz, outra região industrial. Penha tem uma média de 4,24 salários-mínimos por família, o que representa uma renda familiar situada entre 2 e 3 mil cruzeiros. Mais de 57% das famílias ganham menos de 4 salários e 77% das famílias recebem remuneração inferior à 6 salários-mínimos.

A Região da Penha tem cerca de 80 mil favelados distribuídos entre 20 favelas, o que representa a 3ª região em número de favelas e a 5ª na população marginalizada.

EM SERVIÇO, A COISA NÃO ESTÁ MELHOR

Embora não reclamem com muita insistência, a XI RA apresenta carência em várias áreas de serviços públicos. Em Saúde, por exemplo, em 1975 haviam apenas 643 leitos hospitalares para atender a população, o que representava na época uma média de 1 leito para cada 500 pessoas, situando a região como a 8ª na ordem de carência médico-hospitalar.

Em áreas de lazer e áreas verdes, a região só perde em déficit para o Méier, que só tem uma praça para quase meio milhão de pessoas. Penha tem 1 parque e 3 praças — ao todo, 64.280 m2, faltando 1 milhão 101 mil e 672 metros quadrados para completar a carência de áreas de lazer para a Penha. E a população reclamou com uma insistência inferior à média da Cidade, 30% para 36%, respectivamente. Em saúde, houve empate: 25%. Ainda na área de lazer, pode-se notar que o meio de divertimento da população são os clubes, 80 ao todo, a maior incidência da cidade. É uma forma de ocupar o trabalhador sem despertar o gosto por outras atividades que, numa área de grande concentração operária, poderia ser politicamente nefasta para os interesses dos que dirigem.

Apenas 6% dos moradores entrevistados reclamaram da falta de esgotos das casas até as ruas, embora **metade** dos domicílios não estejam ligados à rede geral (segundo o censo demográfico de 1970 — IBGE). E quase 20% da população não tem água encanada em casa (só 2% reclamaram). Mais de 5% não tem energia elétrica em suas residências. Acontece que a pesquisa feita pelo Instituto Gallup, com uma lista de 19 problemas onde as pessoas escolhiam os que achavam ser mais necessários ao bairro, repartiu a opinião dos moradores, separando o problema do saneamento em 3 itens — presença de mosquitos e outros insetos; falta de esgoto para colher a água das chuvas e falta de esgoto das casas até a rua. Com isso, ficou mais difícil separar a verdadeira intenção dos entrevistados, pois 46% reclamaram da presença de mosquitos e outros insetos que deriva diretamente da falta de esgotos apropriados. Na cidade, a média de reclamações para esse item foi de 40%.

Além do problema dos insetos, apenas três itens tiveram maior incidência na Penha que na média dos demais bairros. A falta de telefone foi reclamada por 31% da populaçãs, enquanto na cidade, 29% fazia o mesmo. A falta de iluminação nas ruas foi sentida por 24% dos moradores (na cidade, a média foi de 19%). Finalmente, a falta de passarelas, em decorrência da linha de trens, principalmente, foi observada por 16% da população; em todo o município, apenas 10% exigiram mais passarelas para a travessia de pedestres.

O ALUGUEL SOBE O IMÓVEL DESCE

Como em muitas outras regiões, a população da XI RA está sendo explorada pela crescente especulação imobiliária. Sendo uma das regiões mais densamente povoadas e de crescimento industrial mais acelerado, é lógico que o preço dos imóveis cresça. Isso porém não acontece: o que sobe mesmo são os aluguéis, enquanto que o preço médio do valor da terra sofreu uma **desvalorização**, entre 1973 e 1976, de 1%. Na Zona Sul, a valorização, no mesmo período foi de 50 a 150%, chegando a 650% em algumas áreas da Barra. E o preço dos aluguéis? — Subiram na Penha entre 1972 e 1976, conforme dados da Secretaria do Planejamento, contidas no Plano Urbanístico Básico do Município — PUB-Rio. Entre 131% e 140%, na mesma proporção da elevação no valor dos aluguéis nas RAs de Copacabana, Lagoa e Barra. Isso talvez explique o grande número (20) de favelas na região.

Apenas 1% dos entrevistados reclamaram do custo de vida...

Aos que acompanham essa série de reportagens sobre os bairros do Rio talvez seja redundante explicar que a Prefeitura manipula os dados de maneira um tanto duvidosa. Quando se fala na população favelada da área, usam-se dados da Fundação Leão XIII, que em 1974 teria estipulado o número de favelados em 51.568 pessoas. Em outro quadro do PUB-Rio, fazendo uma projeção para 1976 dos regiões, O livro de Guida Nunes "Rio, Metrópole de 300 Favelas", dá a XI RA uma população favelada de 74 mil, .

dados extraídos do Censo do IBGE de 1970, a Prefeitura calculou em 69.477 o número de favelados. Há divergências também quanto ao número de domicílios das

As 20 favelas já abrigam 80 mil pessoas

Na Penha, a população acredita no poder municipal

Na primeira pesquisa, com a lista de 19 problemas, os principais foram:

PENHA		RIO
Falta de policiamento	54%	57%
Presença de mosquitos	46%	40%
Falta de comércio	31%	33%
Falta de telefones	31%	29%
Falta de parques e praças	30%	36%
Falta de iluminação	24%	19%
Falta de assistência médica	22%	22%
Falta de esgoto p/chuva	21%	22%
NENHUM PROBLEMA	15%	10%

Na outra pesquisa, onde o entrevistado declinava espontaneamente os principais problemas do bairro, os assuntos mais abordados foram:

Assaltos e crimes	30%	31%
Saneamento	19%	19%
Iluminação pública	19%	19%
Falta de comércio	13%	15%
Limpeza pública	6%	10%
Pavimentação nas ruas	6%	10%
Transportes	6%	12%
NENHUM PROBLEMA	29%	21%

Pode se perceber que os moradores da Penha não estão inteirados de suas necessidades, a julgar pelo que recebem dos poderes públicos e pelo que reclamam desses mesmos órgãos executivos. Os índices de abstenção são comparáveis apenas às regiões mais ricas da Zona Sul e do Centro.

Polícia anda à caça de 4 seqüestradores

Policiais da 12ª Delegacia estão em diligências para identificar e prender os quatro elementos que na madrugada de ontem seqüestraram e espancaram uma mulher de cor preta, 21 anos presumíveis e quando passavam em frente ao número 198 da Rua Barata Ribeiro, em Copacabana à atiraram para fora do veículo. A vítima, levada em estado de coma para o Hospital Miguel Couto foi identificada como Valdeci Rodrigues de Souza, residência ignorada.

Para as autoridades, a mulher foi seqüestrada e espancada, restando os policiais aguardando as suas melhoras (está em coma profunda) para que possa contar tudo o que sofreu, inclusive afirmar se foi seviciada ou não.

"Presidente Médice" inaugura Liceu

Dia 2 de abril será inaugurado, às 16 horas, na Avenida Getúlio de Moura, 580, em Mesquita, o Liceu Presidente Médici, que ficará sob a direção da prof. Solange Pinheiro Barrocas.

Deve-se esta inauguração ao Prefeito Ruy de Queiroz, que assim consegue para Mesquita mais uma escola gratuita.

Durante seu mandato o Prefeito Ruy de Queiroz já conseguiu alas de aula para 8.000 alunos.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Comunicação

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

comunica aos cariocas que está entregando hoje as seguintes obras públicas:

47.ª escola construída pela atual administração e
9.ª nova escola na Região Administrativa de Anchieta

ESCOLA MUNICIPAL GILBERTO AMADO - BARROS FILHO
Rua Professor Valdemar Raythe
- Área: 4.487 m²
- Custo: Cr$ 9.098.038,00

Financiamento do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio - PREMEM - MEC

ESCOLA MUNICIPAL RUI BARBOSA - BONSUCESSO
Rua Dr. Aguiar Moreira n.º 652
- Reconstrução e acréscimo
- Área: 2.218 m²
- Custo: Cr$ 3.800.000,00

Iluminação a vapor de mercúrio
AV. BEIRA MAR E PRAIA DO FLAMENGO
- Extensão: 4.350 metros
- Luminárias: 368
- Custo: Cr$ 5.610.678,00

Urbanização e iluminação a vapor de mercúrio
AV. 28 DE SETEMBRO - VILA ISABEL
- Extensão urbanizada: 1.800 metros
- Extensão da rede: 2.585 metros
- Luminárias: 208
- Custo: Cr$ 5.583.795,00

RIO

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!
[illegible]
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
[illegible]
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
[illegible] Tel: 233-4343

Telhas Eternit

DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

[illegible]

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-0161 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2340
R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Copa 256-5191
Traga este anúncio para gozar esses preços
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAIS

De Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a ALICE SALIM ALEXANDRE, na forma abaixo:

O Doutor PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ALICE SALIM ALEXANDRE que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por este Juízo e Cartório se processa os autos de Procedimento Sumaríssimo que ELEONORA MANHÃES move contra ALICE SALIM ALEXANDRE para citação da Ré e ciência dos termos abaixo transcritos, bem como de que foi designado o dia 03.05.78, às 13,30 horas, para a audiência de instrução e julgamento. PETIÇÃO INICIAL — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — ELEONORA MANHÃES, brasileira, solteira, do lar, residente e domiciliada à Av. Rui Barbosa, nº 80, aptº 502, nesta cidade vem expôr e ao final, REQUERER, o seguinte: 1 — por escritura pública de promessa de compra e venda, doc. 2, lavrada nas notas do Tabelião interino Dr. Seraphim Gonçalves Pinto — Cartório do 11º Ofício de Notas, nesta cidade, aos dezoito dias do mês de março de 1964, no livro 1433, fls. 9vº e devidamente regº, digo, registrado sob o nº 29880, livro nº 4CG, fls. 252 do Registro Geral de Imóveis, Cartório do 2º Ofício, doc. 3, tornou-se promitente compradora do imóvel, ali descrito e caracterizado; 2 — que, de acordo com as cláusulas contratuais a suplicante outorgada promitente compradora, já cumpriu todas as obrigações, como faz certo os inclusos documentos, digo, os inclusos comprovantes de pagamento, docs. 4 a 24; 3 — Que, de acordo com os termos do mencionado contrato e do último recibo, doc. 24, a outorgante promitente vendedora, ora suplicada, se colocou à disposição da compradora, para em qualquer ocasião, lavrar a escritura definitiva, em cartório de livre escolha da compradora; 4 — Ocorre que logo a seguir ao pagamento da última prestação, a 19/12/1966, doc. 24, a promitente compradora perdeu, completamente, contato com a promitente vendedora, que não mais a procurou para dar cumprimento ao compromisso, isto é, a assinatura da escritura definitiva. Assim, nos termos da legislação em vigor, REQUER, se digne V. Exª., mandar citar por edital a outorgante promitente vendedora ALICE SALIM ALEXANDRE, sob pena de ser dita escritura, outorgada compulsoriamente, em estrita obediência às disposições do DL nº 58, de 10/12/1937, adaptado ao Código de Processo Civil pela lei nº 6.014, de 27/12/1973. Protesta pela produção de outras provas que se fizerem necessárias e dá à presente o valor de Cr$ 3.000,00, simplesmente para efeitos fiscais. NESTES TERMOS PEDE DEFERIMENTO. Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1977. (a) Luiz Mario Robles Filho — Advogado OAB sob o nº 22862. — DESPACHO DE FLS. 66 — "Promova-se a citação mediante editais, face a certidão de fls. 62. Designe-se nova data face a premência de tempo. Inatendível fls. 64. Rio, 14.2.78. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães". — Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lu, digo, no lugar de costume, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, nº 115 — 2º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e oito.

O HERDEIRO DA NORUEGA

PRÍNCIPE HARALD VEM AO BRASIL NO DOMINGO

Para uma visita oficial de sete dias, chega ao Brasil no dia 2 de abril uma delegação comercial norueguesa, formada por 47 membros, chefiada pela Sua Alteza Real, o Príncipe Herdeiro Harald. A missão comercial vai manter contatos com industriais, comerciantes e autoridades oficiais brasileiras visando o fortalecimento das relações econômicas entre os dois países.

A delegação, composta de representantes das principais atividades econômicas da Noruega, visitará as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Vitória. A delegação deverá ter audiência com o Presidente Geisel e com os Ministros Azeredo da Silveira, Mário Henrique Simonsen, e Calmon de Sá, além de visitas aos Governadores dos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

PERSPECTIVAS

A visita tem em vista a abertura de novas perspectivas para o incremento de negócios entre os dois países, especialmente nas áreas onde a Noruega tem maior experiência, como produção da madeira, pesca, indústria naval e prospecção petrolífera. No ano de 1977 o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Noruega superou a cifra de 200 milhões de dólares.

Esta é a segunda vez que o príncipe Harald vem ao Brasil. Há alguns anos, esteve visitando a irmã, princesa Ragnhild, esposa do industrial Erling Lorentzen. Na ocasião, realizava viagem de lua-de-mel.

Burt Bacharat tem estréia no Nacional

Burt Bacharach chegará ao Rio no dia 2 de abril, domingo. Sua noite de estréia será no Salão George Washington, do Hotel Nacional-Rio, no dia 4 de abril, terça-feira, durante um jantar em benefício de obras assistenciais da SOMAR, patrocinada pela Sra. Belita Tamoyo, esposa do prefeito e presidente dessa entidade. No dia seguinte, quarta-feira, ele fará duas apresentações no **Canecão**, *às 20h, 30m e 23h, 30m.*

Muitos consideram Burt Bacharach "o músico da década dos 70", o homem que revolucionou a composição. Ele é compositor, arranjador, maestro, executante e produtor; é também, duplamente, um artista e um artífice, um técnico musical e comprovado promotor de sucessos. Com ajuda de seu excelente letrista, Hal David, o trabalho de Burt Bacharach produziu centenas de canções (algumas das quais se tornaram grandes sucessos), trilhas sonoras para filmes, uma espetacular peça musical para a Broadway e os elementos básicos de uma série de concertos e dos albuns mais vendidos da A&M.

Últimas da Noite do Rio

• Termina hoje a temporada de Paula Ribas e Luis N'Gambi no **Lisboa à Noite.** Em abril, ali estréia, vinda diretamente de Portugal, a fadista Maria Alice Ferreira, que atuará ao lado de Manoel Taveira e Maria Eva.

• Ewerton Braga e Ray Ximenes, proprietários do **Las Brasas,** vão inaugurar mais um restaurante. Desta feita, no Centro da Cidade, hoje, com o nome de **Jumbo,** que será o primeiro self-service do Rio. Capacidade de atendimento simultâneo de 500 pessoas e na sua cozinha apenas 4 pratos frios, outros tantos quentes e 10 sobremesas. O preço será fixo e em torno de Cr$ 40,00 por refeição (incluindo-se sobremesa e refrigerante).

• José Vasconcelos, após o seu espetáculo no Teatro Copacabana, sempre vai jantar no restaurante **Al Capone,** especializado em cozinha italiana. Com ele, o jornalista Miro Lo - s,que inclusive está escrevendo uma peça para ser encenada pelo humorista.

• Alziro Zarur, o recordista de audições radiofônicas, vai estrear na Rádio Guanabara. À partir do próximo dia 3 de abril, ele estará apresentando o seu "Programa Alziro Zarur", diariamente, das 17 às 19 horas, pela ZYJ—464, 1360 Kw.

Projeto Literatura Viva promete melhorar em 78

A Fundação Atividades Culturais de Niterói — FAC, apresentou o relatório sobre o Projeto Literatura Viva, realizado durante todo o ano de 1977, como objetivo de ativar nossa literatura. O **Projeto** realizou, entre outras atividades, o I Encontro com Escritores Jovens, que contou com a participação de escritores de vários municípios fluminenses, de Minas Gerais, Espírito Santo, Manaus e do Rio.

O concurso de crônicas sobre o tema "Niterói, nossa cidade" e Recontar-77, que caracterizou-se pelo estudo e pesquisa da literatura local, do qual participara os poetas e escritores Pedro Paulo Senna de Madureira, Geir Campos, Júlio César Martins, Paulo Roberto Cocchetti, Fernando Gonçalves, Ricardo Augusto dos Anjos, Jayro Xavier, Lyad de Almeida, Grupo Gens, Neiva Rodrigues, Leir Moraes, Paulo Augusto, Domingos dos Santos e Inê Pinheiro, e os críticos debatedores Juvenille Pereira, Marisa Timponi Pereira, Maria Antonia dos Santos Botelho, Nehy Aguiar Peixoto e Short Nunes, foram também atividades do Projeto

MELHORIA

Para este ano, Recontar/78 pretende ser mais dinâmico e abrangente, através de estudos científicos, intercâmbio com escritores de outras comunidades, palestras de assuntos gerais sobre literatura, centros de estudos, mostragem de textos, seminários e lançamento de livros. Recontar/78 será realizado todas as segundas-feiras, no Museu da Cidade, Niterói, a partir das 20hs.

O outro objetivo do Recontar/78 é proporcionar aos alunos - -dos 1º e 2º graus, um contrato mais próximo e constante com os escritores. Para isso, as escolas da comunidade interessadas no Recontar/78, podem procurar a Fundação Atividades Culturais de Niterói — FAC.

Prazo para curso de conservação aumenta

Belo Horizonte (AE-LA) — Apenas cinco candidatos estão inscritos, até agora, para disputar as 15 vagas do curso de especialização em conservação e restauração de bens culturais móveis, a ser ministrado pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, o que deverá determinar a prorrogação do prazo de inscrições, que termina hoje.

Destinado a candidato de todo o país, que tenha diploma de graduação em belas artes ou título equivalente, o curso é resultado de convênio da UFMG com o IPHAN e Secretaria de Planejamento da Presidência da República, para formação de especialistas de nível superior em conservação e restauração de pinturas, esculturas, documentos, etc.

As vantagens oferecidas aos candidatos que residam fora da região motropolitana de Belo Horizonte — bolsa mensal de estudos de Cr$ 4 mil, para cobrir despesas de hospedagem e alimentação — não foram suficientes para atrair grande número de interessados.

A Escola de Belas Artes já recebeu muitas consultas e se o número de candidatos não superar o de vagas, prorrogará o prazo de inscrições por mais alguns dias.

Os candidatos inscritos serão submetidos a seleção, dando-se preferência aos que já trabalham em instituições ou organismos oficiais.

Trabalho em arquivos vai ser regulamentado

BRASÍLIA (AN—LD) — O Presidente da República enviou ao Congresso Nacional projeto de lei que dispõe sobre a regulamentação da profissões de Arquivista e de Técnico de Arquivo. Para o exercício da atividade de arquivista, o projeto estabelece curso superior de Arquivologia no Brasil, ou no Exterior, com diploma revalidado no Brasil, enquanto que no caso de Técnico de Arquivo, apenas o segundo grau.

Entre as atribuições do Arquivista, compete: planejamento, organização e direção de serviços de microfilmagem, orientação do planejamento de automação, orientação quanto à classificação, arranjo e descrição de documentos, orientação da avaliação e seleção dos documentos, promoção de medidas necessárias à conservação de documentos, elaboração de pareceres, assessoramento aos trabalhos de pesquisa científica ou técnico-administrativa e desenvolvimento de estudos sobre documentos.

Ao Técnico de Arquivo cabe o recebimento, registro e distribuição de documentos, bem como o controle de sua movimentação, preparação de documentos de arquivo para microfilmagem e de documentos de arquivo para processamentos de dados.

Segundo o Art. 4º do projeto, o exercício de ambas as profissões depende de registro na Delegacia Regional do Trabalho do Ministério do Trabalho.

Se você não pode ir ao livro ele vem

O Departamento Geral de Cultura do Município do Rio de Janeiro programa para mais 2 bairros a visita de suas bibliotecas volantes.

Hoje, a Biblioteca Volante Machado de Assis estacionará pela manhã na Praça Orlando Silva, em Cachambi, e a **Monteiro Lobato,** à tarde, no Largo da Taquara, Jacarepaguá.

Quem quiser inscrever-se para empréstimo, é só apresentar identidade e certificado de residência (contas de luz, gás, telefone etc). Para menores, é preciso autorização do pai ou do responsável.

Cada leitor pode levar para casa até duas obras pelo prazo de 15 dias.

Inscreva até hoje suas fotos de Coisas do Rio

Já estão inscritas mais de 70 fotografias preto e branco, coloridas e **slides** no concurso promovido pela Divisão de Recreação e Lazer, que tem como tema **Coisas do Rio**. Fotógrafos amadores e profissionais podem concorrer com até quatro fotos por categoria. As inscrições terminam hoje.

TROFÉUS E DIPLOMAS

As três melhores fotos receberão troféus, e, do 2º ao 5º lugares, medalhas de ouro, de prata e de bronze. Todos os concorrentes ganharam diplomas de participação. A divulgação dos vencedores será a 6 de abril, às 17h, no Campo de Santana, onde são recebidas as inscrições, na sede da Diretoria de Parques e Jardins. Informação pelo telefone 224-1509.

Salão de Artes da UFF é aberto aos inéditos

O Salão de Artes Plásticas da Universidade Federal Fluminense será realizado de 16 de maio a 9 de junho próximos, por iniciativa do Departamento de Difusão Cultural da UFF,com o objetivo de promover a divulgação de novos talentos no campo das artes visuais.

Poderão participar do Salão artistas inéditos, que não tenham concorrido em qualquer exposição, podendo cada candidato inscrever até dois trabalhos para concorrer a uma única das seguintes seções: pintura, escultura, gravura, desenho e arte-objeto.

INSCRIÇÕES

As inscrições e entrega dos trabalhos deverão ser feitas de 20 de abril a 2 de maio, de 14 às 17 horas, no Departamento de Difusão Cultural da UFF, à Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói.

Os trabalhos serão selecionados por uma comissão de três membros, que atribuirá Certificado de Participação Honrosa aos autores dos melhores trabalhos.

Véja aqui as à disposição bibliotecas

As treze bibliotecas regionais da Secretaria Municipal de Educação e Cultura estão abertas a jovens e a adultos de segunda a sexta-feira, a partir das 8h.

Botafogo — Rua Farani, 53, telefone 226-2443, de 8 às 21h; **Campo Grande** — Praça Telmo Gonçalves Maia, s/nº, telefone 394-4966, de 8 às 21h30min; **Copacabana** — Av. N. Sa. Copacabana, 702-B, 3º e 4º andares, telefones 237-8607 e 256-0487 (infantil) — de 8 às 21h (seção de adultos) e de 8 às 18h (seção infantil); **Glória** — Rua da Glória, 214 — sobreloja, de 12 às 19h; **Grajaú** — Rua José Vicente, 55, telefone 258-6010, de 8 às 22h; **Ilha do Governador**, Rua Apaporis, 496, telefone 396-6025, de 8 às 17h; **Irajá** — Av. Monsenhor Félix, 420-A, telefones 351-7880 e 391-4998, de 8 às 18h; **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benicio, 2935/B1, 0/loja F, telefone 392-2315, de 12 às 17h; **Lagoa** — Rua Dias Ferreira, 417, telefone 294-1598, de 8 às 21h; **Olaria-Ramos** — Rua Uranos, 1230, telefones 230-3018 e 230-6713, de 8 às 22h; **Rio Comprido** — Rua Haddock Lobo, 163/lojas E-F, de 8 às 21h; **Santa Cruz** — Avenida Isabel, 47-A, telefone 395-1085, de 8 às 17h30min; **Santa Teresa** — Rua Mauá, 136/sobrado (Largo do Guimarães), telefone 222-3787, de 9 às 17h. As bibliotecas dispõem de livros para todos os gostos.

Interino

Boêmios do Andaraí volta a comemorar

Vamos partir para uma boa, aproveitar enquanto o vento sopra favorável, desta feita o bairro do Andaraí vai quebrar o tabú ansiosamente esperado, da conquista da primeira colocação nos desfiles de carnaval, como membro de uma entidade de samba. Desde os tempos em que o Andaraí participava em desfiles com uma escola de samba, nunca tiramos um primeiro lugar, aspiração de todo bairro. Existe na localidade duas agremiações de samba o Flôr da Mina e os Boêmios do Andaraí, lutando para esconder a colocação máxima, desta feita, nos dos Boêmios estamos com o firme propósito de conseguir este objetivo. Não é admissível que sambistas autênticos do lugar, emigrem para outras entidades fora do bairro, amargurados por não conseguirem até o momento presente um primeiro lugar.

Sabemos que vozes contrárias alegam que vencemos o vice-campeonato e silenciamos, ibermamos, nada disso declara em uma só voz, Lionel, Antenor, Mario Porquinho, o presidente e toda diretoria dos Boêmios do Andaraí. Estávamos somente nos reorganizando, estruturando administrativamente, para a arrancada para o carnaval de 79. Iniciamos obras na quadra, para maior conforto a aquem nos visitar e comodidade aos componentes, inclusive nosso principal objetivo é a cobertura da quadra, dentro de curto período, marcação de festividades as sexta-feiras, sábado e domingo, com sessão as alas para arrecadar subsídios para fantasias, aparelhagem nova de som, frigoríficos e ou outras coisas mais.

O grande início das festas do dos Boêmios será no dia 23 de abril, dia de São Jorge, com a *feijoada da vitória*, em nossa quadra na rua Félix Lembrança, com Alvorada às sete horas, depois missa Campal, celebrada pelo pároco local, chocolate para a petizada, partido alto. Logo após será servida a feijoada, terminando às 16 horas, quando iniciará o *grande samba da vitória*, que só terminará com a vontade dos sambistas. Neste dia serão agraciados os sambistas da velha guarda, com a presença do presidente da federação Mario Silva, J.C. Escafura e Simões, Osmar Valença, Manolo, Zinho e sua pá, Waldinar Ranulpho, Tião Copeba, Hely Miranda, Carlos Martins, Manoel Abrantes, Reizinho, José Galego, Oscar Cardoso, Haroldo Bonifácio, Dr. Sérgio e Bil, Paulo Francisco, Luiz Carlos e outros jornalistas e diretores de blocos e escolas de samba. O ponto alto das festividades será a exibição da bateria, os compositores e a rainha da bateria, a sambista Verinha (foto)

Bonequinha Café leva muita fé

Olhaí, gente. Esta é a Maria de Fátima, da Unidos de São Carlos, que veio dar uma olhadinha na nossa interinidade e acabou fixada pela objetiva do Ailton Santos. O neguinho quase ficou vesgo. E você, amigo leitor?

Intimação do Carlos Machado

Não estou convidando. Estou intimando a comparecer na sexta-feira, às 21 horas, no Portelão, para um jantar exclusivo aos amigos da imprensa e algumas autoridades. Na oportunidade, vamos lhe apresentar o Viriato Ferreira que é o novo carnavalesco da Escola para 79 e provavelmente outra novidade em matéria de aquisição.

Estou lhe intimando, porque sou responsável direto pelo contato com os homens de imprensa, ficando o **Toti** e o **Russo** com a parte social, enquanto o Adalberto vai continuar na entrega de correspondências.

Não quero conversa. Sexta-feira, estou lhe aguardando, caso contrário...

Um forte abraço
José Carlos Machado

CURTAS E CURTINHAS

O Rancho Carnavalesco Império de São Cristóvão está convidando a rapaziada para o Festival do Chope do Trabalhador, dia 30 de abril, no Ginásio do Vasco da Gama, em São Januário, com mil promoções e distribuição de brindes. Os conjuntos Savoy e Sambleak estarão animando a rapaziada sindicalizada, dirigentes e componentes de agremiações esportivas e de samba de todo o Estado do Rio de Janeiro. xxx E não é que o J. Brito está armando mais uma... Vem aí a Bonequinha Café, com prêmios e o escambau. O Brito pretende levar a vencedora do concurso à Copa. Não, não é a do bar em frente. À Copa do Mundo, aquela que será realizada na Argentina. Ela sujeito às certas. Inscrições? Rua Quintino Bocaiúva, 307, 1º andar e Rua Tamandaré, 548. Vai mais garotinha. xxx E neste primeiro de abril a moçada do Cara de Boi, ou **Bull Face,** estará curtindo a I Noite do Pisa na Sineta, promoção que tem à frente Chefia, Carlinhos Melodia e Adilton. A quadra fica na São Francisco Xavier, 456, no Maracanã. Vamos lá, gente? xxx Será no dia 15 de abril a eleição da Rainha da Galeria, uma tremenda marreta do Rubem Gerardi. A moçada pode dar uma chegadinha, sem bronca, no Ginásio da Imperatriz Leopoldinense, ali na Professor Lacê, 235, onde o Gui-Gui dá as ordens e descola louras suadas para a bebericagem. xxx E a nossa cara preclara e querida Malu, a moça do sorriso mil, chamando para pagodes no Sabhatão, Rua Riachuelo, 373, Lá tem boate às terças; pagodes às quintas e, nas tardes de domingo um tremendo baile Idade da Pedra com o conjunto Idade Média. Falou? xxx Sábado é dia de baixar no Minerva Sport Club, que insistem em chamar de Helênico, como se este nome fosse pegar. Ali, na Rua Itapiru, Rio Comprido, Pepe, Thiago, Osvaldão e Walter recepcionam com galhardia aos amantes do samba, da boa música e do recreativismo. Ah... O Roy Sugar comanda uma feijoada a partir das 13 horas. Cenzinho na porta e estamos conversados. Depois, Baile Idade Média, embalando os coraçãoes. Quem dança deita e rola e quem não dança curte música da pesada com o maestro Cipó, Darci do trompete, Constâncio no trombone e mil feras da MPB no metal leve.

WANDERLÉA NA FAZENDA

A cantora Wanderlea "Ternurinha" dos áureos tempos da Jovem Guarda, hoje mais madura, canta neste sábado dia 1º de abril na Churrascaria Fazenda, às 23 horas. E às sextas, sábados e domingos o show da Casa fica por conta de Beto e Conjunto Quinta Dimensão.

ANGELA MARIA

Nesta sexta feira e no sábado a Minuano estará apresentando a Sapoti Ângela Maria, em grande show de gala.

Manollo Martinez, da linha de frente da Casa estará neste domingo dia 2 recebendo o "Troféu Fusão" ao lado de muitas personalidades do mundo social, empresarial, industrial e artístico na A Desgarrada em Ipanema.

SAPOTI DA MANGUEIRA NA ILGO

A Churrascaria Ilgo prosseguindo na linha de shows excelentes de final de semana, traz neste dia 1º de abril, *Sapoti da Mangueira,* no show que terá ainda a presença do cantor Ed Nelson. Os acompanhamentos são do Quarteto Sonoro.

CINEMA

Embalo de sábado dá 56 milhões de dólares nos EUA

Travolta em pleno embalo

Vem por aí mais um sucesso de bilheteria: **Saturday Night Fever** a ser comercializado no Brasil com o título **"Os Embalos de Sábado à Noite"** que, em 11 semana de exibição arrecadou 56 milhões de dólares, segundo informação de Frank G. Mancuso, vice-presidente de distribuição doméstica, nos EUA, da Paramount Pictures. O filme está em 746 cinemas americanos e canadenses, dos quais 106 são de Nova Iorque.

Saturday Night Fever tem com trilha sonora e execução dos **Bee Gees** e produção de Robert Stigwood. Estrela John Travolta e introduz Karen Lynn Gorney como Stephanie, sob direção de John Badham, em roteiro de Norman Wexler, baseado numa história de Nik Cohn.

Aguardemos os detalhes sobre o conteúdo do filme. A distribuidora liberou primeiro as cotações comerciais...

Semana do Cinema Francês começa na segunda-feira

Chega domingo à tarde ao Rio, pelo Concorde, procedente de Paris (horário previsto: 16hs), a delegação francesa que vem participar dos eventos da *Semana do Cinema Francês Contemporâneo*, a se realizar entre 3 e 9 de abril no Cinema Novo PAX.

A I *Semana do Cinema Francês Contemporâneo* foi criada para selar o intercâmbio entre as cinematografias francesa e brasileira. Assim, a Gaumont, maior consórcio produtor, distribuidor e exibidor daquele país, se propõe oferecer à platéia brasileira, com regularidade, os maiores filmes franceses da atualidade, elevando o nível de programação dos nossos cinemas. O primeiro grupo de filmes constantes deste projeto compõe o programa da Semana. Depois, ainda para 1978, outros 13 filmes recentes serão exibidos.

Do lado francês, o intercâmbio com o cinema brasileiro já produz amplos resultados. Assim é que "Dona Flôr" foi exibido em 1977 na França, e agora está sendo negociado para todo mundo pela Gaumont, que também assegurou a distribuição, deste ano, de "Xica da Silva", "Chuvas de Verão" e "Lição de Amor" em toda a Europa. No setor da produção, a Gaumont tornou-se co-produtora de "Amada Amante", de Bruno Barreto, e de "Tieta do Agreste", que Cacá Diegues vai dirigir proximamente. E quanto à exibição, a Gaumont está trazendo seu "Know-how" para a ampliação e construção de salas, e profunda sua presença no Brasil com a assinatura de acordos com grupos brasileiros, como a ART-Films e Empresa SUL, e a Embrafilme.

PROGRAMAÇÃO

Maison de France

O DOCE PERFUME DO ADULTÉRIO, de Ives Robert

LES PETITS CALINS, de Jean-Marie Poire

L'UNE CHANTE, L'AUTRE PAS, de Agnes Varda

JONAS QUE TERÀ 25 ANOS NO ANO 2000, de Alain Tanner

LE CRABE-TAMBOUR, de Pierre Schoendoerffer

••••••

Cinema Novo PAX

Segunda-feira
O DOCE PERFUME DO ADULTÉRIO, de Yves Robert

Terça-feira
O PREÇO DA FELICIDADE, de Maurice Dugowson

Quarta-feira
O JOELHO DE CLAIRE, de Eric Rohmer

Quinta-feira
UM AMOR TÃO FRÁGIL, de Claude Goretta

Sexta-feira
O PAÍS AZUL, de Jean Charles Tacchella

Sábado — Domingo
O PLANETA SELVAGEM, de René Laloux e Topor

Cinemateca do MAM

DES ENFANTS GATÉS de Bertrand Tavernier

L'UNE CHANTE, L'AUTRE PAS, de Agnes Varda

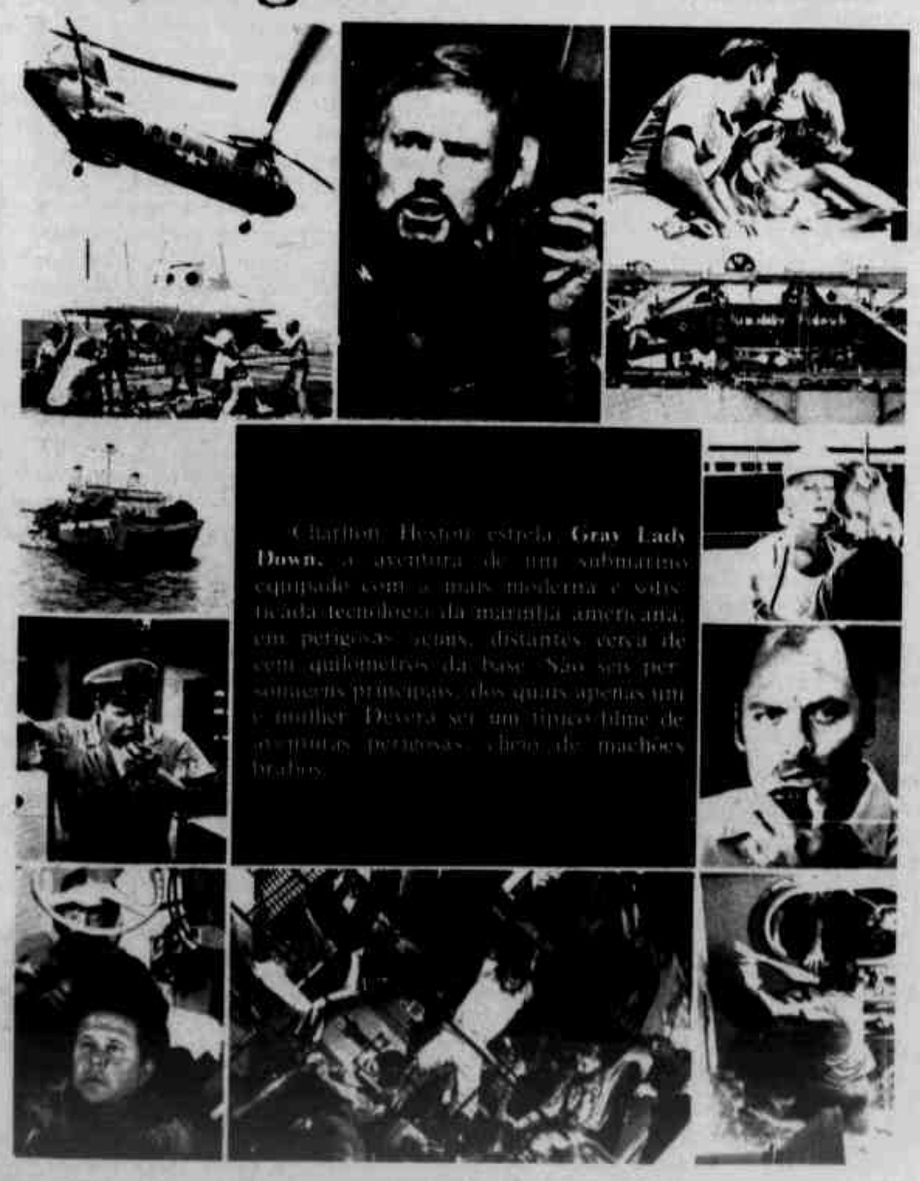
JONAS QUE TERÀ 25 ANOS NO ANO 2000, de Alain Tanner

LE CRABE-TAMBOUR, de Pierre Schoendoerffer

AMANTES NO MEIO DO MUNDO, de Alain Tanner

••••••

Moderno submarino luta em águas turbulentas



Charlton Heston estrela **Gray Lady Down**, a aventura de um submarino equipado com a mais moderna e sofisticada tecnologia da marinha americana, em perigosas ações, distantes cerca de cem quilômetros da base. São seis personagens principais, dos quais apenas um é mulher. Deverá ser um típico filme de aventuras perigosas, cheio de machões brabos.

TELEVISÃO

ISMAEL SILVA E CARMEM COSTA CANTAM HOJE NO 7

Em substituição ao anunciado "Lúcio Alves", o 7 apresenta hoje, às 22h o musical especial "Ismael Silva e Carmem Costa... Se você Jurar". O programa foi produzido pela Clack, com direção de Roberto de Oliveira, em 4 de agosto de 1973, através da Rede Bandeirantes de Televisão, ele reúne o grande compositor recentemente falecido e uma das maiores intérpretes da música popular do Brasil, a negra Carmem Costa, apresentados pelo musicólogo Ricardo Cravo Albim.

Durante o programa, Ismael Silva conta e canta os momentos mais significativos de sua vida e obra, enchendo o vídeo com seus gestos personalíssimos, sua bossa de autêntico representante do talento na música popular do Brasil. Interpretando Se você jurar, Não há vida melhor, Antonico e inúmeros outros sucesso ou não de sua carreira, Ismael transmite nesse Especial um vigor e uma autenticidade que só aumentam a falta que ele nos faz agora. Sentado numa mesa de bar ao lado de Carmem Costa, Ismael é um momento de saudade falando de seus amigos, parceiros e do passado de nosso samba. Carmem Costa é uma aula viva de sensibilidade musical. Com sua forte personalidade, ela relembra o início de sua carreira, o "empurrãozinho" de Francisco Alves e Carmem Miranda, sua passagem tumultuada pela América do Norte. Além disso, apresenta seus maiores sucessos: "Matriz ou Filial", "Obsessão", "Foi pensando em você" e outros.

"Ismael Silva e Carmem Costa... Se Você Jurar" apresenta ainda um dos maiores músicos brasileiros de todos os tempos, o violonista Codó, em participação especial.

Crítica junto com filme é educativa

Ótima atitude da TVE. Os filmes de longa metragem, que encerram sua programação diária (embora a direção da emissora tenha declarado que nunca os utilizaria com esse fim), são projetados de forma dinâmica. De terça a quinta, às 23h, o telespectador recebe interessantes informações sobre o filme que será projetado, fornecidas por críticos especializados no assunto.

Na sexta, além da projeção do filme, pode-se assistir ao debate dos quatro profissionais permanentes do programa -Miriam Alencar, Rui Castro, José Guilherme Correa e José Carlos Monteiro- ao lado de dois críticos convidados.

Não resta dúvida. Essa é uma alternativa inteligente da produção da Guanabara.

SEXTA SUPER TRAZ MAIS MPB

Jorge Ben estará com a Banda do Zé Pretinho

Hoje, dentro da programação de **Sexta Super**, o **Globo de Ouro** será movimentado por novos quadros.

O primeiro a estrear é o **Som das Ruas**, mostrando o que o povo canta, ainda que não sejam os sucessos das paradas. Esta semana, nos seus quadros **Som das Discotecas**, **Som das Paradas** e **Som das Ruas**, os destaques do programa são Jorge Ben, com a **Banda do Zé Pretinho**; Rita Lee, com **Miss Brasil no Ano 2000**; o Quinteto Ternura, com **Linda Manhã**; Ronnie Von, com **Close to you**; Benito di Paula, com **Assoviar ou Chupar Cana**; Alcione com **Pedra Que Não Cria Limo**; Martinho da Vila com **Manteiga de Garrafa**, e Emílio Santiago com **Nega**.

Censura aumenta consumo dos enlatados

Esta coluna já abriu várias vezes a discussão sobre a nefasta presença dos enlatados estrangeiros. Não os que registram acontecimentos ou trazem as imagens e sons produzidos por artistas sérios, mas aqueles que as emissoras utilizam apenas para tapar buracos a baixos custos.

Um acontecimento da semana passada introduz outro aspecto do problema: a censura proibiu as reportagens que o Globo produziu sobre a noite nas cidades cariocas e os responsáveis pelo programa foram obrigados a colocar o ar enlatados...

O Departamento de Censura Federal proíbe a abordagem de problemas políticos e sociais mas abre alguma concessão sobre os sociais, se o Governo não for responsabilizado, diretamente.

Mais uma vez caminhamos para o beco sem saída dos enlatados.

Norma Bengel, milionária

Norma assina com a Globo

Milionária de **Dancing Days**, a próxima novela das 20h do 4, Norma está satisfeita com o papel, escolha de Daniel Filho. Ele já tentou levar lá ambos para o **cast** das telenovelas mas, na época, não chegaram a um acordo. O namoro **Global** com Normal já é de longa data. Sua última apresentação em TV, no Brasil, foi como apresentadora de um programa ao lado de Chico Buarque, em 67. Foram poquíssimos os seus trabalhos, como atriz televisível. Todos no exterior. A milionária de **Dancing Days** será sua estréia. Vamos ver.

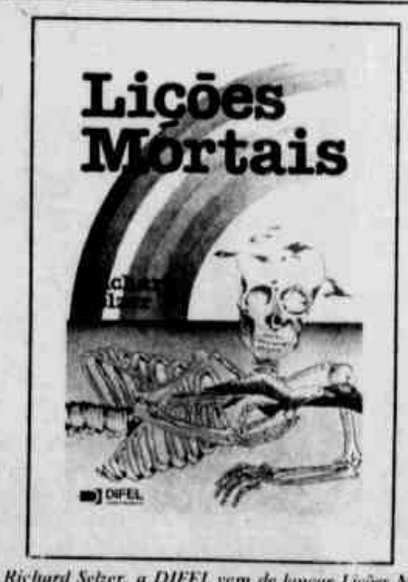
Kilas, o Mau da Fita é filme de Lima Duarte

Lima Duarte voltou de Portugal mostrando para os amigos várias fotos do filme interpretado por ele, Natália do Valle e Mário Viegas, que foi recentemente realizado em Lisboa. O título é em autêntico idioma lusitano: Kilas, o Mau da Fita. O filme é sucesso garantido por lá. Cá, para o Brasil, terá que ter o seu título "traduzido".

Segundo alguns, Luís Gustavo vai ganhar o título de "Papai Coruja" do ano. Por onde anda, mostra foto de um bebê rechonchudo de olhos azuis chamado também de Luiz Gustavo. Pra não ser confundindo com o pai, ganhou o carinhoso apelido de Luti.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque



De Richard Selzer, a DIFEL vem de lançar Lições Mortais (Mortal Lessons). O autor é um médico-cirurgião e poderíamos dizer que há algum tempo o assunto tratado fosse um tanto escabroso. Um cirurgião escrevendo um livro sério mas que todos podem ler e entender? Agora quem não entende somos nós, pois geralmente tais autores se prendem a um palavreado todo especial, limitado aos conhecedores, como é que esse médico faz um livro assim? Mas a verdade é que ele fez, escreveu mesmo um livro que todos podem entender. Nestas "notas sobre a arte da cirurgia" temos um livro dos mais curiosos. Divide o autor a obra em quatro partes. I — A Arte da Cirurgia; II — O Corpo; III — Ensaios; IV — Queda de Troia. O gostoso, se assim podemos nos expressar nesse livro é que o lemos sem sentir e aí, não há mais jeito: temos que ler tudo. A tradução é de Gonçalo Alves. Uma boa pedida.

AINDA E SEMPRE O DIVÓRCIO — Pensamos — ledo engano! — que ao passar e ter sido aprovado no Congresso o processo do Divórcio, não mais ouviríamos falar sobre ele. Mas qual nada! As badulações em torno do divórcio ainda continam e uma prova é este lançamento da Summus Editorial, ora aparecido. O Divórcio Frente a Frente, de Susan Gettlman & Janet Markowitz, em tradução de George Schlesinger. Há ainda um prefácio do Senador Nelson Carneiro. Mas daqui faço um apelo ao meu caro Senador para que deixe o divórcio de lado. Todo mundo sabe que não fora seu trabalho talvez nunca chegássemos a alcançá-lo. Mas há outros problemas, qualmente sérios a serem resolvidos, e tenho certeza que a atuação de Nelson Carneiro em defesa dos mesmos será tão eficaz quanto foi no processo do divórcio.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

A linda e talentosa Irati é uma das grandes forças do "show" de meia-noite boate Mister John, todos os dias

• Já está tudo preparado para ser comemorado em grande estilo os 30 anos de carreira artística de Oswaldo Sargentelli. No Rio, será no Teatro Adolfho Bloch, no dia 24 de abril, reunindo os elencos dos Obaôba do Rio e São Paulo, num total de mais de 100 artista em cena, com os cantores, mulatas, passistas, ritmistas, destaques de Escola de Samba, além dos convidados especiais, dirigidos por Carlos Manga, especialmente contratado para aquele acontecimento.

• Augusto está apresentando um novo espetáculo na Boate Dominó, sob o comando de Osvaldo Senra, no horário das 3 horas, onde aparecem as vedetinhas Janete, Cláudia Marcia, Djaneth Barbosa, Celinha, Elizabeth, Verinha, Michele e Nilda. Como atrações estão o rouxinol das Madrugadas Olinda Ribeiro, o Paulo Xaveco, o ator Edgard Martorelli e o cantor e animador Ronaldo Rizzo. No primeiro "show" está o comando de Melito Flores com suas bailarinas e vai à cena a 1 da manhã.

• Termina amanhã, a temporada de Paula Ribas e Luís no Gambi no lisboa à Noite. Em abril, ali estreará Maria Alice Ferreira, uma fadista vinda diretamente de Portugal, que atuará ao lado de Manoel Taveira e Maria Eva.

• José Vasconcelos, após o seu espetáculo diário no Teatro Copacabana vai sempre jantar no Al Capone, especializado em cozinha italiana, com ele está sempre o jornalista Miro Lopes que está escrevendo uma peça para se ser encenada por aquele brilhante humorista.

• Em noite quente, Fernando e Gouveia estarão inaugurando, hoje, dia 31, a Churrascaria CHUÁ DA ILHA, à Rua Cambauba esquina com a rua Ituá, no Jardim Guanabara. Um local aprazível para saborear seu chopp bem gelado. Com boa música e muita gatinha de melhor gabarito social.

• Manolo contente com os espetáculos apresentados pelo locutor e animador Heleno Lopes para a casa de Domingos, a Portlandia, na Avenida Rio Branco, 43. No primeiro "show", a 1:30 da manhã estréia hoje o espetáculo comandado pelo bailarino e coreógrafo Osvaldo Senra e suas lindas vedetinhas e no segundo, às 3 horas, Heleno apresenta a cantora Elza Costa, os cantores Jairo Aguiar e Luizinho Nobre, além do "strip-tease" de Rose Ross.

Show do Disco

Manoel Tavares

Mário Del Mônaco e um gênero que a máquina destruiu

Nas décadas de 40/50 os calouros do Ari, do Héber de Bôscoli, Renato Murce e outros, incluíam obrigatoriamente, em suas apresentações ***Granada****, de Agustin Lara ou canções napolitanas como* ***Mattinata, O Sole Mio*** *etc. Hoje, os calouros que buscam não mais o rádio, mas os programas de tevê, preferem o* ***rock*** *ou as musiquinhas inexpressivas de meia dúzia de peninhas e* ***sidney magais*** *que andam por aí. Até mesmo as lojas de disco nos idos de 50 comercializavam intensamente a música napolitana, o que não ocorre em nossos dias. É por isso que a gente deve saudar com entusiasmo o aparecimento de um disco de rara beleza e mais rara (ainda) oportunidade* ***__ Un Amore Così' Grande __*** *com o tenor Mario del Monaco. Napolitano de nascimento, del Monaco preenche a tremenda brecha deixada na música com o desaparecimento de Beneamino Gigli, Tito Schipa, Mario Lanza, Carlo Butti e outros intérpretes saudosos e consagrados de óperas e canções napolitanas. É bom frisar que Enrico Caruso, nos primórdios do Século, foi o primeiro tenor lírico a dar atenção às canções populares. E de Caruso até hoje todos os cantores de ópera incluíram em seus repertórios as torturantes canções napolitanas que tanto cantam o amor como a tristeza, com ímpeto semelhante. É que as canções de Nápoles exigem dos intérpretes líricos, talentos especiais, face às dificuldades vocais e à própria vivência da música. É fácil estabelecer diferença entre a canção napolitana (que acredito seja muito mais uma canção peninsular, rotulada "de "Nápoles") e as cançonetas da moderna música popular italiana. Hoje, as canções são mais elásticas em termos de setorização regional. Elas saem da Itália para percorrer o mundo debruçadas num ritmo que perdeu as características locais. Daí o sucesso de Peppino di Capri, Sérgio Endrigo, Massimo Ranieri, Fred Bongusto e tantos novos.*

Não há portanto ligação entre uma e outra. Mario del Monaco, veterano do Scala de Milão, com ***mil*** *óperas cantadas, considera as canções napolitanas, pela difícil vocalização, ao nível das mais complexas partituras de Verdi e Puccinni e ao finalizar a gravação de* ***O Sole Mio*** *(neste disco) desabafou para amigos, no estúdio: __ Pior do que o* ***Othelo! Un Amore Così' Grande*** *foi gravado em 1975 e nele Del Monaco interpreta além da canção-título,* ***Na Sera e Maggio, Guapparia, O Paese d'o Sole, Addio a Napoli, Tu, Ea Nun' Chiagne, Dicintincello Vuie, Parlami D'Amore Mariu*** *e as quatro mais conhecidas canções do repertório peninsular __* ***O Sole Mio, Mattinana, Torna a Surriento*** *(inigualável na voz de Gigli) e* ***Core 'Ngrato (Catari, Catari)****. Mario del Monaco, um dos grandes tenores da atualidade, percorre a mesma trilha dos antigos medalhões do Scala. Certamente, sem o brilhantismo de Gigli, Caruso e Lanza que alcançaram uma posição de destaque não apenas pelo material vocal, mas em face da própria época em que existiram como artistas da música lírica. Gigli, mais que os outros, pela sensibilidade, pela* ***alma*** *que transmitia até mesmo nas menos expressivas de suas interpretações. Gigli foi a grande voz do Século. Del Monaco tem um belo registro, mas uma tonalidade mais aguda e agressiva. Falta-lhe a suavidade, o veludo de Gigli, mas representa uma fase. Quanto menos, ele revigora um gênero que anda meio esquecido, no Brasil, sem acolhida nas emissoras de rádio e TV e até mesmo fora das programações normais dos teatros do Rio e São Paulo. De qualquer forma, um trabalho corajoso da Copacabana, que enfrenta os riscos de um mercado condicionado (há muitos anos) por um esquema modernista que procura apagar do cenário, tudo o que evoque (ou insinue) arte musical dos velhos tempos.*

Paul Simon (que deve gravar em dupla com Garfunkel depois de muitos anos de separação acaba de firmar contrato com a WEA. Antes de se transferir para a nova gravadora, ele faz mais um álbum na CBS. O mais recente, que subiu ao primeiro posto do Bilboard, acaba de ser lançado no Brasil e se chama Paul Simon Greates Hits

1 — Pronto o novo trabalho de Gonzaguinha para a **Odeon.** O disco que seria "Vocês se lembram daquela nêga maluca que desfilou nua pelas ruas de Madureira?", entra no mercado com nome bem mais reduzido: **Recado.** É o carro chefe da gravadora para o suplemento de abril.

2 — Voltando a atividade com elepê ainda sem nome o grupo **Jethnesro Tull** que já tem turnê programada para todo o mês de maio. Os rapazes vão tocar em Edimburgo e Londres.

3 — O **Genesis** lança esta semana seu novo elepê, na Inglaterra. É o primeiro disco de estúdio do grupo desde **Wind and Wuthering.** Título: **And Then There Were Three.**

4 — Eumir Deodato pode ser o próximo "visitante" brasileiro a pôr os pés na terra. Vem para gravar um disco e gozar férias, em Cabo Frio.

5 — Gloria Jones, mulher do falecido Marc Bolan (ex-líder do **T.Rex**), está aos poucos, recuperando a voz, depois do acidente em que o marido perdeu a vida. Ela já consegue pronunciar algumas palavras mas dificilmente terá condições de cantar nos próximos dois anos.

6 — Robertinho do Recife conclui temporada no Nordeste e anuncia que vem ao Rio para lançamento de seu elepê, gravado em janeiro, com Hermeto Paschoal. Robertinho está armando uma banda infernal para dar continuidade aos **shows** que apresenta regularmente na noite carioca.

7 — Gravando hoje seu primeiro quadro para o **Fantástico** e eletrizante cantora Miss Lene, que a CBS descobriu no Ceará. Canta **Quem é Ele,** musicona que está devastando as discotecas no Rio e em São Paulo. Miss Lene faz, em seguida, quatro aparições sucessivas no programa do Chacrinha.

TEATRO

Milton Emery

LIVROS, CENSURA E LIBERDADE

• Aproximadamente novecentos grupos de teatro amador estão recebendo, com regularidade, há três anos, do Serviço Nacional de Teatro, livros técnicos, revistas e publicações especializadas. Os interessados e ainda não atendidos pelo serviço de difusão deverão entrar em contato com o Setor de Cadastro de Teatro Amador do SNT, na Av. Rio Branco, 179, 9º andar, indicando o nome do grupo, do seu responsável e o endereço para a correspondência.

• A Associação Carioca de Empresários Teatrais (ACET), presidida por Jorge Ayer, está interessada em promover um ciclo de palestras sobre a História da Comédia. Já entrou em contato com o Serviço Nacional de Teatro para acertarem as medidas necessárias no sentido de levar a bom termo a iniciativa.

• Miriam Pérsia defende com muita propriedade seu papel em "É!...", de Millor Fernandes, que Fernanda Montenegro e Fernando Torres apresentam no Teatro Maison de France há mais de ano. Além de sua atuação ser muito eficiente Miriam Pérsia está uma lindeza. E que elegância!

• E por falar em Fernanda Montenegro, ela disse a Mira Zaramella que o sucesso de "É!..." repousa, em princípio no grande potencial dramático de seu autor. E acrescenta que a peça, além de excelente, atinge uma problemática social da maior importância e atualidade. Atribui o sucesso também como resultante da direção inteligente e sensível de Paulo José (que diz ser uma pessoa fascinante, generosa, humana e consciente).

Sobre a orientação para um teatro popular ou um teatro de elite (discussão que se arrasta através dos anos) a grande atriz assim situou o problema no que toca ao Brasil: "Nós atores, sem exceção, fazemos um teatro para a elite, para a burguesia. Isso porque somos burgueses. Essa condição existe, mesmo quando, às vezes, somos inconformados, contestadores, corajosos, reinvidicadores, sofredores e, sobretudo, extremamente amordaçados. Mas sempre burgueses. Essa condição vai desde o espetáculo mais tradicional, até aquele de vanguarda nos grandes centros, principalmente Rio e São Paulo. A grande inquietação estão em grupos que não estão nos grandes centros. O pessoal do interior tenta renovar, descobrir caminhos novos. São essas pessoas que têm condições de realizar um teatro popular, pois o que eu entendo como popular requer a abdicação de todas as prerrogativas burguesas. É um trabalho dialético pelo povo e para o povo, sem compromisso algum com o sistema."

Sobre a censura e sua rima abertura Fernanda Montenegro diz não ter visto nenhum benefício nesta última. Na verdade o que se tem visto no teatro é a apertura (nossa opinião). Suas palavras: "As peças continuam sendo vetadas e as impropriedades continuam violentas. É claro que isso contribui para o detrimento dos textos nacionais. Eu tenho preferência pelos nossos textos: em 28 anos de carreira nós fizemos 18 autores brasileiros, mas, infelizmente, a escassez de bons trabalhos se deve em grande parte à ação da censura que realmente castra a criatividade do autor. Conseqüentemente, ele acaba abandonando a dramaturgia. Por outro lado, se não contamos com o apoio da censura, temos tido algum socorro do SNT que reformulou visão econômica do Governo, com relação ao trabalho de Orlando Miranda. Uma produção funciona, agora, como uma firma comercial.

Existe uma pequena vantagem em troca dos impostos a serem pagos, que são as lotações da casa através da venda de ingressos a preços populares."

O medo dos oprimidos é a arma dos opressores. O nó cego da opressão é a covardia. O nó cego da liberdade é a coragem. Temos na foto cena vivida por Antônio Pedro e Carlos Vereza (também autor da peça) em "Nó Cego", espetáculo obrigatório para quem gosta de bom teatro: no Opinião, em Copacabana.

Taiguara volta ao Brasil enriquecido pela viagem

Taiguara volta no começo de abril. Ele sondou, através de amigos, a Phonogram e a Som Livre para saber como anda o chão profissional que há oito meses não pisa. Parece que suas melhores chances serão junto a Warner, pois uma das cabeças da gravadora acredita muito em seu trabalho.

Abril de 77 foi sua partida. Taiguara rompeu, na época, o contrato que tinha com a Odeon, em parte, porque, em suas palavras, a gravadora teve uma atitude de desatenção e desestruturação na divulgação de seus discos. Mas foi a venda pela Odeon da gravação de **Modinha,** de Sérgio Bittencourt, na sua voz, para uma das agências que tem a conta da Souza Cruz, com a finalidade de utilizá-la num comercial de cigarros, o ponto final do contrato.

Ele estava em Paris quando essa venda foi efetuada e prontamente enviou carta à direção da Odeon rompendo seu contrato de cessão de direitos artísticos e afirmou: considero-me humana e artisticamente lesado e sou hostil à multinacional American Tobacco que controla a subsidiária no Brasil, a Souza Cruz, e, além, disso, não fumo.

Taiguara embarcou diretamente para Paris mas desceu em Portugal passou pela Espanha, e de lá dirigiu-se de trem a capital francesa. Percorreu a Itália, França, Inglaterra e permaneceu um longo período na africa, em visita a Zâmbia e outros países do continente, onde pesquisou profundamente a história local e, em especial, o ritmo musical da região.

Sua volta é aguardada com atenção pois, ao que parece, Taiguara trará novidades importantes em seu trabalho, nunca filiado a qualquer grupo definido da música popular brasileira. Seu último disco, **Imyra, Tayra, Ipy — Taiguara,** gerou, também, foi outro grande atrito com a Odeon. Ela acusou o cantor e compositor de ter gasto uma "fábula" para a produção do LP. Na verdade; o que ocorreu; foi uma das poucas vezes que dezenas de músicos de excepcional qualidade; entre eles Hermeto Paschoal, Wagner, Nivaldo Ornelas e Toquinho Horta, além dos profissionais que desenvolveram a parte gráfica, foram merecidamente pagos.

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

Em defesa dos motoristas

Mas uma vez, vamos por esta coluna abordar um assunto de interesse social, pertinente e uma classe bastante sacrificada. A grande legião dos motoristas profissionais, tanto autônomos, como de empresas, de serviços de transportes de carga e coletivos de passageiros. Submetidos a um meio de trabalho, intenso e bastante desgastante por trabalharem em pistas mal conservadas, em meio a trânsito congestionado, obrigados a cumprirem harários mais ou menos rígidos, em pouco tempo os mesmos estão com a saúde bastante abalada. Tanto física como emocional. É uma das nossas lutas, busca de melhores condições para aqueles que na vida moderna, trepidante e agitada, ganham seu pão no labor de conduzirem vidas preciosas e cargas necessárias à manutenção das necessidades básicas de nossa sociedade.

Aos profissionais que militam na condução de táxis de aluguel, cujo trabalho é de grande importância, achamos que levam ser dadas melhores condições, afim de que possam os mesmos, melhorando seus rendimentos, terem uma compensação pelo menos financeira. No setor ninguém desconhece o regime de exploração a que **são submetidos os motoristas de firmas de táxis de empresa. Muitas vezes trabalhando tão somente para o patrão. Ocorrem muitos problemas com os motoristas de coletivos que se veem submetidos principalmente à rigidez de horários e obrigados a conduzirem, na maioria das vezes, veículos em péssimo estado de conservação. Obrigando aos condutores dos mesmos, em conseqüência, a redobrados cuidados para evitarem acidentes, que infelizmente muitas vezes acontecem.**

Vamos continuar a luta em busca de melhores condições para os profissionais do volante, pois, afinal o trabalho dos mesmos é de fundamental importância para a coletividade em geral.

SARAVA UMBANDA!

Recreação gratuita hoje e domingo

A Divisão de Recreação e Lazer da Prefeitura promove hoje espetáculo de mímica com o artista Alejandro e peça infantil Mamulengo's City pelo Grupo Carreta, às 17h, na Praça Barão de Drumond, Vila Isabel.

Amanhã, das 9 às 12h, sob promoção da Diretoria de Parques e Jardins os parques Ari Barroso e Vila Isabel, as praças Xavier de Brito e Nobel, Santa Emiliana (Iapi-Penha) e Rio Grande do Norte e a Quinta da Boa Vista das 14 às 17h terão atividades recreativas paras crianças.

Vereador quer Serra do Japi preservada rápido

JUNDIAÍ (AE-LD) — O vereador Ariovaldo Alves pediu na câmara Municipal de Jundiaí, a constituição de uma comissão especial para cuidar do tombamento histórico da Serra do Japi, uma das poucas reservas florestais ainda existentes no estado e ameaçada, segundo já constatou um grupo de trabalho designado pela prefeitura do município. Dois pontos serviram de base ao vereador para fundamentar o seu pedido: os sinais de devastação em várias áreas e a construção da Via Norte, que corta trechos dessa reserva.

O vereador tomou por base, também, as primeiras conclusões do grupo de trabalho que já realizou duas visitas à Serra do Japi e prepara um relatório que será entregue ao prefeito Pedro Favaro, nos próximos dias. Nessas visitas, o grupo constatou a existência de apenas 60 por cento da mata natural, em alguns trechos da reserva, e optou pela criação de parques florestais com apoio dos governos federal e estadual. Esta medida, no entanto, dependerá ainda de vários estudos de viabilidade técnica e econômico-financeira, o que levou aquele vereador a iniciar movimento no sentido de conseguir junto ao governo estadual a aos setores competentes o tombamento da reserva.

O ponto de vista dos técnicos vêm ao encontro da tese do vereador: o contínuo desmatamento e a implantação da Via Norte podem alterar o equilíbrio ecológico de Jundiaí.

Por isso, Ariovaldo Alves, quer primeiro o tombamento da tal reserva para depois ser estudada a implantação de um parque florestal, o que também impedirá a proliferação indiscriminada de loteamentos residenciais em direção à Serra do Japi.

Zeppelin pode vir ao Brasil após a Copa

RECIFE (AN-LD) — O dirigível "Zeppelin", de fabricação alemã, que utiliza gás hélio, não inflamável, ao contrário do "Hindenburg", que terminou se incendiando com hidrogênio, poderá vir ao Recife, após a Copa do Mundo, na Argentina, dentro da "Operação Mosqueteiros do Ar".

Caso venha, ele chegará ao Brasil em "containers", e será montado em Porto Alegre, antes de seguir para cidades argentinas, roteiro já confirmado fazendo promoções comerciais. O dirigível tem 54 metros de comprimento, 18 de altura e 16 de largura. O "Zeppelin" começou a ser oferecido, publicitariamente, à praça do Recife.

Do faroeste à poesia de inspiração social

O poeta Deison de Souza Motta, autor de O Faroeste do Mercado de Capitais, um best-seller de 1975 (vendeu a edição de 20 mil exemplares, em quatro meses), parte agora para a poesia, com seu segundo livro, Gritos Hibernados, uma coletânea de versos de inspiração social, para seguir a trilha aberta no século passado por um grande poeta da Bahia, que não viveu mais do que 24 anos.

Aqui, apresentamos a nossos leitores uma demonstração do que nos pode dar, agora, o cronista-historiador de O Faroeste do Mercado de Capitais. A ele, pois:

Bomba de Nêutrons

(incluído em seu próximo livro)

Foram ao coração da Matéria
e acabaram com a paz do átomo
viviam nêutrons sem guerra
elétron, nêutron e próton
A carga positiva do próton
anulada pela do elétron, negativa
com a indiferença do nêutron
de visão contemplativa
O que era, não será jamais
o que não era, passou a ser mais
a consciência gritou mudança
para a indiferença não exterminar a herança
Transformaram o nêutron em bomba
que não destrói instalações físicas
só elimina a vida na Terra
como se a Terra sem vida
Removesse as causas da guerra
Adeus neutralidade passiva...
precisamos defender à vida!
sem a presença dos seres que amamos
ao "Diabo" com os "Direitos Humanos"

GALOPANDO

LAFAYETE

MISSA

Estava cheia a Igreja de Nossa Senhora do Carmo, ontem, quando da celebração da missa de sétimo dia em sufrágio do professor Octavio Dupont. Presentes, entre familiares, amigos e inúmeros profissionais, diretores do Jóquei Clube Brasileiro e jornalistas especializados.

ASSEMBLÉIA

Em convocação para a discussão de três itens, entre eles o das novas taxas e emolumentos para a aplicação no período de maio/78 a maio/79, a Assembléia da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Marchador da Raça Mangalarga, será realizada a 28 de abril vindouro, na capital mineira.

CONCURSO

Faltou um para somar meia centena de acertadores no concurso da última segunda-feira, na Gávea. Cada um dos 49 ganhadores vai receber a quantia de Cr$7.749,97.

JOQUETA

Gláucia Guimarães, vitoriosa em Cidade Jardim e São Vicente, com atuação no momento em Campos, continua exercitando animais nas matinas da Gávea, devendo estrear no turfe carioca já na próxima semana, obviamente, depois de conhecida a aprovação indispensável do Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro.

SUSPENSOS

A Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo, suspendeu os seguintes profissionais: J.F.Costa, F.A.Marques, A.Proença, R.Ribeiro, J.Reis (piloto do vencedor do clássico, Riadhis), R.Penachio e A.Vale, todos até 4 de abril; I.Rocha, até o dia 11, tendo incluido em sua ficha punições o nome de E.C.Lima, punido por 30 dias pelo Jóquei Clube São Vicente.

TRABALHOS

O sempre evoluído Tibetano, um dos anotados no GP Presidente Rafael A.Paes de Barros, que é a prova preparatória ao GP São Paulo de 78, trabalhou com agrado na areia de Cidade Jardim, tendo percorrido a milha e meia em 158" cravados, dirigido pelo L.Yanez. O defensor do Haras São José e Expedictus, vem de entrar quarto para Donética, no GP 14 de março, onde fez um corridão e figurou destacadamente em todo o percurso. Zemario, que pegou cartaz ao derrotar Chubasco, fracassando em atuação recente, vai correr com vistas principalmente ao GP IV Taça de Ouro, onde já tem garantida sua inclusão, justamente por força daquela vitória, obtida no GP Consagração. Ele trabalhou em 170" exatos, deixando impressão animadora. Xemiur, com Penachio, foi o melhor em marca ao assinalar 154" nos 2.400 metros, enquanto Etito, guiado pelo E.M.Bueno, fazia 156". Os concorrentes ao citado clássico, são os seguintes: Big Lark, 56, Etito, 60, Lord William, 56, Tibetano, 60, Xemiur, 60, Zagre, 60, Zemario, 56, e Zi Croquete, com 56 quilos.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1º Páreo — Às 14h30m — 1.300 metros — Cr$ 42.000,00 Areia Kg
1—1 ACIANA, J.Ricardo 56
2—2 BAGNES, F.Pereira 56
3—3 GREEN FLOWER, C.Morgado 56
4 VENUSJOY, J.M.Silva 53
4—5 PRINCESA EVA, J.Escobar 55
" PRINCESA NORMA, A.Oliveira 55

2º Páreo — Às 15h00m — 1.100 metros — Cr$ 35.000,OO Areia Kg
1—1 ALLANDA, A.Abreu 57
2—2 OLIVANDER, M.Carvalho 57
3 HACHETTE, F.Esteves 57
3—4 RHODES VILLE, D.Guignoni 57
5 PSICÓLOGA, J.Ricardo 57
4—6 VALMALINDA, J.M.Alves 57
" DYNA LIGHT, F.Silva 57

3º Páreo — Às 15h30m — 1.300 metros — Cr$ 46.000,00 Areia Kg
INÍCIO CONCURSO 7 PONTOS
1—1 JOLIE BLONDE, J.M.Silva 55
2 FLORIST, F.Esteves 55
2—3 QUEEN ANGELA, A.Oliveira 55
4 FANCLAIR, F.Pereira 55
3—5 HUFFY, E.Ferreira 55
" CASTELLET, P.Cardoso 55
4—6 ELDONA, J.Escobar 55
" TUYUVAN, J.Ricardo 55

4º Páreo — Às 16h00m — 1.300 metros — Cr$ 46.000,00 Grama Kg
1—1 JUSTINIAN, J.Ricardo 55
2 QUADRO NEGRO, A.Oliveira 55
2—3 FULANO DE TAL, F.Esteves 55
4 PAJAN, J.Mendes 55
3—5 FRANKLIN, J.M.Silva 55
6 MELVIN, F.Pereira 55
4—7 SARRAZANI, P.Alves 55
" EL SOL, G.F.Almeida 55

5º Páreo — Às 16h30m — 1.500 metros — Cr$ 42.000,00 Grama Kg
DUPLA-EXATA
1—1 PETIT PARISIEN, P.Alves 56
2 LORDE JOHNNY, F.Esteves 56
2—3 ZÊ LUIS, E.Ferreira 56
4 SKIROS, G.F.Almeida 56
5 PUPIM'S L.Carlos 56
3—6 EASY LOVE, F.Pereira 56
7 LORDE RODRIGUES, A.Oliveira 56
8 CZAR DIMITRI, A.Ramos 56
4—9 EXPORT, J.M.Silva 56
10 VLADIVOSTOK, J.Ricardo 56
" VAN DICK, A.Pinheiro 56

6º Páreo — Às 17h00m — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00 Grama Kg
1—1 VIMEIRO, R.Macedo 55
2 NÚNCIO, F.Silva 55
2—3 PADU, J.M.Silva 56
4 BRUNESKO, J.Machado 57
3—5 HIALO, J.Escobar 56
6 HICKEY, H.Cunha 54
4—7 PRINCE BOLD, J.Ricardo 58
" BIGRAM, F.Esteves 58

7º Páreo — Às 17h30m — 1.400 metros — Cr$ 42.000,00 Areia Kg
1—1 NASSOVIAN, F.Esteves 56
2 QUIBDÔ, P.Alves 55
2—3 BAMBORIAL, G.F.Almeida 55
4 ENOJADO, A.Oliveira 55
5 EL JAGUAR, J.Queiroz 52
3—6 VENTO FORTE, J.M.Silva 55
7 SINDUS, E.Ferreira 56
8 BRAVO INDIO, A.Souza 56
4—9 INNACIO, J.Ricardo 56
10 DEGALLIUM, A.Garcia 56
11 IDAHAM, A.Ramos 56

8º Páreo — Às 18h00m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 Areia Kg
1—1 BAQUETEADO, F.Esteves 58
2 REI DO BARATO, F.Silva 57
2—3 INTERSUL, A.Ramos 57
4 CLARUS, J.Mendes 58
3—5 URLO, P.Cardoso 58
6 PASDAVASCO, J.Queiroz 57
" PERTINENTE, D.Guignoni 57
4—7 GANADOR, J.M.Silva 58
" EL ASTRO, J.Escobar 57
8 VOEJO, L.Alves 56

9º Páreo — Às 18h30m — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 Areia Kg
DUPLA-EXATA
1—1 ÉXCIO, J.M.Silva 56
2 SNOW FATE, F.Pereira 55
2—3 TUNGSTÊNIO, J.Mendes 55
4 DUMEHAL, R.Macedo 52
5 ÉPHORI, J.Machado 54
3—6 GANG FORWARD, G.F.Almeida 56
7 BORDADO, F.Esteves 54
8 EPPIUS, P.Cardoso 55
4—9 TUAREG, J.Ricardo 55
" THEMISTOCLES, A.Abreu 56
" CUCHI, M.Carvalho 57

38 nomes no GP Taça de Ouro

Com as desistências de Elevation, Lorrico e Lopop, os dois últimos do Haras Leila, restam 38 nomes para o GP IV Taça de Ouro a ser corrido dia 30 de abril, dotado com 1 milhão ao vencedor. Do lote, seis já estão previamente classificados, cabendo aos restantes a briga pela confirmação nas próximas Seletivas. Eis a seguir a relação dos animais inscritos para a importante carreira do turfe carioca:

ALL RIGHT — King Buck e Kapanga — Haras São Luiz
ABORIGEM — Rhone e Nuvem Rosea — Haras Rio das Pedras
AGACHADO — Poconé e Kashiwa — Haras Santa Amélia
ALNOR — I Say e Quickly — Haras São Luiz
BANDE — Zenabre e Glaude — Haras Itaiassu
BARMIGNON — Negromi e Garça Queimada — Haras Mignon
CANNY — Abwah e Candy Peel — Haras Sideral
CHOLUCKY — Chocon e Lucky Girl — Haras Fronteira
CEYLÃO — Xadrez e Malibu — Haras Ipiranga
DEBIQUE — Selênio e Con Amour — Haras Santarém
DEFENDER — Locris e Decenal — Haras Sideral
EARP — Millenium e Imara — Haras Castelo
ENABRE — Zenabre e Filipica — Haras Castelo
EMERALD HILL — Locris e Embuia — Haras Guanabara
BIG LARK — Tumble Lark e Snow England — Haras Rosa do Sul
ESCATOL — Parmaso e Ximbua — Haras Patente
GAY CENTURY — Maimbu e Hulette — Haras São Joaquim
GIORGIANO DE DIOS — Albor e Blue Chip — Haras Ereporã
IL TROVATORE — Sabinus e Badessa II — Haras Santa Maria de Araras
INGMAR — Honeyville e Anouka — Haras Pirajussara
JACQUES — Caldarello e Jacotte — Haras Tibagi
LENUS — Lennox e Alayd — Haras dos Proteros (?)
LORRICO — Lorrain e Banquise — Haras Leila — perdedor
LORD UBALDO — Computador e Mica — Haras Rio Verde
MATCH POINT — Paddy's Light e Nove Horas — Haras Santa Rita da Serra
NEY — Millenium e Tofrida — Haras São Miguel Arcanjo
QUILATIM — Quartier Latin e Quiaça — Haras Vale do Sol
SANDI — Nalanda e Menga — Haras Mondesir
SUNSET — Waldmeister e Lá — Haras Mondesir
SKIROS — Zuido e Delos
VALLELONGA — Kublai Khan e Urca — Haras São José e Expedictus
VALLETRI — Felicio e Esponja — Haras São José e Expedictus
VERY GOOD — Felicio e Love Song — Haras São José e Expedictus
VOGLEUR — Fort Napoléon e Gaieté — Haras São José e Expedictus
VICOMTE — Felicio e Noira — Haras São José e Expedictus
ZEMARIO — Frenchamn's Creek e Bruxellas — Pecuária Anhumas
ZARABATAN — Viziane e Rose of France — Pecuária Anhumas
ZANNUTO — Viziane e Divertida — Pecuária Anhumas

Joubert vai alterar todo o time do Fla

Jouber reconhece que este time atual não está a altura do Flamengo e, que ele deixou uma equipe armada encontrando, agora, uma equipe desmotivada e desorganizada, dentro de campo.

— Nesse primeiro contato com a equipe do Flamengo o que eu senti foi uma enorme vontade de acertar, por parte dos jogadores. E essa vai ser uma das minhas principais metas, aqui dentro do clube: fazer a equipe reeditar as atuações que levaram ao título de 74.

REFORÇOS

— Está mais do que evidente, que o Flamengo precisa de reforços. Não só o Flamengo, como qualquer grande equipe do Brasil. Mas o problema principal é aonde nós vamos encontrar esses reforços. Hoje em dia os clubes do interior, graças ao Campeonato Nacional, não formam jogadores, para os grandes centros.

Sobre a possibilidade da volta de Doval, ao Flamengo, Jouber foi incisivo na sua resposta: "Doval foi um jogador de muita utilidade para o Flamengo, quando aqui esteve. Agora a sua volta, dentro do plano de jogo que eu quero aplicar, na equipe, não é possível.

— O que o Flamengo precisa é de um ponta de lança jovem, que confira as jogadas na área. Esse rapaz Radar, que veio por empréstimo, nesse primeiro contato, me pareceu levar algum jeito. Embora eu só tenha quatro meses pela frente, acho que este tempo já vai ser suficiente para realizar alguma coisa.

Outro jogador no qual Jouber deposita muitas esperanças é Cláudio Adão: "No papo que tive com o doutor Célio, eu procurei me inteirar sobre a situação do Cláudio, pois tenho grande admiração pelo seu futebol. Além disso ele pode ser uma das nossas soluções para a ponta de lança.

VOLTA

Além de ter voltado como técnico, deixando de ser funcionário do clube Jouber traz inovações táticas que não serão as mesmas usadas nem por Coutinho e Jaime Valente.

— Eu não gosto do modo atual do Flamengo jogar. Acho que o Flamengo precisa praticar um futebol solidário, visando sempre o gol. O time do Flamengo vai ter como principal arma o seu ataque, adotaremos o seguinte lema: a melhor defesa continua sendo um excelente ataque.

Outro ponto em que Jouber vai contra os ideais de Coutinho é quanto ao drible: "O drible é e será sempre necessário ao futebol. É nele que reside a maior arma do brasileiro. O Flamengo vai fazer do drible uma arma mais do que útil para sua equipe.

TIME

— Por enquanto eu não mexerei no time, mas com o passar dos jogos, algumas mudanças poderão ocorrer.

Mesmo não tendo revelado quais são estas mudanças, algumas já podem ser sentidas: a efetivação de Jorge Luís no meio campo com a conseqüente barração de Merica. Outra mudança que poderá ocorrer com a seqüência de jogos é a efetivação de Valdo na ponta esquerda, no lugar de Luís Paulo, pois Jouber prefere jogar com dois pontas abertos.

NÉLSON

O jogador Nélson , que terá o seu empréstimo terminado hoje, mesmo contundido, interessa ao Flamengo. Na próxima semana os dirigentes do Flamengo vão entrar em contato com o Guarani, para ver se conseguem a redução do preço do seu passe — fixado em 1 milhão de cruzeiros.

— O Nélson neste pouco contato que mantive com ele, me pareceu muito capaz para o futebol, principalmente porque o Flamengo está necessitando de beques — declarou Jouber.

Nóli Coutinho

• BOA VIAGEM, BRASIL! — A seleção nacional viajará hoje com destino a Buenos Aires, no sentido de disputar a 1ª Copa Cristóvão Colombo. O time teve o tempo exíguo de 10 dias, apenas, de treinamento e espera-se numa boa figura de nossa representação na Argentina.

• A DELEGAÇÃO do Brasil para disputar a 1ª Copa Cristóvão Colombo que seguirá para a Argentina, nesta sexta-feira, pela Cruzeiro do Sul, embarcará integrantes no Rio e em São Paulo. O torneio que apontará cinco países para a II Copa Intercontinental de Seleções 79, será disputado de 1º a 9 de abril.

• O BRASIL seguirá com uma delegação composta de 19 integrantes, a saber: chefe — Marcus Vinícius Dias (diretor da CBB, ex-craque do Fluminense e da seleção do Brasil); técnico — Ari Vidal; preparador físico — Ismael Kurtz; Médico — Pedro Carlos Pinheiro (o ex-craque Pedrinho, do Tijuca, Flamengo e Botafogo); massagista — Durvalino de Oliveira; mordomo — Chico; juiz — Benedito Bispo (FEBERJ) e os 12 jogadores: Gilson, Oscar, Fausto, Adilson, Zé Geraldo, Carioquinha, Marcelo, Luís Gustavo, Luís Brasília, Zezinho, Robertão e Agra.

• COMO SERÁ — O torneio será disputado em duas séries: "A", na cidade de Resistência, com BRASIL, EUA, Porto Rico e Uruguai e série "B", em Bahia Blanca, com Argentina, República Dominicana, México e Canadá.

• DUREZA — Como puderam observar a chave do Brasil é duríssima, pois para o turno decisivo, em Buenos Aires, classificar-se-ão duas equipes.

• DATAS — A etapa de classificação será de 1 a 3 de abril e o turno final de 5 a 7. Neste período na cidade de Tucuman será jogado o chamado turno de Consolação para conhecer-se as colocações do 5º ao 8º lugar.

• BASQUETEBOL EM FOCO, na TV-Tupi, canal 6, com este conista produzindo e apresentando, as terças-feiras, a partir das 13 horas, os assuntos e figuras mais importantes do esporte da cesta. Não percam.

• OFERECIDO a São Paulo pela Confederação Brasileira para que seu campeão feminino participe do 1º Torneio de Clubes Campeões Feminino da América do Sul que será realizado em Lima (Peru), ainda sem data definida. Note-se que as despesas serão por conta do clube campeão paulista, já que não existe ajuda financeira para os participantes.

• A TRANSFERÊNCIA de época do certame máximo do Brasil, por parte da Confederação, foi devido ao fato do adiamento do XII Torneio Mundial de Clubes Campeões de maio para 19 a 24 de junho, em Buenos Aires.

• O CAMPEONATO BRASILEIRO de Adultos (masculino) foi transferido de junho para julho ainda sem local definido. Sabe-se que a Federação do Estado do Rio está interessado em promovê-lo e já está trabalhando no sentido de conseguir o necessário apoio financeiro.

REINALDO PREOCUPADO

MARINHO RETORNA AO TIME DO Flu

Marinho tem volta assegurada ao time do Fluminense, no jogo de domingo, diante da Portuguesa de Desportos, no Pacaembu. Os jogadores se apresentaram ontem, à tarde, ao técnico Paulo Emílio, de qual ouviram preleção analisando os erros cometidos no empate de quarta-feira diante do América por 0 a 0.

Sem muitas opções para escalar o time, Paulo Emílio deve mandar a campo a seguinte equipe: Wendel, Edevaldo, Edval, Miranda e Marinho; Pintinho, Cleber e Gilson; Luís Carlos, Gildásio (Geraldão) e Zezé. A dúvida na ponta-de-lança entre Gildésio e Geraldão prende-se ao fato que nenhum dos dois ainda conseguiu jogar bem.

Afonso Vítor apitará jogo Botafogo x Bahia

A Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol escalou os árbitros que estarão em ação nos jogos da terceira rodada do Campeonato Brasileiro.

Amanhã

Mineirão — Vila Nova MG x América RN, Artur Ribeiro Araujo, do Rio.

Domingo, 02.04

Beira Rio — Inter x Joinville, Arnaldo César Coelho, da FIFA.
Caxias do Sul — Juventude x Gremio, Roberto Nunes Morgado, Aspirantes.
Curitiba — Colorado x Caxias, Emidio Marques Mesquita, Aspirante.
Maringá — Maringá x Chapecoense, Marcio Campos Sales, Quadro Especial.
Florianópolis — Figueirense x Atlético PR, Edmundo Assanra, de São Paulo.
João Pessoa — Botafogo PB x ABC, Luís Vila Nova, do Ceará.
Recife — Santa Cruz x Atlético MG, Wilson Carlos dos Santos, do Rio.
Mineirão — Cruzeiro x América MG, Ulisses Tavares, de São Paulo.
Uberlândia — Uberlândia x Uberaba, Dulcidio Vanderley, Aspirante.
Campina Grande — Campinense x Sport, Saul Mendes, Aspirante.
Goiânia — Goiás x Corintians, José Roberto Wright, Aspirante.
Cuiabá — Dom Bosco x Santos, Moacir Miguel dos Santos, do Rio.
Vitória — Desportiva x Rio Branco, Elson Pessoa, do Rio.
Campo Grande — Comercial x Mixto, Mário Rui de Souza, do Rio.
Anápolis — Anapelina x Operário, Nilson Cardoso Bilhar de São Paulo.
Aracaju — Confiança x CRB, Dirceu Arruda, de Pernambuco.
Salvador — Vitória x Itabuna, Maurilio José Santiago, Aspirante.
Campinas — Ponte Preta x Sergipe, Orion Sater de Melo, do Rio Grande do Sul.
Volta Redonda — Volta Redonda x CSA, Carlos Muniz Valente, do E. Santo.
Maracanã — Botafogo RJ x Bahia, Afonso Vitor de Oliveira, do Paraná.
Ribeirão Preto — Comercial SP x São Paulo, José Marçal Filho, do Rio.
Bauru — Noroeste x Fortaleza, Walquir Pimentel, Aspirante.
Morumbi — Palmeiras x Flamengo PI, Delmo Bozzano, de Santa Catarina.
Teresina — River x Botafogo SP, Manuel Amaro, Aspirante.
São Luís — Moto Clube x Sampaio, Afranio Messias da Silva, do R. G. do Norte.
Belém — Remo x Flamengo RJ, José Assis Aragão, Aspirante.
Manaus — Nacional x Goytacaz, José Salgado, do Maranhão.
Bangu — Bangu x XV de Piracicaba, Edson Amorim, de Minas Gerais.
Pacaembu — Portuguesa x Fluminense RJ, Clinamulte França, da Bahia, (ASP).

Paulo Benigno vê programa muito puxado

BELO HORIZONTE — Com nove jogos Copa Brasil e Taça Libertadores — programados para o mês de abril, o que equivale a uma partida de três em três dias, e 10 viagens, com 26 horas de vôo e 20 em estrada de rodagem. Este foi o resultado do cálculo efetuado pelo Departamento de Futebol do Atlético e que deixou o preparador físico Paulo Benigno seguro de que a equipe sofrerá um grande desgaste, com reflexos na parte técnica.

Jorge Campos e Alves foram internados na enfermaria do clube para intensificar o tratamento de suas contusões. Os dois serão liberados pelo Departamento Médico dentro de 15 dias. João Leite, Hilton Bruno e Paulo Isidoro também foram medicados, mas não preocupam para o jogo de domingo, contra o Santa Cruz, em Recife.

Reinaldo vem treinando forte, apesar de fortemente gripado.

PARIS — O atacante Reinaldo, do Atlético Mineiro, ainda desconhece o movimento que existe em Minas Gerais procurando defendê-lo de um possível afastamento da Seleção Brasileira. Ele não recebeu nenhuma informação do Brasil e assegura que "até agora tudo normal".

Reinaldo tem treinado com muito afinco, dedicando-se integralmente aos exercícios e disse que só poderá adquirir um melhor condicionamento físico à medida que for jogando.

— Realmente, aos poucos vou me recuperando, mas como qualquer outro, sou um jogador que só fica 100 por cento quando está jogando. Treinamentos apenas não bastam.

O técnico Cláudio Coutinho revelou que todas as conclusões a respeito desse ou daquele jogador, desse ou daquele sistema tático serão obtidas depois do jogo de amanhã, no Parque dos Príncipes, contra a Seleção Francesa.

Ele foi bastante reticente quando lhe perguntaram se tais conclusões poderiam implicar em cortes e novas convocações. Ainda no contato com os repórteres brasileiros que estão em Paris, Coutinho pediu muita paciência a todos, porque os treinos táticos até hoje permanecerão secretos.

O médico Lídio Toledo resolveu vacinar os jogadores contra a gripe. Oscar e Reinaldo, com a brusca mudança de temperatura do Brasil para a França, foram os primeiros a acusar sintomas de resfriado. A delegação brasileira será ainda vacinada contra cólera para poder entrar na Arábia Saudita.

Para o amistoso Brasil x França, amanhã, três técnicos de Seleções integrantes do Campeonato Mundial estarão presentes: Helmut Schoen (Alemanha), segundo adversário do Brasil na excursão, Cesar Menotti (Argentina) e Ladislao Kubala (Espanha, que está no Grupo III, junto com o Brasil).

Mineiros revoltados com presidente da CBD

BELO HORIZONTE — Um movimento de revolta generalizada, que começou entre os dirigentes do Atlético e teve fortes reflexos na imprensa e na Assembléia Legislativa, foi o instrumento de contrapressão encontrado pelos mineiros para tentar a manutenção do atacante Reinaldo na Seleção, depois do presidente da CBD declarar no Rio, segundo um jornal de Minas, "que infelizmente ele — Reinaldo — não vai suportar a carga de treinamento devido aos problemas que tem nos dois joelhos".

O Estado de Minas abriu ontem em sua principal página de esportes uma manchete em oito colunas, assegurando que "eles querem mesmo tirar Reinaldo". Em seguida, na abertura da matéria afirma ser cada vez mais difícil a permanência do jogador na seleção". Antes, as pressões eram da Imprensa paulista e carioca, que não se conformavam em ver Roberto e Serginho de fora. Agora, é o presidente da CBD, Almirante Heleno Nunes".

O jornal mineiro também acolhe uma possibilidade levantada pela Folha de São Paulo, de que o problema de Reinaldo poderia ser político, já que no dia seis de março o semanário Movimento publicou uma entrevista sua em que ele se coloca favorável à anistia política.

Essa hipótese, no entanto, parece que não foi muito levada em conta pelos dirigentes do Atlético. Eles, inclusive, preferem ignorar o assunto, se detendo no problema físico colocado pelo Almirante Heleno Nunes. E sobre isso o médico Neylor Lasmar tem uma explicação:

— Reinaldo nunca imobilizava os dois joelhos após os jogos. Ele foi submetido a todos os testes físicos e médicos e nada foi acusado para que pudesse ser afastado da Seleção.

A discussão acerca do aspecto político ficou restrita à Assembléia Legislativa, onde os deputados Haroldo Lopes (MDB), ex-médico e ex-jogador do Atlético, e Sylo Costa (Arena) se manifestaram em plenário.

Enquanto o primeiro dizia que o "Almirante pode entender de joelhos de navios, mas falta-lhe moral, falta-lhe ética, falta-lhe tudo para dizer das condições médicas do atleta Reinaldo, do Clube Atlético Mineiro", o segundo era mais contundente: "se o Almirante Heleno Nunes quer resolver a situação do esporte e o problema político, eu o aconselharia a resolver diretamente. Faça uma composição no Rio e o convide o Sr. Chagas Freitas para o seu partido, colocando-o no lugar de Reinaldo, trazendo ainda como reforço o Sr. Amaral Peixoto, que iria para o meio-campo, no lugar de Toninho Cerezo".

CBD impede venda do atacante Nunes

RECIFE — O Santa Cruz recusou uma proposta bastante alta do Atlético de Madri pelo atacante Nunes, pretendido pelo clube espanhol para substituir Leivinha, que receberá passe livre ao final de seu contrato. A negativa dos dirigentes pernambucanos deveu-se, principalmente, à proibição da CBD quanto à negociação de jogadores convocados para o exterior. Dessa forma, Nunes só poderá ser vendido depois de disputada a Copa do Mundo.

Para o jogo de domingo, contra o Atlético Mineiro, no Estádio do Arruda, o técnico Evaristo Macedo promoverá o retorno de Lula à defesa, ele que não enfrentou o ABC por estar contudido. A partida contra o vice-campeão brasileiro é noticiada com destaque pela imprensa de Recife e deverá, por isso mesmo, registrar uma grande arrecadação.

Vasco vai enfrentar a Seleção da Argentina

O presidente Agatirno Silva Gomes está tentando, junto ao Departamento de Futebol da CBD, adiar seu jogo contra a Ponte Preta, pelo Campeonato Brasileiro, programado para o dia 9 de abril, para o Vasco poder enfrentar a Seleção argentina, nesse dia em Buenos Aires, recebendo a cota de 8 mil dólares livres de despesas.

A Ponte Preta, consultada oficiosamente, disse que poderá cooperar com o Vasco. Mas quer que a coisa seja feita oficialmente apenas por medida de segurança: o Vasco já tem dois amistosos certos na Argentina, nos dias 4 e 6 contra o Desportivo Tailleres e o Racing, para ganhar também 8 mil dólares por jogo.

Esses amistosos estão sendo acertados pelo empresário argentino Juan Fucher, o mesmo que trouxe o goleiro Andrada em 1968 para o Vasco e que vendeu Silva, o Batuta, para o Racing. Ficher prometeu ainda acertar novos jogos em agosto, no caso do Vasco não viajar para Europa.

RECUPERAÇÃO

Além de um problema na coluna que o afastou de duas partidas, Zé Mário sentiu ontem fortes dores renais e por isso iniciou uma série de exames médicos pelo Departamento Médico do Vasco. O apoiador fez ontem os primeiros e vai terminar ainda esta semana. Em princípio ele é problema para acompanhar a equipe do Vasco à Argentina, mas os médicos Otávio Martins e Nicolau Simão estão confiantes em que ele se recuperará a tempo de viajar com a delegação.

Orlando Fantoni conversou demoradamente ontem de manhã com o Vice de Futebol Luís Henrique e insistiu na contratação de um ponta de preferência direita, pois não poderá contar com Wilsinho nesta fase do Campeonato Brasileiro e não quer continuar testando Guina, que não se adaptou totalmente à posição, ele que é jogador do meio campo.

Na mesma conversa o treinador lembrou que tinha recebido convite do Internacional, que lhe fez proposta vantajosa, para cumprir seu contrato com o Vasco até o final, dia 31 de dezembro. Fantoni disse que o clube sulista pagaria multa rescisória no valor de Cr$ 500 mil; salários de Cr$ 100 mil, tudo pelo prazo de nove meses, além de garantir o pagamento do aluguel de um apartamento perto do Beira Rio e ficaria ainda responsável pelo seu imposto de renda.

Cláudio mantido como treinador do Inter

PORTO ALEGRE — O sucesso obtido por Cláudio Duarte, que na sua primeira experiência como treinador deu 2 vitórias ao Inter na Copa Brasil (1x0 sobre o Maringá e 2x0 no Colorado) poderá lhe garantir a vaga em definitivo. Esse é o pensamento dos dirigentes do clube, embora afirmem que estão mantendo contatos com técnicos que não atuam no Rio Grande do Sul. A tendência atual é aguardar mais um pouco. Para ver se Cláudio realmente aprova e haja a desistência da contratação de novo treinador.

Já Cláudio Duarte, ex lateral do Inter, declarou que a torcida precisa ser tão humilde quanto o time aguardando com paciência o perfeito entrosamento. Pois o objetivo é formar nova equipe. Ele disse também que o Inter, que foi bicampeão brasileiro já acabou, existindo apenas alguns jogadores daquela fase e é preciso agora outras providências no sentido da recuperação total do prestígio do clube.

O vice-presidente Gilberto Medeiros confirmou a contratação de Adenir, do Botafogo, por Cr$ 1 milhão e 500 mil. Faltando ainda o acerto final. Para isso, ele estará no Rio hoje, concluindo a transação. Para o jogo de domingo, no Beira-Rio, no seu primeiro teste diante da torcida, o técnico Cláudio disse que o Inter enfrentará o Joinville com a mesma equipe que venceu o Colorado.

MENGÃO REFORÇADO

Titica contratado para o Brasileirão

SÃO PAULO — Titica, centroavante do São Bento, foi emprestado ao Flamengo, do Rio, até o final da Copa Brasil 78, por Cr$ 100 mil. A transação foi acertada entre os dirigentes Juca Paes, do clube de Sorocaba e Joel Tepet, da Gávea. O passe do atacante está estipulado em Cr$ 1 milhão e 200 mil e ele já seguiu para o Rio, junto com Juca Paes, para acertar seu contrato com o Flamengo.

Titica se revelou na Seleção Paulista do Interior, que excursionou no início de 77 à Ásia, depois de aparecer como artilheiro no time do São Bento. Esteve emprestado ao Náutico, no segundo semestre do ano passado, voltando a Sorocaba este ano. O jogador acredita que tem todas as condições de entrar no time do Flamengo, em pouco tempo, pois se encontra em forma.

EDINHO NÃO

— Não há interesse do Palmeiras pelo Edinho. Só um louco poderia pensar nisto agora. Todos sabem que o Campeonato Brasileiro vai ser deficitário este ano, principalmente para os grandes clubes.

Foi assim que Bruno Sacomani, presidente do Palmeiras, respondeu às perguntas sobre a possível contratação de Edinho pelo seu clube. E acrescentou:

— Enquanto eu for o presidente, jamais o Palmeiras vai investir dinheiro graúdo num jogador, na atual situação em que se encontra o futebol brasileiro.

Já o técnico Jorge Vieira, que evita falar em reforços, preferindo armar o time com o que tem, confirmou a presença de Escurinho, no lugar de Picolé, na partida contra o Flamengo-PI. Só falta decidir agora se Vacaria retorna à lateral-esquerda e se Marinho Peres terá condições até lá.

JAIRZINHO DEVE VOLTAR

Parece que tão cedo Jairzinho não estreará pelo Noroeste. O clube de Bauru recebeu um comunicado, segundo o qual a Confederação Sul-Americana de Futebol está requerendo o retorno do atacante à Venezuela, onde deverá concluir seu contrato com a Portuguesa, de Caracas. Jairzinho tem de cumprir ainda 2 partidas lá, em jogos pela Taça Libertadores. O jogador está no Rio, aguardando as passagens para embarcar para Caracas, mas, se elas não chegarem dentro de 24 horas, a CBD deverá liberar Jairzinho para a Copa Brasil, uma vez que o atacante tem apenas um compromisso verbal com os venezuelanos.

Sobre a contratação de Pedro Rocha, o presidente Cláudio Amantini disse que se o jogador insistir nos Cr$ 800 mil de luvas e Cr$ 60 mil mensais, o Noroeste desistirá de sua aquisição, pois o jogador havia aceito a proposta inicial de Cr$ 500 mil de luvas e salários de Cr$ 45 mil. O São Paulo liberou Pedro Rocha, para um empréstimo até o final do Brasileiro. Porém, o Inter e o Coritiba também têm interesse nele, o que dificulta sua ida para Bauru.

TOBIAS RETORNA

O goleiro Tobias, que pelo revezamento deveria entrar no Corintians diante do Brasília, por causa de uma torção no tornozelo teve mesmo que retornar a São Paulo. Jairo será mantido, domingo, contra o Goiás. Outro problema para Renganeschi é Basílio, com uma pancada no joelho direito. Assim, Russo poderá formar o meio-campo com Nobre e Luciano. A delegação já se encontra em Goiânia, no Hotel Samambaia.

SANTOS NÃO MUDA

Apesar da péssima exibição diante do Mixto, o técnico Ramos Delgado declarou que o Santos não mudará sua equipe para o jogo com o Dom Bosco. Ele explicou que o time está em fase de transição e que é normal fazer partidas boas e outras ruins. Por isso, só alterará alguma posição, se o titular se contundir.

Verde que te quero...

Certo que a formação é linda e a moçada chegada às preservações da vida adorem: verde que te quero verde. Lindo, mesmo. Mas não vamos aos exageros, né? Até o pisante, dona CBD.

Pegou de galhofante jeito. Os franceses, dizem as **folhas** daqui e d'acolá riram a valer. E não podia ser de outra forma. A **seleca** do Coutinho, esfuziantemente verde em trajes e futebol. E, também segundo as **folhas**, escondendo o jogo dos jornalistas brasileiros e dosfranceses. Bem... se eles conseguiram esconder o jogo aqui, nas três partidas treino realizadas, tudo bem. Lá, pode ser mais fácil ainda.

Afora a história esverdeante, presume-se, pelas informações que atravessam o Atlântico Via Embratel, Coutinho vai mexer no time. Reinaldo mal e Cerezo está sobrecarregado. Ora **segura a barra do Edinho,** instantes após faz o que Dirceu deixa de fazer e, vez por outra cobre a faixa do campo abandonada pelo velho Rivaldo que, no momento parece implicado em poupança até mesmo em campo. Então, observador arguto, Cláudio Coutinho, que parece retornando a Glasgow, depois daquela ridícula proibição de anteontem, se vê a braços com problemas somente solucionáveis aqui nestas plagas: reforços. Fala-se até em Chicão. É possível Roberto e também o Zíza.

O pessoal aqui não encontra outra fórmula para que a **seleca** se transforme numa seleção de fato e representativa do nosso futebol. Descambando pelas polivalências da vida, aqui ao menos, este time que amanhã enfrenta franceses cheios de problemas com seqüestros, manchas na bretanha e por aí, não vai dar certo. Contudo, tomara! Afinal, sempre foi assim, no momento que a "Leonor" começa a rolar perseguida pelos meninos trajando camisa canarinho, os brasis pululam tensões.

Afora essa de corrente pra frente e o escambáu, torce-se pra valer.

Abre parenteses. Atenção rapaziada da criatividade: há que se arranjar rima para cento e dez milhões em ação. Fecha parenteses. Então, parece que os ares europeus começaram a fazer efeito. O técnico da seleção às vezes chamada canarinho resolve dar uma voltinha até um passado não muito distante e a admitir o drible. Conscientizou-se de que pode estar inibindo seus jogadores com a massa de informações que lhes está incutindo **about overlapping, runing to trouble,** ponto futuro, polivalência e quejandos. Isso é bom. Muito bom mesmo.

informação que pretende nosso poliglota mentor intelectual do **Manifesto de Glasgow** sem que advenham problemas psicológicos. Talvez aí a explicação para o decantado bloqueio do Toninho ali pela altura do meio campo adversário. Assimilar tantas informações em tão curto espaço de tempo — e olhem que estamos a menos de dois meses da Copa — é sumamente impossível para aquelas pobres cabeças.

É possível que um ou outro **pegue** a coisa no chifre, **encasquete** e siga com ela, como no caso do Wilsinho do Vasco. Cismou em ser polivalente e... escafedeu-se. Outros seguem tentando **polivaler** e até-valer polidamente contra defesas adversárias: resultado: tornam-se excelentes zagueiros.

—X—X—

O que estão fazendo com esse rapaz, o Piter, o mesmo que descobriu a **Avenida Lado Esquerdo da Seleca** é pura maldade. Não se pode execrar um cidadão sem mais aquela. Isto, decididamente, não se faz. Mas, sabe-se lá por que cargas d'água, estão fazendo.

—X—X—

E a competição maior do mundo, que deveria, naturalmente ser um laboratório perfeito para o selecionador nacional, segue esvasiado e esvasiando os bolsos dos pobres torcedores. Vai ser lindo de morrer — ih... — um Chapecoense da vida versus Flamengo em pleno Maracanã. Em campo: Tita, Brasília, Radar e outros menos cotados que ficam na geladeira. Um rendão, meus caros. Um rendão para alegrar ao almirante interiorizador do futebol da Rua da Alfândega. Diabos.

Hely Miranda